Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.010 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 19 DE MARÇO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............. 30$000
Seis mezes......... 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 18. A esquadra norte-americana aqui esperada por todo o mez corrente, compõe-se de 6 couraçados e 4 cruzadores. Partindo de Lisboa a esquadra seguirá viagem em demanda dos portos de Trieste e Villefranche, e, de regresso á America do Norte, tocará nas ilhas dos Açores.

As manobras navaes de verão nos Estados Unidos foram, este anno, substituidas por esse cruzeiro á Europa.

—Passando hontem á vista do porto de Sagres, o imperador da Allemanha expediu, de bordo do «Koenig Albert», um despacho semaphorico saudando affectuosamente o rei de Portugal.

ESTADOS

PARÁ

BELEM, 18.—A companhia de seguros sobre a vida «Garantia da Amazonia» subscreveu elevada somma para a integralização do capital da Companhia Fabrica de Cerveja Paraense.

—A «Folha do Norte», orgão da opposição, extranhou o abandono a que foi reduzido pelo partido dominante o deputado federal dr. Carlos Valente de Novaes que chegou no «Alagoas» e apenas foi recebido na occasião do desembarque por sua filha e um primo.

—Seguiu para ahi hontem no paquete «Brasil» d. Adelia Hollanda, viuva do dr. Diego Hollanda de Lima, ex-deputado federal por este Estado.

CEARÁ

FORTALEZA, 18.—O «Unitario» e o «Jornal do Ceará» publicam a seguinte chapa para as proximas eleições: presidente, general Piragibe; primeiro vice-presidente, coronel Ozorio de Paiva; segundo, dr. Solon Pinheiro, advogado em Manáos; terceiro, dr. Paulo Brito, advogado no Pará.

A população recebeu-a festivamente, agglomerando-se enorme multidão em frente ás redacções dos jornaes da opposição.

Os nomes dos candidatos foram enthusiasticamente acclamados.

BAHIA

BAHIA, 18.—Foi sanccionada a lei do conselho municipal autorisando o intendente da capital a abrir contas correntes nos bancos da praça até 300 contos de réis.

—A administração dos telegraphos na primeira quinzena de março transmittiu 2.185 telegrammas com 386 032 palavras.

—Neste momento terminou no Tribunal de Appellação e Revista, o julgamento do «habeas-corpus» impetrado a favor do marinheiro italiano Calenducci.

Votaram pela competencia do tribunal local o presidente e os conselheiros Botelho Benjamin, João Torres e Eustaquio Seixas, e contra os conselheiros Braulio Xavier, Filinto Bastos, Amancio de Souza, Ponciano de Oliveira e Pedro Ribeiro.

A sessão esteve concorridissima.

Consta que o dr. Diniz Borges, advogado de Calenducci, vae recorrer para a justiça federal.

MINAS GERAES

AGUAS VIRTUOSAS, 18.—Inaugurou-se hoje o Cassino Mello com grande concorrencia de espectadores.

Estreou a magnifica orchestra dos professores Raporo, Gervasio, Amabile e Mayo.

A estação corre animada esperando-se a chegada de novos e innumeros veranistas.

BELLO HORISONTE, 18. Consta que o sr. Alcides Medrado, esforçado propagandista das industrias extractivas brasileiras e redactor da «Brazilian Mining Review», será nomeado pelo governo federal commissario na Exposição de S. Luiz.

—Afinal foi adoptado pelo governo a candidatura do coronel Camillo Prates na vaga do fallecido deputado federal Eduardo Pimentel.

A «Folha Pequena» de hoje defende o dr. Francisco Salles, presidente do Estado, das accusações do «Pharol» de Juiz de Fóra, sobre o adiamento para o proximo mez de novembro das eleições municipaes.

S. PAULO

S. PAULO, 18. Os membros da commissão franceza partem amanhã para Santos. Vão ali ver as obras do porto e esgoto. Dali partirão á 1 hora da tarde para S. Paulo, afim de seguirem no nocturno para o Rio.

—Um telegramma de Santos diz que Francisco Montandoro, socio da firma Augusto Leuba & C., indo tomar hoje banho em Guarujá, pereceu ali afogado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.—Foi hoje julgado pelo Tribunal da Relação o processo Aureliano Barbosa, intendente de Itaquy. Seu advogado dr. Wenceslão Escobar produziu brilhante defesa.

O relator do feito, desembargador André da Rocha, que instava pela condemnação de accordo com o art. 224 do Codigo Penal da Republica, falou tres vezes. O desembargador Cavalcante opinou pela condemnação nas penas do art. 207, parag. 1º.

Havendo empate o presidente, dr. James Franco, acceitou o voto do dr. Cavalcante, sendo Aureliano condemnado neste ultimo artigo.

PORTO ALEGRE, 18. Chegou hoje a bordo do «Satellite», o poeta Damasceno Vieira.

—Hontem ao meio dia na rua dos Andradas, o consul italiano Ciapelli foi aggredido pelo italiano Andréa, que é julgado louco.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

Um conselho de guerra reunido ante-hontem de Berlim, condemnou á pena de seis mezes de prisão, em fortaleza, a tres officiaes do exercito allemão, que se bateram em duello.

AUSTRIA-HUNGRIA

Foi nomeado agente consular da Austria-Hungria em Manáos o sr. Hubert Wanner.

TURQUIA

O *Standard* publica um telegramma recebido de Constantinopla communicando ter a Sublime Porta se recusado a ratificar o accordo referente á Bulgaria.

INGLATERRA

Dizem de Londres que em signal de pezar pela morte do duque de Cambridge a Côrte tomará luto pelo espaço de mez e meio.

Os deputados marquez de Landsdowne barão Tweedmouth, na camara dos Lords, e sirs Arthur Balfour e Henry Campbell Bannerman, na camara dos Communs, fizeram o elogio funebre do eminente estadista inglez duque de Cambridge.

—Foi assignalada em Gibraltar a passagem do navio a cujo bordo vae o imperador Guilherme.

—Foi denunciado hontem um caso de peste bubonica na cidade de Port-Said.

—Chegou hontem a Gibraltar a bordo do *Koenig Albert* o imperador Guilherme da Allemanha. S. m. foi recebido pelo governador Sir George White e demais autoridades, assistindo ao *lunch* que lhe foi offerecido no Palacio do Governo.

—Telegrapham de Portsmouth:

Um grande transatlantico, entrando hoje neste porto, abalroou com a torpedeira A 1 da flotilha dos submarinos, que foi a pique. Dois officiaes da equipagem da torpedeira pereceram afogados.

BELGICA

Na residencia do commissario de policia de Liege deu-se uma formidavel explosão de dynamite, da qual resultou sahirem feridas sete pessoas.

FRANÇA

Os jornaes favoraveis ao governo censuram o deputado socialista Millerand pela tentativa que fez para derrubar o ministerio.

—Os nacionalistas predizem a quéda do sr. Combes que, segundo elles, está proxima.

—Madame Humbert, convidada a prestar depoimento e fornecer os documentos a que alludiu no correr do seu processo, recusou-se a comparecer perante a commissão parlamentar encarregada do inquerito para apurar as responsabilidades de membros do Congresso nas negociatas da celebre aventureira.

—Os operarios das docas e dos principaes estaleiros das companhias de navegação estabelecidas em Marselha declararam-se hoje em parede. Foi causa desta resolução a resposta negativa dada por uma das companhias ao pedido formulado pelo Syndicato Internacional sollicitando a dispensa de certo numero de operarios não syndicados.

—Os operarios paredistas provocaram á noite grande conflicto. A tropa interveiu, travando-se luta, de que resultou sahirem feridos dois operarios.

ITALIA

Sua alteza o duque de Aosta passou a noite agitado, comtudo o seu estado é satisfatorio e tudo corre regularmente.

—A rainha Guilhermina da Hollanda passará algum tempo nas margens do lago Maior.

—O general Casseta baptisou um negrinho, libertado na colonia do Benadir e trazido para a Italia pelo engenheiro Robecchi Bricchetti.

—Começará no dia 11 de maio, em Bari, o julgamento do processo do tenente Modugno, accusado de uxoricidio.

—Nos escombros do incendio da universidade de Turim, foi descoberto um Codigo Grego, que se julgava perdido, em perfeito estado.

—O emprezario Ciacchi está em negociações com Ermete Novelli, para uma excursão á America do Sul.

—O *Avanti!* publicou violenta artigo contra o governo argentino por causa da repressão da greve dos operarios, ultimamente havida em Buenos Aires.

—A rainha Margarida recebeu ante-hontem monsenhor Bonomelli, com quem teve demorada conferencia.

—O Vaticano faz desmentir, em nota do *Osservatore Romano*, de hoje, que a Santa Sé tenha mandado instrucções aos missionarios catholicos do Extremo-Oriente, recommendando-lhes que prestem auxilio aos japonezes.

O boletim medico do duque de Aosta declara satisfactorio o estado do enfermo.

S. A. tem recebido innumeros telegrammas de todos os pontos do reino.

—Recebendo hontem o Sacro Collegio Cardinalicio, o Papa protestou em termos energicos contra as medidas ultimamente postas em pratica pelo governo francez, na sua campanha contra as congregações religiosas.

—Chegou a Roma a peregrinação do Mexico.

HESPANHA

O governo está resolvido a prolongar o tempo das sessões da Camara até que sejam approvados os projectos de reducção de imposto sobre os carvões.

—O Congresso approvou a concessão de uma pensão á viuva do capitão Lasmorenas, que commandava os heroes do Cavite e Baler.

—A publicação de um folheto em defeza de monsenhor Nozaleda deu motivo a um conflicto em Valencia entre estudantes catholicos e radicaes desta cidade, resultando ficar ferido um professor. As aulas da Escola de Medicina foram temporariamente suspensas.

ESTADOS UNIDOS

Abriu fallencia na praça da Nova-York, o conhecido especulador Sully, que jogava na alta do algodão.

PERÚ

Telegrapham de Lima que o tremor de terra que fez desabar um tunel em construcção na estrada de ferro de Oroya, causou a morte de 17 operarios que ali trabalhavam.

CHILE

De regresso de sua viagem a Santiago, embarcou hontem a bordo do *Liguria* o duque dos Abruzzos.

—Telegrapham de Glasgow, noticiando ter sido ultimado o contrato entre uma fabrica de material rodante, ali estabelecida, e o governo chileno, para a construcção de 15 locomotivas para as estradas de ferro.

REPUBLICA ARGENTINA

A imprensa noticia, em forma de boato, a proxima renuncia do dr. Fernandez, ministro da justiça.

—Noticiam de Jujuy que as innundações ali occorridas nestes ultimos dias victimaram cerca de 100 pessoas e causaram damnos consideraveis.

—O dr. Marco Avellaneda, ministro das finanças, concedeu ao negociante Flavio Fernandez, estabelecido no territorio das Missões, a autorização pedida para exportar por via terrestre e pelo rio Paraná a herva matte que o mesmo negociante pretende colher em territorio brasileiro.

—A casa Vaccaro publicou os seguintes numeros premiados na loteria, extrahidos hoje:

16.452	$100.000
2.690	$10.000
18.683	$2.000
13.010	$2.000
12.055	$2.000

CONTRASTE CLAMOROSO

Salvo o verdadeiro autor do regulamento sanitario e seus cegos enthusiastas, ou os que vão tirar da reforma o proveito de empregos e propinas, aquelles com a sinceridade e a fé inherentes ao fanatismo, estes levados de fero egoismo, não ha quem não condemne o Codigo de Torturas e não repilla a affronta que nelle se inflige á população desta capital, submettendo-a a um regimen de obsoleta tyrannia, vergonhosa degradação moral e convencida indignidade propria.

O ministro mesmo, que, copiado o que recebeu do director de saúde, adoptou esse trabalho para ter a consagração do presidente da Republica, pouco depois desmoralizava o regulamento que desvairadamente encampára. Admittiu que a pratica lhe puzesse em relevo os defeitos e excessos; prometteu corrigir uns e abrandar outros.

Mas, já o dissemos, ao ministro não é licito dispensar no codigo, a que as formalidades da administração dão cunho de legalidade, a qual aliás substancialmente lhe falta; e afinal os gestos do sr. Seabra, deante das interrogações que se lhe dirigiram, para saber si ia mesmo ter execução a obra contra a qual todos com razão se rebellam, são propriamente passes de charlatanismo estulto.

Nestas circumstancias, pretende-se ir inaugurando a observancia do codigo, á fiuza da tradicional mansidão dos brasileiros, contra os quaes os governos republicanos acreditam tudo poder ousar impunemente.

E ao passo que o governo está disposto a levar por deante a obra violadora da consciencia moral, do direito e dos textos legislativos, affrontosa de honrosos melindres e brios, dobrando-nos ás mais dolorosas e injustificaveis humilhações e á abdicação de todos os direitos, idéas e sentimentos que dignificam o homem, esse mesmo governo descura todos os seus deveres para com a população no tocante ao que pertence ao Estado fazer por si a bem da saúde publica.

Elle não dá á população a agua, sem a qual não é possivel a hygiene. Luta-se, agora mais do que d'antes, com a falta de agua, cujo fornecimento a inspectoria das obras publicas vae restringindo ao minimo pela reducção da capacidade do registro de cada casa. O proprio governo é o primeiro que reconhece nunca ter havido tamanha escassez do indispensavel liquido, sem embargo, ou talvez mesmo por motivo da applicação do processo salvador de novas distribuições e manobras especiaes.

Não ha irrigação: o pó, mais do que nunca suffocante na cidade inteira, leva os germens de terriveis estragos aos organismos de uma população de gente fraca e adoentada.

Tão pouco cuida o governo do melhoramento effectivo dos esgotos. Desde a rua do Ouvidor e as demais do perimetro central da cidade até bairros afastados, reina fedentina intoleravel e pestifera.

E em tudo mais que, nesta ordem de importantes interesses, o governo tem de fazer directamente, por si proprio, e não por meio de imposições, ameaças e extorsões a cada um dos habitantes, é igual a sua inercia, a sua indifferença, o seu relaxamento.

Não póde ser mais clamoroso o contraste. São os administradores que contravêm a todos os deveres do desempenho proprio, no que concerne ás exigencias da saude publica, que, neste mesmo assumpto, querem obter tudo dos administrados, para chegar á chimerica perfeição contida em impetuosos anhelos dos cultores das especialidades scientificas, ou em aspirações devaneadas pelos amantes do ideal em relação a interesses que — não é talvez demais dizer — sempre estarão sujeitos ás contingencias inseparaveis da propria vida civilizada.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

A atmosphera, que amanhecera hontem tanto ou quanto enfarruscada, despiu-se á tarde dando-nos um céo em que apenas passeavam algumas nuvens ralas.

O calor, entretanto, foi asphyxiante, prognosticando proxima borrasca que já se anda ensaiando no longe, pelos bordos do horizonte e pelos contrafortes da serra dos Orgãos.

Algumas gottas de chuva, ventos fracos e incertos e uma temperatura que, pelo registro do Castello, oscillou entre os extremos de 24,0 e 31,0 gráos, taes foram as observações meteorologicas de hontem.

HONTEM

Conferenciaram com o ministro da justiça e negocios interiores, o director da Casa de Correcção e o procurador seccional da Republica.

O dr. Bernardino de Campos esteve em diversas secretarias de estado, onde foi despedir-se dos respectivos ministros.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 1/64	11 31/32
» Paris	783	797
» Hamburgo	980	983
» Italia	—	738
» Portugal	—	370
» Nova-York	—	4.130
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.256
Bancario	12	12 1/32
Soberanos		20$278

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 17 de março:	3.518:655$563
Idem do dia 18: Em papel	278:314$278
Em ouro	78:213$447
	3.875:182$490
Em egual periodo de 1903	3.926:608$487

HOJE

Por occasião da conferencia e despacho do ministro da fazenda com o presidente da Republica, serão assignados varios decretos de promoções no Thesouro Federal e Recebedoria da Capital Federal.

Pagam-se, na Prefeitura as folhas já annunciadas.

Realiza-se o leilão dos terrenos accrescidos do trecho da rua da Prainha, denominado rua do Acre.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. AMELIA NARCISA DE SOUZA REIS, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de JOAQUIM SOARES CARNEIRO, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; do dr. ANDRÉ MONTANO, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de ELEUTERIO RODRIGUES D'ALMEIDA, ás 8 horas, na matriz da Gloria.

Á NOITE

APOLLO.—*Pé de cabra.*
RECREIO.—*Cá e Lá.*
CASINO.—Funcção variada.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressa amanhã a S. Francisco de Paula, onde occupa o cargo de juiz municipal, o dr. D. Antonio da Silveira.

—Continúa enfermo o dr. Carlos Borges Monteiro, procurador geral da Republica.

—Accommettido de uma congestão pulmonar, acha-se de cama, o nosso collega de imprensa sr. Irineu Marinho, estimado secretario do Circulo dos Reporters.

—Em busca de melhoras á sua saude, partiu hontem para o interior o sr. Oswaldo Garcia.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

Para evitar os callos deve-se usar o calçado Walk-Over, que a Casa Colombo recebe.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO. Lindissima collecção de photographias para estereoscopo.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector interino de alumnos da Escola Correccional Quinze de Novembro o cidadão João Antonio Netto.

CHOCALATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Sabemos que, por determinação do ministro da fazenda, vae ser submettido á inspecção de saúde o director effectivo da recebedoria desta capital, sr. João Paulo da Cruz Romano.

MERCURIO—Seguros Hospicio 15.

Como Tribunal do Jury está succedendo o mesmo que ao ferreiro da maldição—que quando tinha ferro não tinha carvão.

Estamos a 19 do corrente mez e ainda não foi possivel formar sessão; muitos dias por falta de numero legal de jurados e outros por doença do juiz.

Acontece, porem, que nos dias em que faltou o presidente, aliás por motivo justo, compareceram mais de 36 jurados e hontem, que s. s. já restabelecido compareceu no Tribunal não conseguiu reunir numero legal.

Hoje não haverá sessão porque o magistrado que devia presidir os trabalhos tem que presidir o Conselho do Tribunal Civil e Criminal.

Dada a hypothese, pouca admissivel, pelo que se está vendo, de haver numero na segunda-feira proxima e nos dias seguintes até sabbado proximo, poderão ser julgados, este mez, apenas 7 processos, quando estão promptos para entrar em julgamento nada menos de 19 e isto porque na ultima semana do mez corrente o tribunal não funccionará por ser a mesma, semana santa.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

O dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, chefe de secção da Alfandega do Pará, vae, por ordem do ministro da fazenda, servir em commissão na de Pernambuco.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51. Ensino completo.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.—A commissão pacificadora argentina visitou o presidente da Republica.

Este declarou que sómente entabolaria negociações para a paz depois de prévia sujeição dos rebeldes.

LIVRAMENTO, 18. Continuam as deserções do exercito de Apparicio Saraiva, tendo transposto a fronteira, em busca de asylo no territorio brasileiro, mais de 4.000 insurrectos.

—A guarnição federal brasileira foi obrigada a empregar as armas para rechaçar as partidas de insurrectos que pretendiam passar cavalhadas com destino aos revolucionarios.

Os estancieiros da fronteira apressam-se em internar os cavallos, que correm o perigo de ser arrebatados pelos rebeldes.

PORTO ALEGRE, 18.—A «Gazeta do Commercio» de ante-hontem affixou telegramma dando o desbarato da força de Apparicio, tendo este com 500 homens entrado na fronteira por Livramento, e o resto do exercito entrado por d. Pedrito.—Recados porém dos demais jornaes aqui, nada confirmaram.

Hoje, ao inverso, telegrammas do Livramento e Uruguayana dizem que Apparicio, com 4 mil homens, sahiu a proteger a corporação de gente do coronel Garcia que vinha com munição e armamento, passado da Republica Argentina.

A divisão do tenente-coronel Nepumoceno que faz a rectaguarda dos revolucionarios, soube da approximação dos governistas e dispôz a força em ordem de combate, que foi iniciado no dia 16 ás 4 horas da tarde nas proximidades de Marco João David, entrando em fogo as avançadas do exercito de Muniz, commandadas por Luiz Esteves e Julio Barros, os quaes foram derrotados, deixando muitos mortos e feridos, carros com armamentos e munições; 8 0 cavallos, gado etc.

Grande parte da força derrotada passou a linha sendo desarmada.

Dizem que Barros com o resto da gente embrenhou-se em grutas nas cercanias do local.

Agua Ingleza, de Granado & C.

O ministro da industria e viação reiterou a recommendação feita aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, no sentido de serem terminados o mais breve possivel os processos que possam cahir em exercicios findos.

Villar. O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

Os pilotos nacionaes reúnem-se no proximo domingo, á 1 hora da tarde, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, para a fundação do Partido Maritimo Nacional.

EM FRIBURGO

Ainda algumas notas, as ultimas sobre o *pic-nic* realizado pelo Friburgo-Club na cascata do Pinel.

Terminado o succulento almoço procedeu a directoria á distribuição de comida pelos moradores da visinhança ali reunidos, sendo todos fartamente aquinhoados.

Em seguida entregaram-se os excursionistas a animadas dansas, ao ar livre, sob a influencia das musicas da banda Campesina Friburguense. Mereceu ruidosos applausos o *cake-walk* executado pelos srs. Claudio Darlot, Augusto Braga, Miguel Lopes, Antonio Pereira da Silva, academico Machado e Eduardo Lynch.

Ahi vae resumidamente a lista das pessoas que compareceram á festa: familias dos condes de Nova Friburgo, Dumans, Alpheu Cavalcanti, Alipio Cabral, Cecilia Salles, Marques Braga, Tavares, Ozorio de Britto, dr. Joseph Lynch, dr. Braz de Friburgo, dr. Bricio Filho, desembargador Castro Rebello, dr. Machado de Mello, Valentim, Coelho da Rocha, Affonso Guedes, José Braga Sobrinho, Costa Reis, capitalista Macedo, Fritz Meyer, Getulio das Neves, Lopes da Silva, Lago, Frões da Cruz, Pereira Borges, Maggiorino Mussa, Ferreira da Costa, Galdino do Valle, Carlos do Valle, Araujo Netto, Quintanilha, Candida Araujo, Bedeschi, Menezes Wanderley, Martinho Nascimento, Cardia, Fernandes de Barros, além dos srs. Arthur Cezar Filho, José Pereira da Silva, Manoel Soares Vasconcellos, Rubens Cruz, dr. Romeu Mascarenhas, Gama Bentes, Hugo Corali, coronel Zamith, dr. Juvenal das Neves, dr. Carlos Laper, Olympio de Carvalho, Victor Hugo das Neves, Antonio Balthasar, João Salerno, Armando Jorge, Josephina Salusse Jorge e Alice Lassance.

A's 4 da tarde apitou o trem na montanha e prepararam-se todos para o regresso. Meia hora depois marcharam em direcção á cidade, sendo erguidos vivas ao Friburgo-Club, ao commendador Affonso Guedes, ao sr. José Braga Sobrinho, ao dr. Bricio Filho, Costa Reis, Campezina, dr. Lynch e outros.

Durante a passagem foram os viajantes festejados pelos que se achavam á margem da estrada. Ao deixar o comboio a ultima ponte rebentaram mais animadas as manifestações, principalmente das casas dos drs. Galdino do Valle, Elias de Moraes e coronel Raphael Sanchez. Os meninos do collegio Anchieta, naquelle momento entregues ao recreio, acenaram com os lenços e saudaram os socios do Club, em cujo meio viam representantes de suas familias.

A entrada na praça 15 de Novembro foi imponente, sendo feita brilhante recepção á caravana.

Em frente ao club saltaram quasi todos os passageiros e, abertos os salões da prospera associação, improvisaram-se danças que duraram até 8 horas da noite.

Eis os traços geraes do convescote do Friburgo Club, reputado no genero como a melhor das festas effectuadas na Suissa Brazileira.

Não faltaram palavras de reconhecimento e enthusiasmo á digna directoria, sempre triumphante em suas diversões. Si todos os directores merecem elogiosas referencias pelo muito que têm feito, justo é ser destacado o nome do presidente, o estimado commendador Affonso Guedes, que com a maior competencia e actividade vae guiando a sociedade como o principal centro de divertimentos do anno corrente.

Seus serviços e os dos demais membros da directoria são merecidamente exalçados pela população friburguense.

SCENA LAMENTAVEL

Ouvimos que o sr. general Leite de Castro commandante da Guarda Nacional, enviou um officio ao sr. tenente-coronel Monnerat, commandante do 2º regimento de cavallaria, sobre a promoção a 2º sargento, de Edmundo Michel posterior á tentativa de assassinato, praticado por aquelle contra o dr. Julio Ottoni; sobre o resultado deste facto guardava-se sigillo absoluto nas rodas daquella corporação não tendo transpirado nada a respeito da informação do internalado.

DE VOLTA

Eis-me novamente no exercicio das funcções de collaborador effectivo deste intemerato orgão de publicidade, — funcções de que andei arredado por motivo de pertinaz incommodo de saude.

Nesse intervallo de tempo em que estive impossibilitado de trabalhar, numerosas questões surgiram dignas de accurado estudo, e sobre as quaes eu queria e devia mesmo dizer o meu modo de pensar, com a franqueza que é um dos traços caracteristicos dos meus escriptos.

Entre essas questões, vale salientar a approvação do legislativo ao celeberrimo tratado de Petropolis com todo o seu cortejo de fraquezas e miserias.

De longe, deste retiro onde estou ha quasi dois mezes, acompanhei, por intermedio da imprensa e de informações de optimos e prestantes amigos, as peripecias de toda aquella vergonha nacional, e confrangeu-se-me o coração de brasileiro, por vêr mais uma vez baixar, e de modo assombroso, o nivel moral desta pobre patria.

O tratado de Petropolis—está na consciencia de todo o homem competente e honesto—foi um verdadeiro desastre. Teve contra si a primeira cabeça da Camara dos Deputados, as tres primeiras figuras do Senado, a representação do mais moralizado de todos os Estados da União, excepto o grotesco *leader*, o qual ficou numa posição que só o saudoso Floriano seria capaz de definir... Na imprensa, a bandeira de combate, desfraldou-a o *Correio da Manhã*, o mais popular, o mais querido e—por que não dizer?—o mais digno dos nossos jornaes, aquelle que inaugurou entre nós a imprensa livre e honesta, altiva e independente, em opposição á «imprensa de aluguel», na phrase incisiva e profundamente verdadeira desse extraordinario lutador—Edmundo Bittencourt. A famigerada negociação diplomatica teve tambem contra si a grande maioria da mocidade, da classe militar, do povo emfim. E' esta a verdade, e não trepidamos em a proclamar alto e bom som.

O ministro das relações exteriores, o sublime vencedor das Missões e do Amapá, comprehendeu bem cêdo que a sua boa estrella começava de empallidecer... Entrou arrogante, e, estadista, de vistas não muito largas, pensou fazer com aquella desastrada occupação militar uma demonstração de força, quando realmente fez uma demonstração de fraqueza. Batalhões desfalcados foram mobilizados com a velocidade... dos nossos vasos de guerra —tartarugas gigantes, e, uma vez chegados ao ponto da occupação, viram o seu pessoal totalmente perdido — morto em grande parte, e o restante inutilizado pelas enfermidades.

A Bolivia observou, comprehendeu e tirou as suas illações...

Abriram-se então os cofres publicos, e compraram-se territorios, jornaes e consciencias: territorios que são um matadouro, jornaes que são uns deshonestos, consciencias que são uns lodaçaes: mercadorias avariadas.

O ministro do exterior teve necessidade de elogiar o seu ultimo feito diplomatico, dizendo o superior aos outros dois tão applaudidos pelos brasileiros.

A Tobias Barreto disseram um dia que das operas de Carlos Gomes aquella que o proprio maestro mais prezava era a *Fosca*. O autor dos *Estudos Allemães*, que não tolerava a obra-prima da gloria musical da America, respondeu: «Em geral, os paes estremecem mais pelos filhos franzinos e doentios». Talvez esteja nesta resposta a explicação do enthusiasmo do ministro das relações exteriores pelo tratado de Petropolis...

Emquanto as coisas iam correndo a contento do governo, espalhou-se a noticia de que o exercito não via com bons olhos a cessão de territorio á Bolivia. Era necessario vencer esse como estorvo, angariando a approvação do elemento militar: do contrario, o legislativo, *sob a pressão das baionetas*, ficaria impossibilitado de agir... Aventou-se então a idéa de uma grande manifestação ao ministro victorioso com o apoio franco e decidido da classe militar. Isso faria calar a opposição, e o bravo e patriotico legislativo podia exercer livremente as suas funcções de ganhador desfaçado.

Uma commissão de festejos foi organizada, tendo á sua frente um official general... da armada, já se vê. Aos commandantes dos corpos, dos navios, a todos os chefes militares emfim, dirigiram-se convites para que ajudassem a bater as palmas ao ministro do exterior, e as respostas de adhesão eram pedidas com a maxima urgencia. Entenderam aquelles chefes constrangida a sua posição, entre as pontas deste dilemma: ou aceitar o convite, ou commetter publicamente a descortezia de uma recusa.

E foi assim que se projectou, calculou e organizou a grande manifestação que ia surgir *espontaneamente do seio do povo*...

Já vistes nesta republica coisa mais depressora do brio militar do que o facto de um almirante, á frente de uma commissão, mendigando adeptos para uma manifestação ao governo na pessoa de um ministro? Fóra de duvida, a dignidade da farda, que se não coaduna com bajulações, sahiu daquillo arranhada, direi mesmo um pouco enlameada.

Si amanhã um militar qualquer apparecer como promotor de uma manifestação de apreço aos meritos do sr. Alfredo Varela, por exemplo, o governo dar-se-á pressa em prohibir que tal se realize, não dizendo que o deputado é opposicionista, porque seria fazer publicamente confissão de intolerancia, mas pretextando não ficar bem com os preceitos da disciplina o se envolverem os militares em manifestações de caracter politico...

Houvessem os officiaes de terra e mar pensado bem sobre o assumpto, e, em vez de servirem de escada para os traficantes subirem, teriam dado ao convite, com habilidade é delicadeza, uma resposta capaz talvez de operar um milagre: fazer chegar o sangue ás faces dessa gente que, sob o rotulo de governo, vive dia a dia a rebaixar e acanalhar esta misera Republica.

O porte militar, o porte altivo e nobre, só tem realce quando em companhia de uma irreprehensivel conducta publica e privada. Linha recta no physico, linha recta no moral: perfiladura do corpo, perfiladura do caracter.

Demais, si o militar não tem o direito de fazer publicamente, sob a responsabilidade do seu nome, censuras a actos do governo, de maneira alguma póde ter o dever de applaudir em publico esses actos, por mais acertados e patrioticos que pareçam.

Ahi o elogio degrada mais do que a censura: si esta diz mal da disciplina, aquelle diz peior do caracter.

Quanto ao official general que brilhou á testa da commissão, é possivel que o excellentissimo, de cuja honestidade não duvido, tivesse sua duzia de razões. Por exemplo: é possivel que quizesse pagar uma divida de gratidão ao governo que tem sabido tratar com tanto carinho as coisas navaes do Brasil...

O grande caso é que o tratado foi approvado, e se fez a *manifestação espontanea do povo*. Depois, o poder legislativo abriu mão dos seus direitos, e deu carta branca ao executivo para fazer no Acre o que bem entender. Ficou aliás na sua posição o Congresso dos 75$000 diarios, das questões pessoaes, da linguagem do desaforo, da pornographia e dos pugilatos: ficou acocorado atraz do chefe da nação, que, ja zendeiro de genio, saudoso talvez dos tempos que vão longe, empunha o latego, e grita á sua nova escravatura: «Ao eito!»

* * *

Passae em revista todos esses factos, que são de hontem, e chegareis ao estado de descrença em que me acho. Isso que ahi está, afigura-se-me uma patria irremessivelmente perdida.

Diz-se que é tremenda a crise commercial: as casas de negocio estão vazias de freguezes e cheias de impostos. Propala-se que não menos tremendas são as crises da industria, da lavoura, da instrucção..., de todos os ramos da actividade nacionel emfim. Tudo isso é profundamente verdadeiro. Mas por que se não debella o mal, e vive o brasileiro miseravel no seio de um paiz assombrosamente rico? Porque superior a todas essas crises ahi está a crise que realmente anniquilla um povo, roubando-lhe todas as energias, impossibilitando-lhe todos os commettimentos nobres: é a crise moral, a crise das consciencias, de que me vou occupar detidamente nos meus proximos artigos.

Estação do Sitio—Março de 1904.

Coriolano de Freitas

GRANDES saldos de miudezas de armarinho, Ouvidor 4.

Em conferencia realizada no palacio, ficaram assentadas as nomeações de dois addidos militares para acompanharem a guerra russo-japoneza, sendo um do Exercito e outro da Marinha.

A escolha do official do Exercito recahiu em nosso distincto collaborador capitão dr. José Maria Moreira Guimarães que servirá junto ao estado maior das forças russas.

CASA MAURITANIA

Esta casa, pela sua bella installação e enorme sortimento de calçado, deve ser a preferida pelo respeitavel publico desta capital. Nossos preços de venda são muito modicos. Rua Luiz de Camões n. 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

O presidente da Republica telegraphou ao dr. F. Werneck promettendo assistir á inauguração da exposição de quadros dos artistas brasileiros, no Club Petropolis.

COMPLETO sortimento de armarinho, Ouvidor 84.

Esplendido sortimento de roupas feitas, a preços reduzidos, está expondo a Casa Colombo.

De Petropolis

18—3—04

Decididamente é difficil ser astrologo em Petropolis. Hontem esperavamos para a tarde um tempo seguro, e o que tivemos foi uma chuva massante, que se prolongou pela noite a dentro.

Hoje amanheceu o dia enfarruscado; até o meio-dia nem um só raio de sol se dignou a dourar esta cidade, e não ha esperanças de que o céu se dispa das nuvens que o cobrem e nos apresente, para logo, uma noite limpa e estrellada.

—Nunca esteve tão animada a patinação, como hontem á noite. A sala do Palacio de Crystal illuminada, com uma banda de musica a executar bellos trechos e os patinadores a deslizarem elegantemente de um para outro lado, apresentava um aspecto alegre, attrahente e divertido para quantos lá estiveram a passar o tempo até as onze horas.

Com effeito, nunca o estabelecimento do sr. Paschoal Secreto esteve tão concorrido e tão bem frequentado.

Entre as senhoras e senhoritas notavam-se as seguintes: mme. Hermann Velarde e filha, mme. Eduardo Ramos e filhas, mme. Augusto de Freitas, mlles. Francisco de Castro e Augusto de Freitas, mlles. Ilka e Alba Barcellos, mlle. Romana Frias, mlle. Violeta e Alice Quartin, mlle. Coca e Chocha Bassanez, mlle. Domingos Theodoro, mlle. Sampaio Ferraz, mlle. Zilda Santa Margarida, mlles. Hilda e Herminia Leão Velloso, mlle. Margarida Chaves, mlle. Dulce Gracie, mlle. Leutz, mme. Nabuco de Abreu, mme. Soares de Oliveira, mlle. Christina Brandão, viuva Gomes, etc.

—Em visita ao bispo de Petropolis, d. João Braga, esteve hontem nesta cidade, o revdmo. monsenhor Quartin, vigario da freguezia de S. João Baptista de Nictheroy.

—Recebem aos sabbados: baroneza de Berg e mme. Max. Eisley.

—Na Pensão Central, onde se acha hospedado, offerece, hoje, á noite, o sr. d. Manuel Maria de Aranguren, ministro da Hespanha junto ao nosso governo um banquete, no qual tomarão parte os srs. barão von Treutler, ministro da Allemanha, sua exma. esposa, mãe e irmã, Haniel e Alberti, da legação allemã, Cysneros y Reigada, secretario da legação do Perú e senhora, Hevia Riquelme, ministro do Chile e senhora, Emilio Fernandez, encarregado dos negocios da Bolivia, Carl Tobar, ministro do Equador, Mazzini, vice-consul da Italia.

—A's 4 1/2 horas da madrugada de hoje falleceu o sr. Luiz Carlos Spangemberg, pertencente a uma das familias mais antigas desta cidade.

—No dia 24 do corrente, parte para o Perú o sr. Cysneros y Reigada, secretario da legação peruana junto ao nosso governo,

LEIAM

SUBTERRANEOS NO RIO DE JANEIRO

NA 2ª PAGINA

Pingos e Respingos

POLICIA CONTRA POLICIA

Dizem que lobo lobo não devóra
(De caso tal jamais houve noticia)
Estamos entretanto vendo agora
A policia grudar-se com a policia.

O delegado X atira fóra
Do seu dominio a rutila milicia
Do seu collega Z, pessoal que explora
Os bicheiros, com geito e com pericia.

Vae ser aberto um *rigoroso inquerito*...
Mas do seu povo percebendo o merito
O Castro deixará tudo na mesma.

E é pena, pois, seria mais decente
Que elles se devorassem mutuamente
Como as celebres cobras do Quaresma.

* * *

A Policia effectuou a prisão do gatuno que furtou as joias de Augusta de tal.

Ainda não foi marcado o dia e o local do banquete.

* * *

Do cofre saiu a flauta
E a elle não voltou mais...
Sae a musica da pauta
— Só tu, Seabra, não saes!

Simão & C.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

As avançadas approximadas — Russos desbaratando japonezes — A belligerancia da Coréa — A cavallaria russa — Um almirante que quer se suicidar — Desembarque de tres mil japonezes — O cruzador russo no canal de Suez — A Russia constroe navios — Direitos aduaneiros — 70 mil japonezes ao norte da Coréa — Ainda o «Kandjur» — O marquez de Ito em Seúl — Outro estadista japonez em Londres — O almirante Makaroff — A dieta japoneza — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 18. — O ministro da guerra acaba de receber telegramma do almirante Alexeieff communicando ter recebido aviso de que um destacamento de tropas russas travára combate com uma patrulha japoneza nas margens do Chon-chonyang, perto de An-jü.

—Noticia de fonte official desmente que a Russia tenha resolvido considerar a Coréa como belligerante.

—O ministerio da guerra foi informado por despacho official de hoje, que uma forte columna de infanteria japoneza chegou a Phoeng-yang comboiando varias peças de artilhreia de campanha.

Londres, 18.—*O Times* publica telegramma de Tokio dizendo que as avançadas russas e japonezas estão apenas separadas pelo rio Cheng-Chen.

—Telegrapham de Chefu ao *Daily Chronicle* que trezentos russos desbarataram uma força japoneza de duzentos homens proximo, a Ping-yang.

—Noticia o *Daily Mail* que uma columna de 3.000 japonezes desembarcou em Chemulpo em dias da semana passada.

—O estadista japonez, conde Suyematsu, actualmente em Londres, esteve hoje no *Foreign Office*, onde conferenciou demoradamente com o marquez de Lansdoune.

Nos diversos *interviews* que tem tido com os reporters dos grandes jornaes da City, o conde Suyematsu mantem-se na linha da mais rigorosa reserva quanto aos successos do Extremo Oriente e, mais particularmente, quanto aos intuitos da sua presente viagem á Inglaterra. Entre as declarações feitas por s. ex. aos representantes da imprensa revela, porém, notar a affirmação de que o governo de seu paiz está animado de mais sincero desejo de conservar as melhores relações de amizade com a França e a Allemanha.

Tokio, 18.—Os membros dos partidos constitucional e progressista da Dieta, resolveram apoiar o governo, affirmando solennemente a sua adhesão inteira e incondicional ao programma financeiro elaborado pelo ministro da fazenda e ás medidas adoptadas no sentido de attender ás despezas de guerra.

Seul, 18. — Assegura-se que uma força de cavallaria russa, composta de 500 homens, executou uma carga entre Wi-ju e Ouang-Ygano, fazendo fogo sobre os japonezes que se achavam nas margens do rio Seisenho.

Os japonezes não responderam ao ataque.

Niuchwang, 18. — Um despacho official recebido hoje desmente que o almirante Makarof tivesse projectado ou tentado sahir de Porto Arthur com a esquadra a seu commando.

Paris, 18.—Diz o *Petit Parisien* que o almirante Starck, suspenso do commando da esquadra russa no Extremo Oriente, tentou suicidar-se.

Notas avulsas

Na Camara dos Communs foi dirigida ante-hontem, ao governo, uma interpellação sobre a demorada permanencia do cruzador russo *Dmitridonskoi* nas aguas do canal de Suez.

Em resposta, o governo prometteu investigar immediatamente sobre os motivos dessa demora.

—O governo russo acaba de contratar com os estaleiros de Kiel a construcção de 12 caça-torpedeiras para reforçar os seus elementos navaes no Extremo-Oriente.

—O governo do Mikado creou novos direitos sobre o assucar e as lãs.

—As tropas russas retiram-se das margens do rio Yalú á medida que as forças japonezas avançam para aquelle ponto.

Os japonezes já têm 70.000 homens do seu exercito, sob o commando do general Kuntoki, ao norte da Coréa, promptos para dar combate ao inimigo.

—A reportagem do *Times* que acompanha no mar os acontecimentos do Extremo-Oriente telegrapha ao seu jornal communicando que a tripolação da canhoneira russa *Mandjur*, desarmada e retida no porto de Shang-Hai, volta á Russia á bordo de um vapor de nacionalidade franceza.

—De Seul telegrapham noticiando que o marquez Ito, presidente do *Sumitsuin*, (Conselho Privado) e enviado especial do governo japonez junto ao imperador da Coréa, teve com este uma larga conferencia, sobre a qual nada transpirou.

DAS AGUAS

AGUAS VIRTUOSAS, *14 de março de 1904.*

A. S., ou por extenso, Antonio Salles, passa-me desta vez a penna de correspondente do *Correio da Manhã*, impossibilitado como se acha de relatar a festa realizada esta noite no Hotel Mello.

Ao chegarem ante-hontem á mesa do jantar, os hospedes do Hotel Mello encontraram um impresso que dizia:

«Festival offerecido ao illmo. sr. Antonio Salles e exma. senhora, por seus amigos de Lambary, no Hotel Mello, domingo, 13 de março de 1904.

PRIMEIRA PARTE — *La Gondola de Rendel*, piano, pela exma. sra. d. Leonida L. Monteiro de Barros; 2ª *Cavatina de Raff*, violino e piano pelos srs. Marcello Pompeu e Alvaro Rodrigues; 3ª *Delirio del Cuore*, de Papini, canto, violino e piano pelas exmas. sras. dd. Mariana Chaves de Hollanda e Julia C. de Souza Leite, e o sr. Marcello Pompeu; 4ª *Poema* pelo exmo. sr. barão de Paranapiacaba.

SEGUNDA PARTE — 1ª 4ª *Dansa hespanhola* de Moszkowiski, piano a 4 mãos pelas exmas. sras. dd. Leonida L. Monteiro de Barros e Julia C. de Souza Leite; 2ª *Romance de Houser*, ...

no pelos srs. Samuel Pompeu e Alvaro Rodrigues; 3ª *Vilanela de Raff*, piano pela exma. sra. d. Leonida L. Monteiro de Barros; 4ª *Monologo* «Aguas Perigosas» de Antonio Salles, pelo sr. Claudio de Souza Leite.

TERCEIRA PARTE—Sorpreza, jogos de salão.

A festa foi promovida pelos srs. Mario Alves de Moraes, Segundo Causa, Claudio de Souza Leite e Alvaro J. Rodrigues, tendo tido a mais completa adhesão dos companheiros de hotel, os quaes não pouparam esforços para o seu brilhante successo.

O edificio achava-se vistosamente illuminado a giorno em sua face externa.

O salão nobre do referido hotel tinha o mais brilhante aspecto, todo enfeitado de folhagens e guirlandas de rosas. Numa das paredes, ao fundo, ostentavam-se as iniciaes dos festejados, feitas com rosas de diversas côres.

A's oito horas da noite estava o salão repleto de cavalheiros e familias, entre os quaes notámos: Barão e baroneza de Paranapiacaba, dr. João Braulio, dr. F. Brotero e familia, commendador Frederico de Carvalho, conselheiro Esperidião E. de Barros Pimentel e irmã, coronel J. Soares e familia, Joaquim de Lima Pires e familia, João Reynaldo e familia, commendador Gomes de Castro e familia, A. A. de Souza Leite e senhora, coronel Affonso de Vilhena, coronel Alvaro de Geraldes, Joaquim Borges e senhora, commendador Carlos do Amaral e familia, coronel Luiz Macieira, coronel Zacharias V. Machado e senhora, mme. Jesuino de Albuquerque e filhas, dr. Caminada e familia, dr. Benicio Chaves, d. Marianna de Hollanda, senhoritas Martins, senhorita Marietta Reis, mme. Teixeira, mme. J. Alvaro Rodrigues, major Feliciano Antunes, João F. de Barros, dr. Alfredo Carvalho Gomes, dr. Antonio José Fernandes Junior, Armando Siqueira, coronel Juvenal de Carvalho, coronel Bezerra da Rocha, dr. V. Paroto, dr. V. Paroto Junior e senhora e outros cujos nomes nos escapam.

Ao entrarem no salão, o talentoso escriptor Antonio Salles e sua exma. esposa foram recebidos com uma salva de palmas, sendo-lhes n'essa occasião entregues dois exemplares do programma, impressos a ouro sobre setim.

A execução da parte musical correu primorosamente, tendo sido seus interpretes calorosamente victoriados.

O sr. barão de Paranapiacaba recitou magistralmente a sua formosa traducção do *Canto de Amor*, de Lamartine, tendo sido as suas ultimas palavras cobertas por uma longa salva de palmas.

O academico Souza Leite disse com extrema felicidade de expressão o monologo *Aguas Perigosas*, que foi acompanhado de gargalhadas do começo ao fim. Esse monologo, que tinha sido escripto para ser recitado na festa do Casino, foi pela commissão enxertado secretamente no programma e valeu ao autor uma enthusiastica ovação do auditorio, que o fez vir ao meio do salão acompanhado do seu delicioso interprete.

A terceira parte constou de uma espirituosa *Historia sem palavras*, representada com vivissimo successo pelos membros da commissão, que a forjaram e ensaiaram em poucas horas.

Em seguida o maestro Aurelio Prado offereceu á esposa do distinctissimo jornalista uma polka composta expressamente para o festival e a que deu o nome de *Alice*, em homenagem á obsequiada.

Finalmente o festejado escriptor leu um agradecimento em verso aos membros da commissão e a todas as pessoas que collaboraram n'essa festa, uma das mais encantadoras que se tem feito n'esta terra.

No correr da festa foram servidos aos convivas doces e chocolate, tendo sido o serviço ambulante feito com a maior correcção pelo pessoal do estabelecimento.

Fechou a esplendida noitada com danças que se prolongaram animadamente até alta noite.

O chronista interino, terminando aqui a sua tarefa, muito humildemente, restitue a penna a quem sempre soube manejal-a com vantagem.

A. R.

Os proprietarios do conhecido «Salão N... ra» inauguraram esta semana, á rua do Ouvidor n. 120, por cima da Chapelaria Watson, o seu novo salão que está montado com todo o conforto.

Todo o mobiliario, que é de muito bom gosto e de estylo moderno, foi fabricado na importante officina dos srs. Auler & C. e mais uma vez torna esse estabelecimento recommendavel ao publico e especialmente ás pessoas apreciadoras de obras de arte.

O grande armario que occupa toda a largura do salão é uma verdadeira novidade no genero, bem assim, o *toilette*, que fica ao centro da casa.

As cadeiras são mechanicas, mandadas vir dos Estados Unidos, e offerecem a maior commodidade aos freguezes.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51 Ensino completo.

POLICIA ARRUACEIRA

PANCADARIA E INSULTOS

Na Piedade

E' inacreditavel o que se está passando em algumas circumscripções policiaes, com a caça aos vagabundos a que se atirou agora a policia com uma furia que seria até certo ponto desculpavel, attentos os seus habitos de espectaculosidade, se não constituisse uma arbitrariedade que é preciso ser reprimida.

De facto nada tem de censuravel a campanha em si, sinão no modo por que está sendo feito. Não ha muitos dias accusavamos a violencia e arbitrariedade da prisão de um moço empregado e que, como vagabundo, foi atirado ás enxovias da Detenção, sem que o seu proprio patrão pudesse livral-o das garras da policia ineptas; já hoje nos chegam as mais clamorosas queixas contra verdadeiras tropelias ordenadas pelo delegado da 20ª delegacia nas ruas de sua circumscripção.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, pouco mais ou menos, 10 praças de policia—desta mesma policia que não vela pela segurança siquer dos miseros galinheiros suburbanos—sob o commando do inspector Machado, postou-se na estação da Piedade, revistando e interrogando brutalmente a todos os passageiros, especialmente os operarios que retornavam ao lar, depois de um dia de lutas pela vida.

Si um ou outro desses homens do trabalho, sorpresos pela devassa e violencia da policia, respondia em tom menos submisso, era estupidamente espancado, com ameaça de prisão por vagabundo.

Mas não ficou nessas coisas, em que é useira e vezeira a policia de nossa cidade, o arbitrio do inspector Machado; á frente de seus 10 commandados, chegou a invadir casas e insultar cidadãos qualificados e negociantes que ousaram protestar contra o abuso que estava sendo praticado.

Um moço que, no momento mais acceso da refrega dos policiaes contra os passageiros operarios e trabalhadores que desembarcavam, atravessou a rua procurando entrar em casa de seu parente dr. Clarimundo Mello, medico da localidade, foi perseguido até á porta, e só conseguiu livrar-se deante da attitude energica do mesmo facultativo.

Ainda tentaram os soldados arruaceiros e o inspector invadir a pharmacia Portella, onde commentavam os seus desatinos, o que não fizeram por ter declarado o proprietario da alludida casa que saberia defendel-a a todo transe.

A uma creada do negociante e proprietario no local, sr. Honorio Figueira, prenderam os esbirros, e só depois de muito insultal-a tome a seu patrão, mandaram-n'a em paz, não sem uma dóse de pancadaria.

Outras muitas violencias commetteram emfim os desalmados policiaes, transformando a estação da Piedade numa praça de guerra e trazendo em verdadeiro panico a população.

As pessoas por nós aqui citadas estão promptas a assumir a responsabilidade dessas accusações que vimos fazendo e que, devidamente apuradas pelo delegado da policia local ou outra qualquer autoridade, devem determinar o mais severo correctivo contra a turba desordeira e insolente que, sob o commando do inspector Machado, andou a praticar tropelias quando a sua missão é...

POLICIA CONTRA POLICIA

Accusações gravissimas—Vergonha e descredito—O inquerito na Central.

As vergonhas que estão vindo agora a publico são bastantes para dizer da degradação moral a que chegámos e para a qual se tornam precisas as mais energicas providencias. Não se poderia imaginar maior asneira que essa de uma autoridade superior da policia ir procurar no lodaçal do vicio o necessario para enfartar as algibeiras. Ha muito já que as mais graves denuncias eram trazidas a esta redacção, apontando o dr. Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, como protector remunerado de vendedores de jogo do bicho e de outros individuos envolvidos em contravenções eguaes. Esses factos, que lançavam o descredito sobre toda a administração policial, de tal gravidade se mostravam aos nossos olhos, que só lhes demos credito quando nos indicaram o solicitador Sant'Anna como intermediario das fianças commodas junto ao dr. Bento de Faria, facto que verificámos, noticiando-o immediatamente. Não era, na realidade, decente, que aquelle solicitador, com a maior facilidade, conseguisse do 2º delegado auxiliar promptas fianças para contraventores. E' que, acima da moralidade e da decencia, estavam os interesses de ambos, unidos para o mesmo fim, ligados para a obtenção dos mesmos proventos.

Data dahi a nossa campanha contra a desmoralização da policia desta capital e cujo fim é tornal-a limpa dos elementos que a todos nós envergonham. O nome do dr. Bento de Faria tem sido constantemente apontado, e de tal modo, que o incompatibiliza completamente com qualquer administração que prese o respeito publico e zele o conceito que se lhe possa fazer.

E' preciso de uma vez por todas exterminar aquelles que se utilizam de funcções publicas para extorquir a bolsa alheia e, si o dr. Cardoso de Castro assim não proceder, é porque encampa as podridões dos seus auxiliares e não quer acatados o seu nome e a sua administração.

Sergio Duarte de Macedo Soares, solteiro, 36 annos de edade, morador á rua Camerino n. 24.

Declarou que não conhece em absoluto facto algum de extorsão, praticado contra jogadores por autoridades policiaes ou prepostos, dita nunca tendo sciencia de que o sr. dr. Bento de Faria, por si ou interposta pessoa, houvesse entrado em quaesquer transacções com jogadores, permittindo a estes o livre exercicio dessa illicita profissão mediante favores de qualquer natureza;

que não conhece facto algum que desabone o procedimento da referida autoridade, a respeito da qual faz o melhor conceito;

que afinal só teve conhecimento, e com grande sorpreza, dos factos referidos por Joaquim O. Monteiro pelas publicações feitas pela imprensa;

que, como inspector que é da 3ª circumscripção urbana ha cerca de tres annos e onde sempre tem residido, póde affirmar:

que, no exercicio de suas funcções ou fóra delle, nunca teve occasião de verificar nem de saber que autoridades policiaes, supplentes, inspectores, agentes de policia ou pessoas estranhas ao serviço desta, tivessem praticado qualquer acto de extorsão, de onde auferissem vantagens pecuniarias.

Matheus Nunes Junior, inspector da 3ª delegacia urbana, de 29 annos de edade, casado, morador á rua Normia, n. 1, declarou: que além do facto de uma extorsão que soffreu Antonio Lucas, na rua do Livramento, onde foi preso por um individuo que se dizia agente de policia e que se apoderou de 23$000, que o mesmo Lucas tinha em seu poder, não conhece outro qualquer facto de extorsão praticado por autoridades policiaes, ou prepostos desta na zona da 3ª circumscripção urbana, onde o declarante serve como inspector seccional, nem mesmo fóra dahi;

que é verdade que a policia tem exercido pressão contra o jogo na referida circumscripção e ali têm sido presos diversos individuos por esse motivo, os quaes têm sido apresentados na repartição central de Policia;

que nunca ouviu falar da honestidade do dr. Bento de Faria, quer no exercicio das funcções de inspector que elle declarante é, quer fóra desse cargo.

Alberto Moreira da Silva, brasileiro, de 38 annos, casado, inspector seccional, morador á rua D. Feliciana n. 19, disse:

que sabe que de tempos a esta parte tem sido feita por esta 2ª delegacia auxiliar a repressão contra o jogo em todas as suas modalidades e que as diligencias neste sentido se têm realizado em todas as circumscripções, onde têm sido presos diversos individuos, cujos processos têm corrido por aquella delegacia; que, entretanto, nunca ouviu falar que as autoridades policiaes encarregadas desse serviço houvessem praticado extorsão contra os jogadores que prenderam, percebendo destes dinheiro ou favores de qualquer outra natureza; que sobre os factos que determinaram a portaria do sr. dr. delegado da 3ª circumscripção urbana, onde o declarante serve presentemente, só teve conhecimento pela mesma portaria.

Pedro Felippe Floret, desta capital, de 52 annos, casado, inspector seccional, residente á rua Jogo da Bola n. 85, interrogado, disse:

que, a respeito dos factos de que se trata, só teve conhecimento pelas publicações feitas ultimamente pela imprensa; que, de sciencia propria, não sabe de facto algum de extorsão praticada por autoridades policiaes ou prepostos destas, na repressão do jogo, nunca tendo ouvido de quem quer que seja accusações contra a honorabilidade do dr. Antonio Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, quer no exercicio de suas funcções de inspector seccional, quer fóra dellas.

João Carlos Dias da Motta, do Estado do Rio, de 35 annos, casado, morador á rua do Costa n. 84, disse que:

Só teve conhecimento dos factos de que trata a portaria do sr. dr. delegado da 3ª circumscripção urbana, depois da leitura desse documento; que não sabe, nem nunca ouviu dizer, que autoridades policiaes, supplentes, inspectores e agentes de policia, ou prepostos destes, extorquissem dinheiro de jogadores, nem tão pouco que tivessem entrado em quasquer transacções com taes individuos, de maneiras a lhes permittir o livre exercicio dessa illicita profissão, mediante favores pecuniarios ou quasquer outros; que, finalmente, só teve conhecimento disso pelas publicações ultimamente feitas pela imprensa.

Fernando Granton Junior, brasileiro, de 43 annos, casado, inspector seccional, morador á travessa da Babylonia n. 4, interrogado, disse:

que a respeito das accusações attribuidas ao 2º delegado auxiliar, supplente de differentes delegacias, agentes de policia e outras pessoas ao serviço desta, elle declarante só tivera conhecimento em consequencia de uma portaria expedida pelo delegado da 3ª circumscripção urbana, onde elle declarante serve como inspector; que, com effeito, elle declarante tinha conhecimento de uma portaria, expedida em setembro do anno proximo findo, pelo general Hermes da Fonseca, quando chefe de policia interino, e que em virtude desta portaria, sabia elle declarante ter o dr. Bento de Faria perseguido o jogo em suas modalidades, especialmente o jogo dos bichos; que, assim procedendo, o dr. Bento de Faria, ora em pessoa, ora por intermedio de empregados da policia, na qualidade de seus auxiliares, nunca constára a elle declarante que nesse serviço fossem praticados actos inconfessaveis de extorsões dos contraventores que eram presos, ou varejadas as suas casas; que lembrava-se da repressão desses jogos na 14ª circumscripção, em que elle declarante serviu, não se recordando, absolutamente, de qualquer accusação contra a policia, representada nesse serviço pelo dr. Bento de Faria ou pelos seus alludidos auxiliares; que, finalmente, repetindo o que ficou dito, nenhum esclarecimento mais póde trazer sobre os factos em questão, por quanto não só nas circumscripções em que tem servido como na em que actualmente serve, nunca ouvira allusões a factos de tal natureza, nem referencias siquer aos abusos já mencionados, e que foram attribuidos ao dito dr. Bento de Faria e empregados da policia a seu serviço.

Dr. Antonio José Pinto, brasileiro, de 35 annos, casado, advogado, morador á rua Malvino Reis n. 4, interrogado disse:

que, de sciencia propria, não conhece nenhum facto, e que a approximação que promettera ao dr. Cunha Vasconcellos de declarando a este que em caso nenhum podia citar esse facto, desde que se não verificasse por qualquer motivo superveniente essa approximação; que, consoante os termos da affirmação acima, aguardou hoje, em seu escriptorio, a presença do dr. Vasconcellos, por espaço de uma hora, a contar das duas horas da tarde; que, não comparecendo o citado cavalheiro, o depoente se julgou desobrigado de comparecer perante qualquer autoridade ou juizo, uma vez que o assumpto só podia ser comprehendido e acceito nos restrictos termos das declarações; que, não obstante as reiteradas e attenciosas solicitações do dr. chefe de policia, o depoente não podendo directamente trazer elementos de convicção no julgamento do inquerito e respeitando a reserva que se impoz no dialogo com o dr. Cunha Vasconcellos, dá por terminado o seu depoimento.

No depoimento do dr. Bento de Faria, houve uma referencia ao reporter Autran, por ter este lhe solicitado arbitrar no minimo a fiança de Oscar Vieira, que se achava preso, e ao que elle não annuiu, arbitrando-a em 200$000.

Effectivamente aquelle reporter, pela primeira vez, fez semelhante pedido, e isso em boa fé, e para attender ao telephonista Oliveira, que conhecia o individuo em questão.

O reporter Autran não podia pensar que a sua intervenção em favor do preso era de qualquer fórma proveitosa ao telephonista referido, pois jámais lhe poderia occorrer á imaginação estar elle envolvido em acções pouco decentes.

Só depois de aberto o inquerito soube então o reporter que sobre o telephonista pesavam accusações e que devido a ellas fora elle suspenso pelo chefe de policia.

EXTERNATO MACEDO, rua Jockey-Club 51 Ensino completo.

O CODIGO DE TORTURAS

AS PADARIAS

Cheios de razão contra as disposições inexequiveis do codigo de hygiene, reuniu-se hontem, conforme tinhamos annunciado, grande numero de proprietarios de padarias na séde da Associação União dos Proprietarios de Padarias.

Revestidos de toda a calma correram os debates, discutindo-se, á luz da razão e do bom senso, as disposições que attingiam ao seu commercio.

A's 8 1/2 horas da noite assumiu a direcção dos trabalhos o presidente, sr. Joaquim José de Azevedo, tendo ao seu lado os 1º e 2º secretarios, srs. Pedro Pinto de Miranda e Antonio Alves de Oliveira Junior.

Em rapidas palavras justificou o presidente os fins da convocação, lendo por esta occasião os arts. 120 e 121 do regulamento sanitario, cujas disposições julga attentatorias aos interesses da classe.

Estes artigos determinam que as padarias tenham o solo revistido de asphalto, ladrilho ou mosaico, bem como as paredes.

Determinam que a farinha seja guardada em compartimento separado; as mesas de marmore, sem armario, e que estas reformas sejam executadas no praso de tres mezes a contar da data da intimação, e, findo este praso, interditados os respectivos estabelecimentos.

Aberta a discussão, pediu a palavra o sr. Pedro Pinto de Miranda, 1º secretario, que demonstrou, ao seu ver, os inconvenientes das mesas de marmore, pois a farinha desde que recebe a agua entra em fermentação franca na mesa de madeira, ao passo que na de marmore, devido á friagem deste, ha demora e prejuizo nauquella operação, que fica paralysada, tendo de se empregar a agua morna, que naturalmente vae influir na feitura do pão, considerado mais saboroso pelo systhema ora adoptado.

Ha ainda o inconveniente de não poder funccionar livremente o cortador, que sendo de aço ficará sem fio com pouco serviço.

Outro inconveniente é a falta do armario ou caixão de mistura necessaria á liga da farinha.

Accresse ainda que, adoptadas as disposições do codigo, haverá necessidade de reforma completa no interior das padarias, muitas das quaes terão de vencer innumeras difficuldades para fazer no praso marcado as modificações exigidas.

Falou depois o sr. José Justino Teixeira, que aconselhou muita ponderação nas deliberações a tomar, visto que as innovações do regulamento ainda não tinham sido experimentadas entre nós.

Usaram ainda da palavra os srs.: Castro Alves, que julga prejudicial ao serviço o uso das mesas de marmore, dizendo que si é anti-hygienica a mesa de madeira, com muito mais razão se deveria condemnar a masseira do mesmo material; João Chaves, Joaquim José Azevedo e Pinto de Miranda, que discutiram questões de ordem puramente technica.

Os presentes então resolveram que a directoria e o seu socio benemerito e advogado dr. Isaias Guedes de Mello elaborassem uma representação ao governo mostrando os prejuizos que adveriam aos padeiros do stricto cumprimento dos artigos do regulamento de hygiene.

Ficou mais resolvido que esta representação fosse lida em reunião, préviamente convocada.

O thesoureiro, sr. Albino de Souza Pinheiro, propoz, e foi approvado, que tambem se representasse ao dr. prefeito municipal sobre a anormal situação em que estão os padeiros, a respeito dos costos nos quaes mandam entregar pão á freguezia.

Uns agentes fiscaes multam os carregadores e caixeiros por não apresentarem licença especial e outros deixam-nos transitar livremente.

Ficou resolvido tambem que a directoria fosse visitar o vice-presidente e estimado consocio sr. Antonio José Teixeira Junior, que se acha enfermo de peste bubonica, no hospital da Jurujuba.

As 11 horas disolvia-se a reunião.

Na meza da presidencia tiveram assento o dr. Isaias Guedes de Mello, o thesoureiro sr. Albino de Souza Pinheiro e os representantes da imprensa alli presentes.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Por portaria de hontem determinou o administrador que a expedição de malas para Caçador e Buraco Fundo seja feita somente nos dias impares e a de S. Benedicto da Cerôa Grande nos dias pares, de accordo com a partida dos estafetas.

—Foi hontem lavrado contracto com a firma Placido Teixeira & C. para fornecimento de material para a lancha *Fernando Lobo*, do serviço postal.

—O ministro da industria mandou que d. Rosa Ferreira de Queiroz, mãe do finado Manoel Ferreira de Queiroz, 1º official da administração dos Correios deste districto, se habilitasse na forma da lei afim de poder gozar dos favores do montepio, conforme requereu.

—O ministro da industria e viação indeferiu o requerimento em que Francisco José da Silva Porto, agente do correio de Tres Corações, pedia a revogação do despacho daquelle ministro ordenando que entrasse de uma só vez, para os cofres daquella repartição, com a quantia de 2:000$000 subtrahida da agencia referida.

TELEGRAPHOS.—Pelo ministro da industria foi deferido o requerimento em que dd. Henriqueta e Rita de Figueredo Mascarenhas pediam os favores do montepio, na qualidade de irmãs do finado inspector de 2ª classe aposentado da repartição geral Henrique Moreira de Figueredo Mascarenhas.

—O ministro da industria e viação indeferiu o requerimento em que o telegraphista de 4ª classe da repartição geral pedia aposentadoria, allegando incompatibilidade physica para continuar no exercicio do cargo.

—Acham-se retidos na estação central dos telegraphos os seguintes telegrammas: de Cataguazes para J. Cypriano, da Central para Freitas, de Paranaguá para Coelho, de Mar de Hespanha para Agostinho Pereira, de S. Paulo para D. Mile Pinho, de Therezina para Antonio João, da praça da Republica para Astolpho Ribeiro, de Morro Agudo para Soares, do Ceará para o capitão Gouvêa, de Bom Jardim para Vicente Pecci, de Alfenas para Almerinda Carmen, de Campinas para dr. Joaquim Botelho, de Theresopolis aviso para Saudade e de Guara...

Subterraneos no Rio de Janeiro

O subterraneo da egreja do Carmo—Um achado—O subterraneo da egreja de São Francisco de Paula—O do mosteiro de S. Bento—Uma baixella de prata—Encontro de um cofre—30 barras de ouro achadas num telhado—A ilha do Bom Jesus—Um segredo—Dinheiro enterrado—Dois milhões de cruzados em ouro—Os homens do governo—Visita do imperador—D. Pedro I—A capella dos Bentos—Sete mortos.

Verificamos não só pelos documentos, como *de visu*, que na egreja do Carmo, na rua Direita (actualmente rua Primeiro de Março) existe um grande subterraneo onde se guardavam as urnas contendo ossos dos irmãos, que se enterravam nas suas catacumbas, e objectos de valor.

Na capella imperial antigamente havia um pateo. Nesse pateo existe uma galeria, que de uma casa da travessa do Paço passa pela antiga Ucharia e vem á capella.

Nessa galeria foi encontrada, quando se abriu a rua do Cano, hoje Sete de Setembro, uma canôa, um repostetro em perfeito estado e, debaixo de um monte de ossos humanos, uma lampada de prata que foi recolhida á capella.

Desse logar a galeria atravessa as ruas Sete de Setembro, Assembléa e S. José. D'ahi inclina-se á direita e passa por baixo dos alicerces dos predios do lado direito da ladeira que da rua do Carmo segue para o Castello.

Antes deste ultimo desmoronamento, no fim da ladeira, quasi no chegar á praça onde está a egreja e o Observatorio, a galeria abateu.

Sem que ao menos se procedesse a um pequeno exame, o governo mandou entulhar com algumas carroças de pedra o buraco e concertou-se o calçamento!

*

Podemos asseverar, sem receio de sermos contestados, que na egreja de São Francisco de Paula existe um subterraneo e grande.

A entrada está hoje coberta.

No mosteiro de S. Bento, outro subterraneo que servia de casa forte.

Nessa época os habitantes, temendo os saques dados pelas tropas dos invasores, tratavam de, ou enterrar o seu dinheiro ou escondel-o nas paredes, poços e subterraneos.

Ainda existem testemunhas, que viram uma baixella de prata que se encontrou no predio que se demoliu para construir o edificio do Correio.

Na casa baixa e antiga que existiu na rua Direita, canto da rua da Alfandega, onde o visconde de Souto teve escriptorio, dizia esse banqueiro muitas vezes aos seus amigos, que aquella casa fôra de um armador de navios, rico, e que quando os francezes saquearam a cidade tinha sido morto, mas não constava que tivesse sido roubado.

Mais tarde um dos donos dessa casa achou enterrado o cofre debaixo da escada da cozinha.

Tinha uma camada de garrafas quebradas, barro e cal por cima.

Na casa, que ainda hoje existe tal qual era á rua do Sabão, hoje do General Camara, canto da rua do Nuncio, e que pertenceu ao velho barão de Alegrete, quando se concertou a beirada do telhado do lado da rua do Nuncio o pedreiro achou 30 barras de ouro por baixo das telhas seguras na parede com cal.

Essas barras nos mostrou o filho do barão, que tambem era barão de Alegrete, e casado com uma prima de quem escreve estas linhas.

A ilha de Bom Jesus pertenceu a um rico negociante chamado Antonio Coelho Cão, cuja filha unica casou com Manoel Telles Barreto de Menezes, irmão do dr. Antonio Barreto de Menezes. Fallecendo ambos ficou pertencendo a ilha á mãe do finado Barreto.

Esta senhora habitava em S. João de Merity, nos tempos coloniaes chamada freguezia de Trahirapoanga.

Estando seu filho Antonio Barreto de Menezes em Coimbra para formar-se em direito e vir substituir seu pae no Juizo de Orphãos, que era propriedade da familia por serviços relevantes prestados á patria, sua mãe fez aos religiosos de Santo Antonio doação pura e graciosa da capella do Senhor Bom Jesus da ilha, com terreno sufficiente para a competente tapada e continuou a mandar que o gado da fazenda de S. João de Merity fosse pastar na ilha.

*

Chegando de Lisboa dr. Antonio Barreto de Menezes, tomou logo posse do cargo de juiz dos orphãos, com o uso de vára branca, prerogativa da familia, e foi um dia passear á ilha afim de ver como os religiosos de Santo Antonio tratavam a capella e o que tinham feito.

Achou tudo em boa ordem. Ahi encontrou um preto velho que tinha sido escravo do primitivo proprietario da ilha.

O preto, depois de tomar a benção ao doutor e dizer-lhe que tinha uma grande alegria de o tornar a ver, aproximou-se do doutor e disse-lhe á meia voz:

—Meu senhor, pelo amor de Deus não vá embora sem fallar com o seu escravo, tenho um segredo que só a meu senhor eu *hade dezer*.

O dr. Barreto deu alguns passos e chamou o velho.

—Vem cá, meu velho, vem contar-me o que tens passado emquanto eu andei lá por Portugal.

—Meu senhor, disse o preto, Sinhá deu esta terra para os frades, porque não sabe que o defunto sr. Cão deixou aqui muito dinheiro de ouro enterrado.

—Tu estás caducando, pae Antonio, teu senhor deixou tudo á Sinhazinha que, como tu sabes, casou com meu irmão Manoel.

—Meu senhor, eu juro, que eu, defunto Miguel enterrámos um cofre de ferro cheio de dinheiro de ouro.

—Onde? dize-me onde.

—Senhor vem comigo, ninguem desconfia; eu *diz* que foi mostrar mina d'agua.

Effectivamente dirigiram-se para a mina d'agua que ficava nos fundos da ilha mais para a esquerda e o preto mostrou o logar onde estava o cofre.

—Si eu não achar, o que queres que te faça?

—Eu nunca fui surrado, póde me mandar surrar. Eu tenho vigiado. Está ahi.

—Bem, eu volto amanhã.

—Deus acompanhe meu senhor.

—Amen, disse o doutor.

*

No dia seguinte o doutor fez com que sua mãe revogasse a doação.

Elle só voltou á ilha oito dias depois da revogação, acompanhado de seus escravos.

Entrou com o preto na mina d'agua, e deu suas ordens.

Duas horas depois os escravos puxavam um cofre de ferro antigo, cuja chave não acharam.

Foi levado para a fazenda de S. João em Merity.

Arrombado o cofre, verificou o doutor conter dois milhões de cruzados em ouro.

Deu a carta de alforria ao preto, que ficou sendo tratado como devia, e tendo fallecido sua mãe, fez elle doação do que sua mãe tinha doado e revogado aos religiosos de Santo Antonio, com direito de padroado e com a condição de no corpo da egreja haver 4 catacumbas para serem enterrados seus herdeiros e descendentes, e na frente do altar-mór mandou abrir um jasigo perpetuo para os restos mortaes de seus descendentes, coberto com pedra marmore e nella o brasão de armas dos Telles Barretos e Menezes.

O sr. conego Honorato escreveu uma memoria publicando esta doação quando se inaugurava o Asylo dos Invalidos da Patria.

O primeiro que ali se sepultou foi o dr. Francisco Telles Barreto de Menezes, juiz de orphãos, residente na sua fazenda da Taquara, freguezia de Jacarépaguá e proprietario dos predios do largo do Paço desde o canto da rua Direita até á rua do Mercado, predios que têm no centro o arco chamado dr. Telles, que ainda conserva esse nome, não sabemos por que milagre, pois a mania é mudar o nome de todas antigas ruas.

Restam ainda muitos descendentes desses varões que á patria e á lei serviram de muro.

Quantos porém ignoram estes factos!

Cumpre-nos declarar que quando encetámos estes estudos e investigações, sempre que nos foi necessario recorrer ao governo, fomos sempre attendidos com a maior benevolencia pelos benemeritos duque de Caxias, visconde de Sinimbú, marquez de Paranaguá, conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, e pelos directores do hospital militar coronel Magalhães Castro, coronel Francisco José Cardoso, hoje marechal, e por todos os medicos e empregados, inclusive o sr. capellão padre Colonna.

Quanto á sua magestade o sr. d. Pedro II é sabida a proverbial bondade com que tratava quem estudava e lhe dava provas de perseverança. Duas vezes visitou os nossos trabalhos e ficou tão satisfeito quando lhe mostrámos soterrado um tanque de lavagem de ouro, terra aurifera e cadinhos, alem de um deposito de arêa de molar, que ao despedir-se de nós disse, apertando-nos a mão:—Continuem, continuem, a picareta bem dirigida fará a luz.

Isto foi dito na presença do sr. Beaurepaire Rohan, visconde de Bom Retiro e coronel Cardoso.

Ora se as pessoas mais gradas e illustradas desta terra viram e attentos observaram o que se encontra de extraordinario nestas investigações, como pode ser, que tendo apenas ouvido asneiras e inverosimeis embustes de charlatães, impostores e especuladores, quasi analphabetos, se possa dizer que não se crêa nisso, e que é até ridiculo tratar-se disso?

Periculosum est credire et non credere.

Até o illustrado astronomo Flammarion assim pensa.

Não deixaremos esquecido o benemerito barão de Angra, que nos autorisou a ir á secretaria chamada de Ultramar, na ilha das Cobras, lêr e examinar um auto de exploração assignado pelo então juiz dr. Valdetaro, de uma busca que se deu no hospital militar, no corredor que medeava entre o refeitorio e a cosinha.

Quando fomos agradecer ao barão a gentileza com que nos franqueou a secretaria, nos contou elle, em amigavel palestra, que o imperador d. Pedro I fora um dia ao hospital militar apenas acompanhado do Chalaça, e perguntando onde era a capella dos Bentos, lhe foi mostrado um salão com uma escada que ninguem se atrevia a descer.

O imperador ordenou a um soldado da guarda que descesse com uma tocha acesa. O soldado desceu uns degráos e, quando ia penetrar na parede, voltou apressadamente.

O imperador, que estava habituado a ser obedecido, bateu com o pé dizendo:

—Desce, senão vás ser chibatado.

O soldado desceu, e momentos depois, ouviu-se o ruido de um baque de corpo que cahe.

O imperador gritou:—Acudam ao soldado.

Seis soldados desceram a escada. Não voltaram mais!...

O imperador voltou-se para o medico de serviço e disse:—Si não puder tiral-os, tape tudo isso, aterre e faça desapparecer esta maldita escada.

Léo Junior

O sr. capitão Raymundo Pinto Seidl, do 2º regimento de artilheria de campanha, nos offereceu em seu nome e no da commissão promotora da commemoração do Centenario do Duque de Caxias, o bello volume contendo o esboço da gloriosa vida deste inclyto guerreiro, quer como soldado, quer como chefe de familia exemplar. No mesmo volume são descriptos os primeiros passos de Caxias na carreira das armas, em principios religiosos e politicos, seus actos de bravura, sua acção pacificadora, no Maranhão, Minas, Rio Grande, etc, fechando o livro as replicas ás asserções do sr. general Mitre.

Agradecidos.

COISAS DO CEARÁ

Escrevem-nos:

«A concentração opposicionista do Ceará escolheu para seu candidato á presidencia do Estado o velho e estimado general Piragibe, individualidade estranha á vida partidaria e cheia de serviços á patria, formando assim um completo contraste com o velho e roaz parasita que, com sua immensa prole, vive ha trinta annos á custa dos cofres publicos, sem que em troca tenha jámais ligado o seu nome a qualquer beneficio á terra natal.

Ainda não ha muitos mezes, o governo federal, vibrava golpe injusto contra a fortuna publica do Ceará e a sua integridade territorial, mandando que os salineiros cearenses de Grossos pagassem o imposto de sua industria ao Rio Grande do Norte, e o sr. commendador Accioly não deu um passo, não fez um gesto, não fez o minimo esforço para impedir que aos seus abnegados e perseguidos conterraneos fossem poupadas essa affronta e essa violencia.

Resistir seria comprometter-se perante o governo federal, e o commendador não é homem para sacrificar uma migalha dos seus interesses politicos nos interesses da terra que trouxe até ha pouco fechada em suas garras rapaces.

E é esse impudente Tartufo quem, segundo diz um telegramma do Ceará, declarou acceitar a candidatura á presidencia do Estado como um posto de sacrificio!

De sacrificador é que é.

A principio era intenção do commendador collocar na cadeira um dos seus filhotes, mas logo depois o seu horisonte começou a turvar-se, e elle entendeu que só a sua pessoa poderia se impôr ainda pelo terror a uma população que começava a voltar-lhe as costas.

Então foram dadas ordens aos seus filhos e aos seus famulos com assento na Assembléa Estadual, e esta proclamou a sua candidatura, com grande surpreza do estafermo que desgoverna o Ceará em seu nome, a quem nenhuma communicação previa foi feita dessa *espontanea* resolução.

Agora deve estar convencido o sr. Accioly que mesmo a sua pessoa já não mette medo á população briosa, que, em numero de 8.000 foi em romaria significar a sua indignação e a sua dôr, levando corôas aos tumulos das innocentes victimas da chacina de 3 de janeiro.

A opposição tem no Ceará mais de dois terços do eleitorado, só contando o governo com o officialismo pago e com especuladores e faccinoras que tomou a seu serviço para ajudal-o na exploração do poder.

A violencia, a fraude, a perseguição estão sendo postas em pratica por todos os meios, para impedir que a opposição tome parte no pleito; mas esta não está disposta a ceder em terreno algum, e ha de, por bem ou por mal, fazer valer o seu voto.

Nestas condições são pouco tranquillisadoras as nossas previsões sobre o proximo pleito presidencial. A communicação feita ha dias a este folha, quanto á gravidade da situação em que se vae ferir o pleito, é a pura expressão da verdade.

Toda a paciencia do povo cearense está esgotada em soffrer a tyrannia de um governo sem nenhuma noção de moral administrativa, sem o menor respeito pela liberdade, pelo direito dos cidadãos, sem o menor escrupulo em defraudar os dinheiros publicos ou chamando-os a si criminosamente ou distribuindo-os, a bel prazer, pelos seus parentes e amigos.

O movimento opposicionista do Ceará, saiba-o o governo, saiba-o o paiz inteiro, é uma coisa muitissima séria, e qualquer tentativa de repressão ha de produzir as mais desgraçadas consequencias.

Aquella terra é ainda a mesma que fez a libertação dos pretos, e, apesar da eclipse politica em que permaneceu algum tempo, ha de mostrar que ainda tem luz bastante para accender um clarão redemptor na abobada de trevas que se arqueia sobre os destinos desta miseranda Republica.

O Ceará ainda ha de inscrever na historia patria uma pagina tão gloriosa como a de 25 de março de 1884.

Talvez que de lá rompa a aurora da libertação dos brazileiros...

Na Policia e nas ruas

Desastre—Nas officinas das obras do porto

Quando hontem, ás 2 1/2 da tarde, alguns operarios da firma H. C. Walker & C. contratantes das obras do porto desta capital, com officinas na Ponta d'Areia, em Nictheroy, trabalhavam em levantar uma barra de ferro, aconteceu que, arrebentando o cabo, esta cahiu sobre os operarios Ernesto da Silva e Gabriel Fernandes.

Ernesto recebeu forte ferimento no dorso, produzindo a hernia do rim esquerdo e Gabriel ficou com contusões na cabeça.

Ambos foram medicados no gabinete cirurgico do dr. Lourival Souto á rua Visconde do Uruguay n. 101 sendo mais tarde transportados para suas residencias nesta capital.

Aggressão subita—Facada—Na 10ª circumscripção

Na madrugada de hontem, cerca de 1 hora, passava tranquillamente pela rua Frei Caneca, Antonio dos Santos Degalle, quando ao chegar proximo á ladeira de Paula Mattos, delle se acercou um individuo desconhecido, de côr preta, moço, quasi imberbe, e, sem preambulos, entrou a insultal-o, atirando-lhe ás faces os mais offensivos improperios.

Surpreso e justamente indignado deante de tão descabida aggressão, o offendido, com a maior calma, fez-lhe ver a incorrecção do seu procedimento, advertindo-o delicadamente.

O desconhecido, curvando-se num gesto de capoeiragem, deu dois passos e, sacando de uma faca, feriu-o com profundo golpe na mão esquerda.

Vendo-se só, sem ter quem o soccorresse, a victima, que se achava desarmada, procurou fugir, o que conseguiu felizmente, porém a custo, devido ao seu aggressor mostrar querer perseguil-o.

Immediatamente o ferido se dirigiu á 10ª delegacia, onde narrou ao inspector de serviço o que acabava de occorrer.

A autoridade, attendendo-o, fez-se acompanhar de algumas praças, partindo em seguida para capturar o criminoso, que, apezar dos esforços da policia, não foi encontrado.

Antonio dos Santos Degalle reside á rua de Paula Mattos n. 6, é solteiro, tem 22 annos de edade, foi cocheiro da Companhia Villa Izabel e actualmente achase desempregado.

Com guia daquella delegacia foi elle removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

17ª Delegacia Policial

O delegado de policia da 17ª circumscripção processou os individuos abaixo mencionados, pelos crimes previstos pelos arts. 396 e 399 (embriaguez e vagabundagem) sendo todos elles condemnados pelo sr. dr. Diogo de Andrada, juiz da 6ª pretoria, a 30 dias de prisão, além do termo de tomar occupação dentro de 15 dias, contados do cumprimento da pena que foram obrigados a assignar, em virtude da sentença do mesmo juiz: José Salema, Severino José de Sant'Anna Araujo, Maria Augusta de Oliveira, Domingos Galiet, Jovelino Custodio da Conceição, Salvador Ruiz, Eugenio Guimaré, Affonso da Veiga Oregan, Herculano José da Silva, Randolpho Rocha e Silva, Henrique Marck, Maria Feliciana da Conceição, Laura Maria da Conceição, Giovanni Antonio Vesaparcli, José dos Santos Mello, Praxedes Maria da Conceição, Henrique Marques, Americo Bruno, Altina Maria Roza, Augusto Ferro, Maria de Andrade, Augusto Cezar de Oliveira, Eloy de Souza, Arthur Marques da Silva, Joaquim Pereira dos Santos.

Além destes tambem foram condemnados por serem reincidentes: Antonio da Silva a 2 annos, Isabel Peres a 1 anno na mesma Colonia Correccional e Roque Camponelli a ser expulso, como foi, do territorio nacional.

Principio de incendio

Em uma pilha de madeiras, pertencentes ao trapiche Carvalhaes, que estavam depositadas na ilha das Moças, declarou-se hontem, ás 9 horas da noite, um incendio, que, felizmente, foi notado a tempo, sendo promptamente extincto a baldes d'agua.

Compareceram ao local o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar, e as autoridades da 9ª circumscripção, que tomaram as devidas providencias.

Nas proximidades do local em que se declarou o incendio existe um deposito de kerozene.

Está aberto inquerito na 9ª delegacia urbana.

Um mordedor preso

Passava hontem, á tarde, pela praça da Republica o italiano José Bruno, que encontrou em seu caminho com o menor João Carelli.

Este menor, depois de fazer algumas piégas, puxou o *cavaignac* de Bruno, deitando a correr, em seguida.

O italiano, indignado, perseguiu Carelli, e alcançando-o, mordeu a sua orelha esquerda.

Aos gritos do menor acudiu a policia, que prendeu o mordedor, conduzindo-o á 5ª delegacia urbana.

Tentativa de suicidio—Uma infeliz—Vontade de morrer

A nacional Marianna Geraldina de Souza, empregada na casa do sr. Candido Gomes da Silva, residente á rua Marques Leão n. 6, estação do Engenho Novo, ha muito tempo está desgostosa da vida, tendo como mania o suicidio.

Hontem, cerca de 6 horas da tarde, a tresloucada mulher ingeriu uma dóse de acido sulphurico, o que a prostrou immediatamente, levando-a ao leito.

Sabedor do facto, o sr. Silva mandou chamar o dr. Ferreira Cabral, que lhe prestou os primeiros soccorros, communicando em seguida o que occorrera á 16ª delegacia.

Sciente do que se passava, o delegado da citada circumscripção seguiu para o local e interrogou a infeliz mulher, que nada respondeu, fazendo a alludida autoridade remover a enferma para o hospital de Misericordia.

Marianna é solteira e de 25 annos de edade.

Facada—Na 9ª circumscripção

Ambos cocheiros da Companhia Carris Urbanos, tiveram hontem, á tarde, terrivel discussão, devido a uma divergencia em assumpto de serviço, Antonio José de Araujo e Lino Fernando Braga.

O primeiro, exasperando-se, sacou de uma faca, ferindo o adversario nas costas, do lado esquerdo.

Commettido o delicto, o aggressor se dispunha a fugir, quando appareceu a policia da 9ª delegacia, que o prendeu, levando-o para o respectivo xadrez.

O ferido foi medicar-se na Santa Casa da Misericordia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua de S. Diogo n. 41.

Um barbaro!

Foi hontem preso e recolhido ao xadrez da 20ª delegacia João Antonio dos Santos, que, conforme publicámos em uma noticia sob esta epigraphe, no dia 3 do corrente, havia com sua mulher, já fallecida agora, enterrado no quintal da casa em que residiam, á rua Carolina (avenida n. 44) Engenho de Dentro, um proprio filhinho.

Numa casa commercial—Intervenção da policia

Hontem, á noite, uma senhora se dirigiu ao Bazar Colosso, sito no largo do Estacio de Sá, para effectuar umas compras, dando a um dos caixeiros, em pagamento, uma cedula de 2$000.

Em seguida, depois de receber o respectivo troco, declarou ter dado um engano, pois entregara ao empregado do estabelecimento commercial, onde declarou ter dado uma cedula de cinco mil réis e não de dois como affirmaram os empregados da casa.

Estabeleceu-se por isso tremenda discussão, agglomerando-se logo á porta do estabelecimento grande massa popular que, a favor da senhora, procurava apedrejal-o.

Felizmente appareceu a policia da 11ª delegacia que tomou as necessarias providencias, apaziguando os animos exaltados.

Desordem e prisão

Em medonha algazarra promoviam desordem, hontem, ás 11 1/2 horas da noite, na casa de commodos da rua Frei Caneca n. 42, Idalina Maria da Conceição, Maria Joaquina de Campos e Antonio Dias Alves.

Comparecendo a policia da 10ª delegacia, foram os desordeiros recolhidos ao respectivo xadrez.

TRISTE FIM

Morto horrivel—Desastre—Sob um trem—Na estação Maritima—Na 9ª circumscripção.

Em companhia de uma irmã e de sua tia Josephina da Silva, residia o cocheiro Egydio Cesario de Azevedo á rua da America n. 104.

Homem morigerado, de bons sentimentos, inspirava logo sympathia aos que com elle entretinham relações.

Na sua casa era elle muito estimado pela familia, que lhe dispensava sempre carinho, satisfazendo o menor de seus caprichos.

De compleição robusta, cheio de corpo, contando apenas 23 annos de edade, Egydio era um excellente trabalhador, irreprehensivel no cumprimento dos seus deveres.

Ante-hontem, como de costume, ao terminar o seu serviço, dirigiu-se para casa, onde jantou, sahindo mais tarde afim de dar o habitual passeio.

Assim, lentamente, Egydio encaminhou-se para a estação Maritima, onde possuia alguns companheiros e ahi permaneceu por algum tempo a conversar, bebendo de vez em quando alguns tragos de paraty.

Como os tragos se repetissem e Egydio já experimentasse pequenos effeitos do alcool, os seus companheiros impediram-no de continuar a beber.

Finalmente, já tarde da noite, despediram-se, dirigindo-se Egydio para proximo do tunel da estação Maritima, em vez de ir para casa, como lhe aconselharam os seus companheiros.

Achava-se alli estacionado um trem, e Egydio, sem o menor vislumbre de precaução, devido mesmo em parte ao seu estado anormal, deitou-se sob um dos carros do comboio, adormecendo minutos depois.

Devia ser então cerca de meia noite e o comboio, que estava em manobra, poz-se em movimento, apanhando o infeliz homem e matando-o instantaneamente.

Egydio ficou em deploravel estado: a cabeça completamente esmigalhada, as pernas fracturadas, além de outras extensas contusões pelo corpo.

Levado o facto ao conhecimento do agente da estação Central, por empregados da estrada de Ferro Central do Brasil, aquelle funccionario transmittiu-o á policia da 9ª circumscripção.

Para o local dirigiu-se então um inspector, que tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver, em carro da Assistencia Policial, para o Necroterio.

O morto era solteiro, tinha, como dissemos, 23 annos de edade e nasceu na cidade de Maricá, Estado do Rio.

Hontem foi elle autopsiado pelos medicos legistas da policia e enterrado a expensas de sua tia d. Josephina da Silva, que velou o cadaver no Necroterio, mostrando profunda magua.

Estão a chegar a esta capital, vindos do Norte, a bordo do vapor *Planeta*, 118 immigrantes, que a requisição do governo seguem para o Estado de Minas Geraes.

O FILHO DO COMMISSARIO

Pae e filho—Um convento—Um roubo de 51,000 francos—Caso extraordinario—Prisão do criminoso—Afflicção do commissario—Pedido de demissão.

Um importante roubo de 51.000 francos acaba de dar-se num convento de frades da Doutrina Christã, em Passy, arrabalde de Paris. O reitor deu queixa ao commissario de policia da Muette, M. Bacot, que abriu immediatamente inquerito, resultando das pesquizas uma descoberta horrivel para a pobre autoridade, pois o criminoso era o seu proprio filho, um rapaz de 16 annos, antigo alumno dos frades e que conservava relações de intimidade com os seus antigos professores.

Praticado o roubo o joven larapio se havia evadido para Bruxellas, onde o pae o foi encontrar, prendendo-o immediatamente, no mais doloroso cumprimento dos seus deveres.

Era horrivel e digna de lastima a situação do pobre pae tendo de cumprir a lei contra o proprio filho...

M. Bacot encontrou em poder do infeliz uma somma de 50.200 francos: o joven larapio havia gasto apenas 800 francos.

O commissario restituiu immediatamente aos frades da Doutrina Christã a somma integral e estes desistiram da sua queixa.

Espera-se em Passy que o culpado seja posto em liberdade.

Fazia pena vêr a dor de que se achava possuido M. Bacot.

O commissario de policia pediu a sua demissão ao Prefeito Lépine, não sendo esta acceita, pois que a alludida autoridade tem sido sempre um modelo de probidade e um poderoso auxilio da policia de Paris.

Em todo este lamentavel negocio M. Bacot conduziu-se de uma maneira irreprehensivel, sacrificando os seus sentimentos de pae ao seu dever de magistrado.

O filho Bacot entrou com treze annos e meio para o convento dos frades de Passy e ali ficou pouco mais de um anno, mas como não demonstrasse a menor vontade pelo estudo, seu pae teve que retiral-o do collegio para dar-lhe outro destino.

Apezar disso o rapaz conservára relações de amizade com os seus antigos professores, aproveitando-se da confiança que lhe demonstravam os frades para commetter o roubo.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alvaro Augusto Almeida Barros, d. Adelaide de Paiva Magalhães Calvet, Alexandre da Silva Vaz Lobo, Antonio Azeredo (senador dr.), Alexandre Leite Chaves Mello (solicitador), Arthur de Sá Carvalho, Albino Brandy (dentista), Alfredo Varela (dr.), Alexandre Carlos Barreto (dr.), Alfredo Orencio de Castro (urgente), Athayde Parreiras (dr.), Anna Braga Cavalcanti (d.), Aldemar Cavalcanti, Affonso Ribeiro de Mello (tenente) e Arthur de Azevedo (capitão).

B.—Bulhões Pedreira(?) (dr.).

C.—Carlos Arthur P. Pimentel (alferes), Celta Cernid, Custodio Cardoso Fontes (dr.), Carlos Pinto de Figueiredo, Claudionor de Oliveira, Constantino Pacheco do Amaral, Caio Simões e Camillo Boutte (dr.).

E.—Eliezer Tavares (dr.), Edgard Pereira da Silva, Ernesto Novak, Eriphila Rosa Pampiona (d.) e Emilio da Fonseca Bastos.

F.—Frederico Franklin Silva e Francisco B. Lessa.

H.—Herculano Bandeira (dr.).

J.—Jacintho Cardoso, José de Souza Rodrigues Filho (dr.) deputado do Pará, João Bernardes (dr.), José de Souza Eira Rocha (dr.), Joaquim Antunes Figueiredo Junior, José Piedade, João Pessoa de Carvalho, Joaquim Raymundo, José Diniz Vieira, Jarbas da Silva Barros, José Dantas e Jacintho Guimarães.

L.—Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Lauro Sodré (dr.), Luiz Teixeira da Motta, Alves Coelho.

M.—Manoel Avila Goulart (dr.), Marques Braga (dr.), Manoel Caetano de Aguiar Brandão, Manoel Dutra, Maria E. Fernandes Jarvrot (d.), M. C. e Mario R. Ermida.

O.—Oswaldo Cruz (dr.).

P.—Pedro Cunha, Pedro Bacellar da Costa (dr.) e Paulino Julio Almeida Nuro (alferes).

R.—Ranulpho Bocayuva Cunha, Rocha Lo... (dr.), Raphael Goria e Rocha Pombe (dr.).

S.—Souza Bandeira (dr.).

T.—Torres Guimarães (tenente).

PORTUGAL

J.—João Neves Azevedo.
...

PELOS SUBURBIOS

CASCADURA

Quem ao deixar o trem nesta estação, e segue pela rua do Campinho, muito povoada e com bôas construcções, depara logo depois do hospital com um terreno, fóra do alinhamento, em que ha uma valla de aguas putridas e estagnadas coberta de capim, o que, seguindo até o fim da rua, distribue por toda a parte as suas perniciosas exhalações.

Febres palustres e outras de mão caracter reinam no local, oriundas naturalmente da vasa em deposito na alludida valla que só consegue uma limpeza quando cae chuva copiosa.

Não ha morador antigo d'aquella zona que não tenha sacrificado a saude e mesmo a vida de algum dos seus aquelle minotauro.

São necessarias as mais urgentes providencias da parte das autoridades competentes afim de serem melhoradas as condições da rua do Campinho.

ENGENHO DE DENTRO

As ruas Borges Monteiro e Niemeyer, no Engenho de Dentro, parecem estar esquecidas dos poderes publicos. Na primeira, alem da falta de illuminação e capina, ha um pantano que chega a impedir o transito e serve de deposito a lixo e a animaes mortos.

Precisa a rua de um nivelamento desde a rua Manoel Victorino até a rua Dias da Cruz.

Na rua Niemeyer, entre Borges Monteiro e Engenho de Dentro, em frente a um estabulo, ha tambem um outro pantano, cujas aguas invadem a rua que no trecho é mais baixa.

Nota-se, alem de tudo, nesta ultima rua, escassez de combustores para illuminação publica.

ENCANTADO

Passeia diariamente pelas ruas Sá e Teixeira Pinto, neste suburbio um grupo de vagabundos que apedrejam os telhados e desenham pelas paredes figuras e palavras obscenas.

Contra isso reclamam com razão os moradores do logar e esperamos que a policia ponha em debandada, a bem da moralidade, a turba vagabunda.

Na redacção desta folha está diariamente, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

EXERCITO

Sabemos que ha seria divergencia entre o coronel Francisco de Paiva Azevedo, chefe da 4ª secção do estado-maior do Exercito e o general Costallat, chefe da repartição do estado-maior.

Motivou esta divergencia, a informação dada por aquelle illustre official contra o pensamento ou coisa que com isto se pareça, externada pelo mesmo general.

O coronel Paiva Azevedo deante da attitude que assumiu a questão, resolveu dar parte de doente, devendo ser substituido pelo tenente-coronel Rodolpho de Moraes Coutinho.

—Para a vaga aberta na commissão de promoções, com a exoneração do general José Christino Pinheiro Bittencourt, será nomeado o general Antonio Carlos da Silva Piragibe.

—O marechal Argollo remetteu hontem para Petropolis os decretos de promoções e o de transferencia do major Francisco Flarys do 34º para o 22º e outros que já publicámos.

Ao que ouvimos serão promovidos: a tenente-coronel, por merecimento, o major Tite Pedro Escobar e a major, tambem por merecimento, o capitão Manoel Ignacio Domingues.

—Foram postos á disposição do commando da Escola Militar do Brasil, afim de auxiliarem os trabalhos de expediente, os alumnos da mesma escola Egydio Warton de Sá e Ladislau Lebon Regis.

—Foram nomeados: delegado da Direcção de Saude junto ao commando do 3º districto militar, o medico de 2ª classe tenente-coronel dr. Antonio Joaquim da Silva; e director do hospital militar de Porto Alegre, o major medico de 3ª classe dr. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda.

—Na proxima quinta-feira deverá, incorporada, ir ao palacio do Cattete, afim de apresentar-se ao presidente da Republica, a turma de alumnos da Escola Militar do Brasil, que concluiu o curso especial.

—O tenente-coronel medico de 3ª classe dr. Antonio Joaquim da Silva, foi exonerado do cargo de director do hospital militar de Porto Alegre.

—Foram nomeados para servir na colonia militar de Chapecó, os seguintes officiaes: alferes do 14º de cavallaria Raul do Prado Pinto Peixoto, para almoxarife; alferes do 14º tambem de cavallaria Francisco de Paula Arantes, para o cargo de escrivão; e o alferes do 39º de infanteria Adalberto Gonçalves de Menezes, para o de professor das aulas do mesmo estabelecimento.

—Para o cargo de chefe da enfermaria militar de Santa Catharina foi nomeado o capitão medico Martiniano de Avellar Spindola.

—Foram transferidos: do 38º para o 8º o alferes Manoel Vianna de Carvalho e deste para aquelle Pedro Soares Pinto; do 20º para o 21º o alferes Paulino Julio de Almeida Nuro e deste para aquelle, Enock de Lima; do 8º para o 11º de cavallaria Theodoro da Cunha Martins e Julio Junho Corrêa Guimarães.

— Reune-se hoje ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto, o conselho de guerra do qual é presidente o capitão Augusto Conceição.

—Foi nomeado professor da escola regimental do 7º batalhão de infanteria, o alferes Francisco Liberato Bittencourt.

—Reune-se hoje na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de inquirição do qual é presidente o major [illegible].

—Devem comparecer hoje na Direcção Geral de Saude afim de serem inspeccionados, [illegible] Carlos Carpenter e 2º tenente Philadelpho [illegible].

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Pyrrho; dia ao districto, um official do 23º; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; 1º batalhão da guarnição, 1º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

FESTAS RELIGIOSAS

Na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, realiza-se hoje uma festa em homenagem a S. José, levada a effeito a esforços do digno vigario e conhecido orador sacro, o revd. monsenhor Augusto Leão Quartim.

Ás 11 horas será celebrada missa solenne, seguindo-se a inauguração official da escola parochial de S. José, cujo estandarte receberá a benção.

Todos os festejos prometem revestir-se de grande solemnidade, sendo consideravel o numero de alumnos matriculados na escola a ser inaugurada.

Foi indeferido o requerimento em que Antonio Francisco da Rosa pedia ao ministro da industria e viação que lhe mandasse dar titulo de indemnisação, por serviços prestados no proprio nacional á rua do Riachuelo n. 151, a quantia de [illegible].

Pelo ministro da industria e viação foram approvadas as propostas para cessão de posse dos predios da rua da Assembléa, 60, 37, 58, 89 e 91; Sete de Setembro, 50, 57; Chile, 8, 12, 17, 48, 80, 103 e 191; Ourives 11, 17, 15; Alfandega 47; Santo Antonio 11 e 22; S. José 97, e 99.

No dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, deve ser inaugurada, no salão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a exposição do Mappa Rural do Brasil, que deverá figurar na Exposição de S. Luiz.

Para assistir a ceremonia recebemos attencioso convite.

JUSTO PROTESTO

Sem commentarios, damos á publicidade as linhas seguintes, que nos envia a Devoção Particular do Senhor do Bomfim e de N. S. da Conceição, á rua Frei Caneca, confiando que a Saude Publica dê as devidas providencias energicas pelo facto:

«Com interesse temos lido diversas locaes do Correio da Manhã sobre o novo regulamento sanitario, o Codigo das Torturas, como vós o denominastes.

Por este motivo, notamos que o vosso jornal tomara a defesa do povo, do qual nós fazemos parte, contra tão odioso attentado aos direitos do cidadão.

Confiando nos sentimentos generosos e catholicos de v. ex., é que ousamos dirigir-vos esta missiva, que outro fim não tem, sinão o de fornecer-vos uma prova de [illegible] mesmo antes de entrar em vigor o celebre regulamento.

Dito isto, passamos a expor os factos, conforme elles se deram:

No dia 17 de janeiro proximo passado, commemoravamos com uma modesta festa a nossa padroeira, quando, em má hora, compareceu em nossa secretaria o inspector sanitario dr. Dias de Freitas, o qual nos communicou que no dia immediato seria feita no predio a queima dos mosquitos.

Pobres mosquitos!

Interpellado por um director da devoção se seria necessario retirar as imagens e paramentos, respondeu negativamente, explicando que nada se estragaria. Insistindo o nosso director, fazendo ver ao dr. Dias de Freitas que havia [illegible] especialidade a linda imagem da padroeira, respondeu com convicção: «dou-lhe a minha palavra de que não soffrerá a capella, porque vou mandar queimar somente pó da Persia». Disto temos testemunhas de vista.

Em virtude daquella declaração consentimos que fizessem o expurgo.

Qual não foi, porém, o nosso espanto, quando, terminado o serviço e abertas as portas, deparamos que estava tudo completamente deteriorado!

Immediatamente communicamos o succedido ao dr. Dias de Freitas, que, comparecendo em nossa secretaria, iniciou um inquerito, que deu em resultado ter o caso se dado em consequencia do enxofre, que, queimado no tecto da casa, tinha penetrado na capella.

Prometteu-nos que seriamos indemnisados.

No dia seguinte, vieram dois avaliadores da repartição e o almoxarife Paes Leme, calcularam o prejuizo em 380$000, contra o nosso calculo de 419$000, assim especificado:

Encarnação da imagem da padroeira, 200$; oito castiçaes, a 3$, 24$; seis palmas, a 5$, 30$; um Senhor crucificado, para dourar, 20$; uma imagem pequena para encarnar, 25$, uma colcha de damasco, 50$; um lustre para galvanisar, 20$; um altar para pintar o dourar, 50$; total, 419$.

Passados poucos dias, mandaram, com um cartão da directoria de Saude Publica, buscar a colcha para concertal-a.

Até bem poucos dias não sabiamos qual a solução que dariam ao caso, apezar de irmos quasi diariamente ao desinfectorio, onde nos respondiam com subterfugios.

Resolvemos então communicar o facto directamente ao dr. Oswaldo Cruz, na esperança de que alguma providencia seria tomada.

Porém desta vez ficamos completamente desilludidos, porque o director geral da Saude Publica nos mandou dizer por um seu official de gabinete que nada nos seria pago porque o estrago fora produzido por «utilidade publica».

Porque elles têm a força, dizemos nós, e contra a força, actualmente, o direito nada vale.

Ora, sr. redactor, elles confessaram-se culpados: 1º porque mandaram calcular o prejuizo, 2º porque mandaram buscar a colcha para concertar, coisas que não fariam se fossem innocentes.

E ainda uzam impudentemente a diviza «Paz e Justiça» ! Elles que nem os santos deixam em paz, e que são justiceiros como v. ex. acaba de ver! — *Nevio Jovino*, 2º secretario.»

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Hoje, ás 2 horas, serão chamados á prova escripta os alumnos inscriptos na 2ª cadeira do 1º e 3º annos.

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

Segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, effectuar-se-ão os seguintes exames:

Portuguez — Curso de Odontologia — 1ª mesa: Eduardo Monteiro de Barros, Alfredo Lopes Sortá, João Carlos Machado, Joaquim Hirdes, Bernardino de Almeida Couto, Henrique Vilanova, Arthur Gomes de Almeida Cunha Avellar Filho, Luiz Augusto da Silva, Edmundo de Souza Lima, Olga Rothfort, Vicente Ferreira da Cunha [illegible] Alberto Pinho.

Portuguez — Curso de Odontologia — 2ª mesa: Augusto Braga, João Zagari, Olavo da Silveira, Egberto de Albuquerque Land, Raul Alves Manaya, Alberto Tornaghi, Alexandre Guedes, Fortunato Airosa, Acrysio de Sá Gamara, Raul Villela, Mauricio Lauriano dos Santos e Octavio Rossms de Souza.

Francez—Cursos diversos—1ª mesa (2ª chamada)—Joanna Carneiro de Campos, Luiz Alfredo Pires da Cruz, Americo Corrêa da Silva, Maria da Gloria Vice, Emilio de Oliveira, Joaquim Pinto Nunes Netto, Alberto da Noronha Gouvêa e Frederico Vieira Leme.

2ª mesa (2ª chamada)—Nestor Alves Benjamin, Joaquim Ferreira da Costa Junior, Jorge Bartholomeu Pagani, Arnaldo Tinoco, Palmyra de Sá Couto, [illegible] de Andrade Lemos e Alvaro Toledo Bandeira de Mello.

Inglez—(Curso naval e medico) 1ª mesa—Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Marcial Escobar Bueno, Antonio Alves Karata, Justiniano Martins Monteiro, Henrique Brito de Lamare, Loé Gutierrez Simas, Vicente Cabello Guimarães, Henrique Augusto de Almeida Camillo, Luiz Cordeiro, Luiz Travassos Serra Pinto, Raul Cruz e Francisco A. Portella.

Latim,—Curso medico e juridico.—1ª mesa.—Edgard Frederico Hawelman, Americo Sampaio Autran, Oscar Bernardino Pazos Leite, Arthur Maurity e Carlos Gaudino Leal.

2ª mesa (2ª chamada)—João Luiz Monteiro da Silva, João Pedro Ziegler, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, Alvaro de Souza Macedo, Torquato de Araujo Silva, Arthur Ferreira Braga e José Agostinho da Lima.

Os requerimentos de 2ª chamada deverão ser entregues até 21 do corrente.

Geographia.—Curso de medicina.—1ª mesa: Alfredo Guimarães, José Octaviano Pinto Soares, Theodosio Herbster Pereira, Sirico Hamilton Ferreira do Amaral, Joaquim Francisco Pereira Guimarães, Hercilio Leite, [illegible] Gonçalves Fontes, José Joaquim Pereira Borges [illegible] Abreu Sobrinho.

2ª mesa — Ivans Ribas Carneiro, Otto Santos, Deodato Nunes Gedal, Armando Alves de Almeida, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Alberto dos Santos Carvalho, José Francisco da Rocha Pombo, Alvaro de Balla Pereira do Carmo e Lauro da Cunha Valle.

Historia universal—Curso naval—1ª mesa: Oscar Martins Guimarães, Renato de Almeida Guillobel, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Alvaro Ferreira Carvalho, Eduardo Galeson, Samuel Archanjo de Almeida Grillo, Arthur Neptuno de Bolivar Filho, Augusto Michelis Brandes e Alcindo da Silva Vieira.

2ª mesa — Raul Lima Cardoso de Carvalho Rocha, Ayres Ferreira Barroso, Alvaro de Castro, Alcyr da Cunha Mello, Otto Julio Schreiner, Augusto da Costa Ramos, Ajuricaba Apigio de Menezes, Ivan Galvão e Mario Queima Cabral.

Geometria—Curso de pharmacia—1ª mesa: Antonio Arnaud, Pedro José Magno da Silveira, João de Souza Vall Junior, Lucas Itagyba Côrtes de Moura, Joaquim Olavo Meirelles de Mesquita, Antonio Pereira Calças, Jayme Bello, Luiz Pereira Jansen de Mello e Alfredo Augusto Ribeiro Junior.

Physica e chimica — Curso de direito — 1ª mesa: Victorio Grenis, Alfredo Mattos Rudge, Segismundo Aráa e Mourinho, Cyprano Lopes Silva, Eduardo Francisco Cruz, Theodoro de Souza Pacheco, Oscar Guimarães Sant'Anna, Raul Baujean de Souza e Paulo Martins de Carvalho Mourão.

2ª mesa — Oscar Nunes Carvalho, Raymundo Candido de Magalhães Lobo, Bellarmino Felice Tati, Francisco Roberto Monteiro Silva, Ernani Marcelino de Paiva, Paulo José Pires Brandão, Luiz Alves da Cunha Porto, José Neves Marçal e João Alves de Moraes.

Historia natural—Curso de medicina—1ª mesa: Pedro Martins Teixeira Junior, Accacio da Costa Pires, Paulino Veiga de Mello, Agnel Mafra, Gustavo Lessa da Costa, Ubaldo Cardoso Veiga, Angelo Moreira da Costa Lima, Sylvio Julio da Silva Traqueira e Octavio Bonifacio.

2ª mesa—Hippolito de Vasconcellos Pederneiras, Francisco Alberto Veiga, Joaquim Magalhães, Alvaro Duval Leal, Armando Homes, Platano Pinto da Cruz, Jacinthio Alves da Silva, Henrique Rodrigues Teixeira e José Vieira da Cunha e Silva.

O resultado dos exames de preparatorios effectuados no dia 17 do corrente, foi o seguinte:

Portuguez — Approvados: com distincção Joanna Carneiro de Campos; plenamente, Laura Marques da Costa, Octavio de Assis Mascarenhas, Heraclito da Silva Braga e Platão Garcia e simplesmente Lindolpho da Costa Assumpção e Pedro Moraes Sarmento.

Inhabilitados, nove.

Francez — Approvados: com distincção Julia Duval Leal e Cesar de Castro Moreira; plenamente, Carmen Leal da Silva e simplesmente Hugo Ribeiro Carneiro, José Fernandes Pereira de Mello e Antonio Barbosa Rodrigues Pereira.

Inhabilitados, dois.

Inglez—Approvados: plenamente Alfredo Borges e Agenor Cunha Ferreira; simplesmente, Theodoro Pacheco Ferreira, Edgar de Souza Chermont, Luiz Thomaz Reis, Manoel Gross de Sá e Americo da Cunha Brandão.

Inhabilitado, um.

Latim—Approvados: simplesmente, João Antonio dos Santos, Leopoldo da Camara Lima, Hugo Gutierres Simas, João Bello de Mello e Cunha, Joaquim Pedro Salgado Filho, Adolpho Jacome Martins Pereira Filho, Octacilio Augusto da Silva e Arlindo Vieira da Costa.

Arithmetica — Approvados: plenamente, Otilon Ximenes do Prado; simplesmente, Celso Secundino de Lemos, Renato Amaral, Thomaz da Silva Ramos, Mazzini Escobar Bueno, Cesar Augusto dos Santos Dias e Alcinde da Silva Vieira.

Inhabilitados, tres.

Reprovado, um.

Geometria e trigonometria — Approvados: plenamente, Joaquim Magalhães, Francisco Alberto Veiga e Hyppolito de Vasconcellos Bittencourt; simplesmente, Antonio Alves Brasil e Vicente Blanco.

Physica e chimica — Approvados: plenamente, Angelo Moreira da Costa Lima; simplesmente, Nicolau Antonio Nunes, Pedro Martins Teixeira Junior, Adelino Augusto de Carvalho Junior, Pedro Alves Barbosa, Alberto Luiz de Souza Fonseca, Hugo Bilstein Hungria, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras e Luciano Pestre.

Inhabilitado, um.

Historia geral e do Brasil—Approvados: simplesmente, Henrique Felippe Pereira de Andrade e Paulo Hugo da Serra.

Historia geral e do Brasil — Approvados: com distincção, Manoel Ferreira de Bragança; plenamente, Gil Guatimosim, Isidro Pereira da Silva, Raphael Sensburg Lemos e Henrique Lauro Osorio Richard; simplesmente, Octavio Azevedo Pires, Amaro Guimarães, Alfredo Bittencourt e Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque.

Inhabilitados, tres.

Collegio Militar

São chamados a exame, hoje, sabbado, os seguintes alumnos:

3º anno—Desenho—Ns. 160, 243, 351, 353, 461, 472, 585, 610 e 616, considerando-se reprovados os que não comparecerem.

1º anno—Arithmetica — Ns. 384, 443, 445, 454, 478, 500, 512, 524, 589 e 629 (ultima chamada).

2º anno—Desenho—Ns. 27, 171, 178, 263, 310, 418, 570 e 597, considerando-se reprovados os que não comparecerem.

3º anno — Historia e chorographia — Ns. 130 e 380 (unica chamada).

E' hoje feita a ultima chamada para o exame de admissão, a que serão submettidos somente os candidatos orphãos de militares ou contribuintes.

Gymnasio Nacional

Exames hoje:

Desenho do 1º, 2º e 3º annos; grego e latim do 4º.

Dia 21:

Geographia e mathematica do 1º, 2º e 3º annos e inglez do 3º e 4º annos.

INTERNATO

Effectuam-se hoje no Internato do Gymnasio Nacional as provas oraes de inglez e arithmetica, do 2º anno; latim, francez e mathematica, do 3º; allemão, do 5º e mathematica, do 4º, começando na franceza e mathematica do 3º, ás 9 horas e as demais ás 10 da manhã.

Gymnasio Pio Americano

Realizam-se hoje as provas seguintes:

2º anno—Oraes de arithmetica e geographia, ás 10 horas; portuguez, francez e inglez, ás 2.

4º anno—Prova graphica de desenho ás 2; e escripta do latim ás 5.

Collegio Paula Freitas

Resultado dos exames de 2ª época:

5º anno (2º do G. N.) nos dias 16 e 18—Secundino Ribeiro Junior, distincção em portuguez, geographia, arithmetica e algebra; Victor de Carvalho e Silva, plenamente em geographia e simplesmente em portuguez, francez, inglez e desenho; Luiz Florentino Lobo, simplesmente em portuguez, geographia, arithmetica e algebra; José Gomes de Mattos, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em latim, geographia e arithmetica; Edgard Peckolt, plenamente em portuguez; Alexandre de Fontenelle, plenamente em desenho, simplesmente em portuguez, francez, inglez e geographia.

Houve um reprovado em arithmetica e algebra.

6º anno (3º do G. N.) nos dias 17 e 18—Alvaro Candido Pinheiro, plenamente em geometria e geographia e simplesmente em francez e inglez; Vital Antonio Dyott Fontenelle, plenamente em inglez e geographia e simplesmente em francez e inglez; Mario de Barros Braga, plenamente em geometria; Godofredo Rangel, plenamente em geographia; Mario Crespo Pereira de Souza, simplesmente em geometria e geographia; Reis Maia, simplesmente em inglez e geographia.

Houve um reprovado em geographia.

7º anno (4º do G. N.) realizado no dia 17—Antonio Torres Ribeiro de Castro, distincção em geometria e trigonometria; Oswaldo Crespo Pereira de Souza, simplesmente em desenho, portuguez e latim; Oscar Paulo de Oliveira, plenamente em latim, geometria e trigonometria e simplesmente em portuguez; Annibal Viriato de Azevedo, plenamente em geometria.

8º anno (5º do G. N.) realizado no dia 18—Alfredo Banks Fernandes Malmo, plenamente em physica e chimica e simplesmente em latim.

Hoje, começarão as provas oraes dos exames de admissão ao 5º anno (2º do Gymnasio Nacional).

Diversas noticias

Tendo o commissario fiscal dos exames de preparatorios, em S. Paulo, communicado ao ministro do interior que alumnos reprovados ali na presente época, tinham vindo inscrever-se nesta capital e nos Estados, para se prestarem a novos exames, o respectivo ministro, providenciando acerca do caso, mandou expedir circular aos delegados fiscaes nos Estados, recommendando rigorosa fiscalisação sobre a inscripção de candidatos aos exames de preparatorios, afim de evitar o facto.

PELAS ASSOCIAÇÕES

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA.—Reune-se em assembléa geral, amanhã á 1 hora da tarde, para tratar das emendas de seus Estatutos este club.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Pé de cabra, a magica que tanto dinheiro tem dado ao emprezario do Apollo, será hoje levada á scena em 31ª representação.

◆ Hoje, no Recreio, fará as delicias do publico a revista *Cá e lá*, o maior exito theatral da época, na opinião do publico e da imprensa.

◆ O Brandão está radiante. E' que quasi toda a casa já o popularissimo tem passada, para o seu beneficio, que se realiza a 4 do mez proximo, no elegante theatro da rua do Lavradio.

◆ Amanhã, no Apollo, dois espectaculos, com a magica *Pé de cabra*.

◆ Excellente funcção, está para logo á noite, annunciada no Parque Fluminense.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 129:048$557, tendo em caixa um saldo de 1.246:024$349.

— O rendimento dos despachos cobrados, no dia 16 do corrente, pela estação Maritima, ascendeu a 13:863$760.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao machinista de 3ª classe Alfredo Alves da Silva.

— Serão submettidos a inspecção de saude, os seguintes funccionarios: Henrique Narciso Ferreira, machinista de 3ª classe; Antonio Evaristo da Silva Pessôa e Antonio de Souza Barbosa, ambos machinistas de 1ª; e Eurico da Rocha Cordeiro, 4º escripturario da 3ª divisão.

— Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 50 carros com 7.733 volumes de mercadorias, pesando 408.216 kilogrammas.

A renda desta estação, no dia 15, foi de 12:755$700.

— A sub directoria da contabilidade expediu aos agentes as seguintes ordens de serviço:

«Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teôr do officio n. 6 de 24 de fevereiro ultimo, dirigido á directoria desta Estrada pelo gerente da Estrada de Ferro Rio das Flôres.»

«Communico-vos para os devidos fins, que, esta gerencia resolveu conceder, provisoriamente a partir de 4 de março proximo futuro em deante em trafego mutuo o interno, 10 °/. de abatimento na importação de mercadorias sobre o total do frete propriamente dito, quando por lotação completa de wagon de 8.000 a 11.000 kilos carregados com mercadorias entregues a despacho com uma só marca em o mesmo dia e para uma só estação e destinatario.

«Perderá as ditas mercadorias direito a quasquer outros abatimentos anteriores a este desde que sejam superiores a 15 °/.

No caso de haver abatimento inferior a 15 °/. o calculo deverá ser feito em uma só operação, isto é, a porcentagem de abatimento será a somma, 10 °/. mais o que existir inferior a 15 °/., portanto, o abatimento total nunca poderá ser superior a 25 °/. sobre o total do frete (sem taxas accessorias).»

«Communico-vos que assumi nesta data a direcção interna da 3ª divisão, no impedimento do respectivo sub-director engenheiro Augusto do Rego Toscano de Brito, que entrou no goso de uma licença de seis mezes, concedida pelo ministro da industria viação e obras publicas.

Para substituir-me na contadoria foi designado o ajudante Damaso Joaquim da Fonseca».

Não estando comprehendida na pauta em vigor a «areia monazitica» foi ella classificada na 6. classe da tarifa n. 3.

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica

Recebemos a carta seguinte:

«Rio de Janeiro, 18 de março de 1904.—Illustre sr. redactor, affectuosas saudações.

Vimos, crentes do empenho que tendes em corrigir os vicios e os despotismos, pedir um pedacinho da columna em que publicaes diversos actos da Estrada e das associações fundadas por seus empregados, secção essa que indubitavelmente é a mais lida nesta repartição.

Assim, supplicamos o obsequio de inserirdes na secção «E. F. Central do Brasil», a presente carta, cujo objecto é esclarecer a uma grande parte dos associados incautos da Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica, que esta agremiação, cujos estatutos em vigor resam «promover a cooperação e solidariedade de todos os empregados no telegrapho, protegendo-se mutuamente e procurando o bem estar da classe».—não é nada mais presentemente, do que uma propriedade rendosa dos srs. Arthur Coelho Sobrinho, presidente; Alfredo Coelho da Silva, *chefe* da contabilidade da «Caixa» e irmão do presidente; Luiz Arthur Coelho da Silva, escripturario e filho do presidente, e de outros amigos intimos, que, pelo simples facto de escreverem ali durante algumas horas, á noite, percebem fabulosos honorarios, sem levar em conta as gratificações extraordinarias, como succedeu ainda este anno, tudo por acto de uma assembléa, parece-nos, *arranjada a dedo*, tanto foram extravagantes e criminosas as suas deliberações.

E' assim que a actual directoria, isto é, a *coelhada*, dirigirá novamente a Caixa por mais cinco annos, sendo alguns dos respectivos membros remunerados pecuniariamente: o sr. Arthur Coelho, presidente, percebe 300$ mensaes a titulo de representação!! o sr. Antonio Coelho, thesoureiro, 200$; Alfredo Coelho, 300$, Luiz Arthur Coelho da Silva, 150$ e os afilhados Alvaro Franco, Luiz Gonzaga Pacheco, Olympio de Miranda e Silva, Schaffler Filho, 150$ cada um e mais dois continuos, cada um percebendo pelo menos 60$!! Tanto pessoal!!! Nem as Obras do Porto!

A lei social manda que no dia 2 ou 3 de março de cada anno se faça a eleição da directoria; portanto, esta só poderá governar um anno. Entretanto, com a mais desmarcada sem cerimonia, com o despotismo que faria corar um frade de pedra, com esquecimento absoluto e condemnavel da lei, foi o *pessoal* do sr. Coelho eleito por cinco annos!!!

E hoje quando algum associado lhe fala em relação a estes factos vergonhosos, o citado presidente exaspera-se e ameaça o associado com alguns socios que na nossa repartição exercem funcções importantes.

Isto é um attentado a todas as liberdades e precisa ter um fim: o sr. Coelho fazer-se do apadrinhado para commetter desatinos!! Não tememos perseguições e seremos pertinazes na nossa campanha de saneamento. Não nos intimidam as ameaças, porque absolutamente não acreditamos na intervenção de autoridades superiores em questões que não lhes diz respeito. Esqueçam-se os poderosos da Caixa desse meio, porque elle não dará resultado. E em vez disso, cuidem dessa sociedade que se diz beneficente e que não é senão—uma casa que empresta dinheiro com juros fabulosos aos seus filiados e que só serve para o bem estar dos srs. Coelhos e de seus amigos intimos.

Dêm, srs. poderosos, aos associados, aquillo a que elles têm direito pelos estatutos; distribuam gratificações, mas façam a coisa mais veladamente, sem prejuizo dos interesses dos associados; embolsem as gratificações, mas deixem em caixa o dinheiro necessario para os emprestimos aos pobres associados, como está estatuido em lei.

Outr'ora, emprestava-se ao socio até 300$000 mensalmente e o pagamento era feito com o accrescimo de 3$000, ou 33$000, relativo ao juro de 10 °/. ! Hoje, isto é, agora, depois que os srs. Coelhos, presidente, thesoureiro abiscoitam mais 300$ e 200$, conforme o *arranjo* da ultima assembléa, o emprestimo está diminuindo consideravelmente, isto quando os socios está quites!!!

Vamos, representando muitos companheiros do interior, que menos regalias gosam, segundo allegam os srs. Coelhos, convocar brevemente uma sessão, para pôr termo a semelhantes desmandos; vamos, dentro da lei, nullificar a série de commettimentos absurdos e ineptos praticados pelos srs. *Coelho & Companhia*, actos todos levados a effeito com flagrante transgressão dos estatutos da Caixa.

Tudo pela lei, pela ordem, pela collectividade—será a nossa divisa.

Agradecendo a publicação desta, firmamos, vossos compatriotas admiradores.

Deoclydes de Carvalho, Herculano Mendonça Cunha, Luiz C. Paes Leme, Emilio Carlos Jourdan, Raul Diniz Villas Boas e Edgard Jacintho de Almeida».

Dos srs. Pinheiro, Saules & Gil, unicos depositarios do assás conhecido *Paraty Excellente*, recebemos hontem tres garrafas do delicioso aperitivo, que junta ao seu agradabilissimo paladar a grande vantagem de ser estomacal.

Provamos do paraty, e, quem quizer conhecer da sua excellencia, procure adquirir uma garrafa da preciosa bebida.

Além do paraty, os negociantes citados têm em seu armazem, á rua da Alfandega n. 188, um deposito de vinhos especiaes.

Gratos pela finesa.

Relação do Estado do Rio

A SESSÃO DE HONTEM

Ainda hontem teve o Tribunal da Relação do Estado do Rio grande affluencia de pessoas interessadas na politica daquelle Estado.

Ha dias estão sendo julgados diversos recursos apresentados pelas opposições ás Camaras municipaes. Os debates têm sido bastante acalorados.

Foram julgados os recursos eleitoraes de Petropolis, Cantagallo e Nictheroy.

Occuparam a tribuna os drs. Eduardo José de Moraes, Horacio de Magalhães, Mario Vianna, Andrade Baena, Froes da Cruz e Moscoso Junior.

Eis o resumo da sessão de hontem:

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o sr. dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Joaquim José da Palma, procurador geral do Estado, Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Silva Ferraz, Bandeira de Mello, Castro Rabello e Barros Pimentel Filho.

JULGAMENTOS:

Recurso eleitoral.—N. 306. Petropolis. Recorrentes, dr. Eduardo José de Moraes e outros; recorrida, a Camara Municipal; relator, o sr. desembargador Carlos Bastos.—Não tomaram conhecimento, por não estar o recurso devidamente instruido, contra os votos dos srs. desembargadores Santos Campos e Carlos Bastos.—Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador Silva Ferraz.

Recurso eleitoral.—N. 330. Cantagallo. Recorrente, Honorio de Souza Mendes; recorrida, a Camara Municipal; relator, o sr. desembargador Castro Rabello.—Não tomaram conhecimento, por não ter havido contestação, contra o voto do sr. desembargador Santos Campos.

Recurso eleitoral.—N. 317. Nictheroy. Recorrente, major Francisco de Paula Sodré; recorrida, a Camara Municipal; relator, o sr. desembargador Silva Ferraz.—Rejeitada a preliminar de não se converter o julgamento em diligencia, pelo voto de desempate do sr. desembargador José Antonio Gomes, com os votos dos srs. desembargadores Carlos Bastos, Castro Rabello e Silva Ferraz, contra os votos dos srs. desembargadores Santos Campos, Bandeira de Mello e Barros Pimentel Filho.—Não foi tomado conhecimento, por não ser provada a contestação, contra o voto do sr. desembargador Santos Campos.

Habeas-corpus.—N. 146. S. Antonio de Padua. Impetrante, Americo Annibal de Abreu; paciente, Benevenuto Brasiliano da Silva; relator, o sr. desembargador José Antonio Gomes.—Foi concedida a soltura, unanimemente.

MARINHA

O chefe do estado-maior general da armada recebeu ante-hontem, á noite, um telegramma do Estado de Pernambuco, enviado pelo commandante do cruzador escola *Benjamim Constant*, communicando que partiu no dia acima citado daquelle porto e que traz a seu bordo 53 aprendizes marinheiros da escola de Pernambuco e 51 voluntarios.

—Em virtude dos sorteados que voluntariamente se têm apresentado para o serviço da armada o corpo de marinheiros nacionaes contava até hontem, mais de 320 praças.

— Foram entregues hontem á repartição da Carta Maritima os dous chronometros de John Poole, que acabam de ser consertados e chegados da Europa, e que por ordem do governo foram despachados na Alfandega desta capital livres de direitos.

—Pelo ministro da marinha foi autorizado as obras de que carecem os pharóes da Ponta do Mel, Mossoró e Macáo no Estado do Rio Grande do Norte.

A delegacia fiscal do Estado, vae ser habilitada com o respectivo credito.

— A contadoria de Marinha, recebeu autorização do ministro da marinha, para lavrar o contrato com a firma Walter, Brothres &C. representantes da casa Armstrong, para fornecimento de armamento e munições para duas canhoneiras fluviaes e tres lanchas a vapor.

—Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o 1º tenente Gervasio Pires de Sampaio.

— Teve ordem para embarcar no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, o 2º tenente Galdino Pimentel Duarte.

— Foram nomeados: os ajudantes-machinistas José Joaquim Soares e Dionysio Gonçalves Martins, e sub-ajudantes-machinistas Henrique Clementino da Costa, para servirem estes na flotilha do Alto Uruguay e aquelle na flotilha de Matto Grosso.

— Passou do vapor *Andrada*, para o encouraçado *Deodoro*, o ajudante-machinista João Cecilio de Oliveira.

— Reune-se no dia 22 do corrente, ás 12 horas do dia, na sala da ordem do quartel general da armada o conselho de investigação a que responde o 2º tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

— Ficou sem effeito o alistamento no corpo de marinheiros nacionaes de Antonio Leandro de Mello.

— O caldeireiro da 1ª classe José Nicoláu Pereira, foi destacado do cruzador *Barroso* para o cruzador *Trajano*.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, os ajudantes: primeiros tenentes Lamare Koeler e Suzano Brandão.

Navio registro: couraçado *Riachuelo*.

Uniforme, 7º.

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Soares Carneiro

✝ Hercilia Ribeiro Carneiro e seus filhos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma de seu esposo e pae JOAQUIM SOARES CARNEIRO, fazem celebrar hoje, sabbado 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; confessando-se mais uma vez eternamente agradecidos.

Adelaide do Nascimento Acosta

✝ Honorio Acosta, Maria das Chagas Nascimento, dr. Chagas Leite e senhora, Olympio das Chagas Leite e senhora (ausente) Francisca de Paula Chagas Leite e Adelaide das Chagas Ribeiro convidam a seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e sobrinha ADELAIDE DO NASCIMENTO ACOSTA, hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, da rua do Rezende n. 129, para o cemiterio de S. João Baptista.

Augusto Nunes de Souza

✝ Seus filhos, netos, sobrinhos, nóras e genro, convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro daquelle finado que sahirá hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde da estação da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. Francisco Xavier e pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Eleuterio Rodrigues d'Almeida

✝ Hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, celebrar-se-á na matriz da Gloria, a missa do trigesimo dia por alma de ELEUTERIO RODRIGUES DE ALMEIDA, irmão dos srs. capitão Sizenando Rodrigues de Almeida e tenente Aurelio Rodrigues de Almeida, negociantes desta praça.

Alice Carneiro

✝ Amelia Maria da Costa Carneiro, Feliciano Meirelles Alves Moreira e sua esposa, Dario Ferreira Carneiro e sua esposa, Oscar Ferreira Carneiro, sua esposa e filha, Ramiro Ferreira Carneiro, Antonio Ferreira Carneiro, Narciso Ferreira Carneiro, sua esposa, filhos e genro, Elvira Silva Ayres da Costa, Francisco Pinto de Magalhães, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e comadre ALICE CARNEIRO, mandam celebrar segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos as seguintes publicações:

Revista Forense, 3º fasciculo do 1º volume, dirigida pelos drs. Estevam L. de Magalhães Pinto e F. Mendes Pimentel. Publica-se em Bello Horizonte e além de artigos da redacção traz diversos trabalhos de illustres collaboradores.

—*Resposta* ao quisito formulado pela Liga Brasileira contra a tuberculose: Que causas concorrem mais poderosamente para o desenvolvimento da tuberculose no Rio de Janeiro? — E' um breve, mas consciencioso trabalho do dr. Alfredo do Nascimento, e cuja leitura se recommenda a todas as classes.

—*O espiritismo e as religiões* ou *A humanidade no seculo XXX.* Sim, senhor: no seculo XXX! E traz já umas historias *occorridas* d'aqui a mil annos. Como prova: «No dia 5 de junho do anno 2911, na casa do dr. Costa Porto, no Rio de Janeiro, reunem-se 240 pessoas... Queiram desculpar: leiam o livro, si quizerem.—Esquecia-nos dizer que o autor do maravilhoso livro é o sr. Oscar d'Argonnel.

—*Almanack de Matto Grosso*, 1º anno, pelo sr. Joaquim Augusto de Siqueira. Traz uma bem variada parte litteraria e alguns retratos de homens illustres.

—*Fragmentos litterarios*, pelo sr. Augusto Franco, Bello Horizonte. São mesmo fragmentos e têm de tudo. Algures, passa o autor uns pitos no sr. Frota Pessoa, a quem chama pretencioso, e no sr. Laudelino Freire — «o nullissimo Laudelino Freire, sendo que este ultimo nem deve entrar na categoria de apreciador litterario». Francamente, o sr. Franco em todo o livro não o diz.

A um dos nossos poetas chama divino... Está direito. Por fim, meio desolado, meio mestre-escola, declara que «a litteratura mineira está em evidente decadencia». E' pena.

— *Do esthiomenes genito anal*, these inaugural do dr. Carlos da Silva Loureiro.

— *A Lavoura*, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, correspondente a outubro e novembro de 1903. E' uma noticia minuciosa e utilissima da recente Exposição Internacional de apparelhos a alcool. Este trabalho é organisado pelo dr. Sergio de Carvalho, a cuja infatigavel actividade tanto e tão bons serviços já deve a nossa lavoura.

— *O Assucar e o Alcool na Bahia*, pelo dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida. Outro excellente trabalho, cuja leitura ha de ser proveitosa, principalmente aos que se dedicam a essa especialidade da industria agricola.

— *Boletim da Intendencia Municipal*, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro. Contém o movimento geral da Prefeitura durante esse periodo.

PREFEITURA

A adjunta estagiaria d. Maria José Xabtron foi designada para ter exercicio na escola do sexo feminino do 1º districto, sendo tambem mandada servir na Escola Modelo da praça Marechal Deodoro, a adjunta d. Maria do Loreto Gomes da Cunha.

— A 1ª secção da directoria de obras passou a funccionar, temporariamente, na sala destinada aos despachos collectivos da Prefeitura.

Nesta sala funccionavam os representantes da imprensa, sendo a estes destinada outra sala, ao lado do gabinete do dr. Pereira Passos.

— O inspector de mattas e jardins apresentou hontem o projecto de arborisação de cães de Botafogo.

— A Prefeitura arrecadou no dia 17 do corrente a quantia de 194:561$557.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 3 mezes, para tratamento de saude, á professora adjunta d. Carlota Barradas de Almeida e de 30 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria d. Alice Altina de Oliveira.

— O prefeito approvou hontem os planos organizados para alargamento da rua General Camara e decretou a desapropriação, na fórma da lei, dos predios e terrenos nelles comprehendidos e necessarios a execução dos trabalhos.

— Officiou-se á inspectoria escolar do 3º districto determinando que a escola a cargo da professora Julieta Fernandes da Costa passe a ser 15ª escola feminina e não 5ª escola masculina, como foi publicado.

FOLHETIM 45

O SARGENTO PEDRO

(Tradições da Independencia)

ROMANCE INEDITO DE XAVIER MARQUES

XXIII

E seu cavallo voava emparelhado com o do chefe...

Da povoação corriam soldados e mulheres para o pontal, e dahi contavam as vélas da armada que, favorecida pelo vento, singrava com velocidade.

O capitão Lima, já governador militar da ilha, estava na plataforma com o commandante da fortaleza, revistando as baterias. Quando Galvão approximou-se, elle calculava o poder da flotilha abrigada sob os muros da fortaleza.

Conferenciaram. Volveram-se muitas vezes para a esquadra inimiga em marcha. Seus gestos animaram-se. Acabavam de chegar á fortaleza os patriotas de Valença, de Nazareth e Cachoeira.

De repente os dois capitães, lançando as vistas para a contra-costa, onde espiava o outeiro do Mocambo com uma peça montada, fizeram signaes de urgencia. Apressadamente vieram para o sargento e, dando ordens, sahiram com os patriotas.

Entre a fortaleza e o Mocambo todo littoral estava desguarnecido.

Começou uma precepitada faina na longa praia dos estaleiros e forjas: peças tiradas a braço e corda por falta de carretas, pedras e pazadas de areia, que se amontoavam, fossos cavados á pressa, taboas e conçoeiras arrastadas para o varadouro. Os soldados, semi-nús, corriam, mourejavam a perder o folego.

Fechou-se a noite. O trabalho proseguia á luz de archotes e fogos de alcatrão, no meio de um rumor assombrado e afflictivo de voluntarios que temiam não vencer a tarefa, de mulheres que vagavam aos bandos, de piquetes que iam e vinham, de patrulhas que se apressavam para os portos. Algumas dessas mulheres ajudavam os soldados a fazer tranças de estopa e a encher cartuxos. Outras, apavoradas pelo sinistro dessa vigilia sob as armas, fugiam para o matto.

A bordo dos barcos o mesmo afan.

Na praia opposta labutavam homens a cavar, a brir fendas nas portas das casas, a ensaiar pontarias detraz dos ossos de baleia dos cercados.

Ahi viu Pedro varios pescadores armados de enxada e Maria Felippa a sacudir um facho acceso. Um delles gracejou, num tom mais fumesto que cynico:

— Estou cavando a minha cova.

— Cova, mas não p'ra ti... respondeu a mulheraça, atiçando o facho.

Pedro procurava Sergio e não o achava. Tornou á fortaleza, onde já encontrou o seu capitão com o pé no estribo.

Montou e seguiu-o.

Pela costa acima era egual borborinho de voluntarios que, ao lume das estrellas, cobriam os fojos com extensas rêdes, folhas e sargaços, emquanto as sentinellas e patrulhas, descendo até á vasa, espreitavam as ondas e as trévas que suas imaginações corporizavam, soprando-lhes vida.

Assim passava essa noite de febre e pesadellos, de impaciencias e agonias, de terrores e preces na estreita lingua de terra que nunca as tempestades envolveram de tanto assombro.

....

Ao amanhecer a esquadra do general Madeira, superior a quarenta vasos, appareceu disposta em duas linhas: uma se estendia de Amoreiras até o *Convento*, a outra, na contra-costa, partia do *Contrato* e prolongava-se até o Mocambo. Formavam assim um angulo, cujo vertice era a fortaleza de S. Lourenço.

Os barcos da flotilha, conchegados com a terra, sumiam-se como exiguas tartarugas num circulo de cachalotes e baleias.

Estranho e mysterioso silencio reinava nas praias quasi desertas, apenas transitadas por algum raro official que passava a cavallo, fugazmente, á ourela do mar, ou pela sombra dos galeirões e andorinhas que, papeando, cahiam como balas da atmosphera cheia de luz e estremecida pela brisa fresca do norte.

Junto as baterias do littoral, pequenas turmas de voluntarios se conservavam retrahidas, como em tocaia.

Rumores abafados sahiam detraz do matto marginal, das estacadas de coqueiro, das trincheiras e dos fundos dos valles.

Mas a praia continuava silenciosa.

Ouvia-se o murmurio das pequenas ondas. Dir-se-ia a costa de um rochedo só habitado por aves do oceano.

A custo quem a observasse de largo descobriria sobre as terras cégas de algumas quebradas, entre as moitas e os barrancos dos outeiros, um ou outro vulto incerto que depressa desapparecia.

Com o sol pouco acima do horizonte, Barros Galvão sahiu do quartel de Amoreiras, montou em seu cavallo russo crinalvo e desceu á bateria. Ao contacto do ar ainda fresco, tinha as mãos e o rosto coloridos de purpura, a farda de miliciano azul-ferrete agaloada de prata apertava-lhe o peito amplo. Deu um lance d'olhos á barraca onde se escondia o paiol, repetiu algumas ordens, olhou para a linha dos vasos inimigos e passava as trincheiras, quando uma barca e um lanchão, destacando-se da esquadra, se approximaram a reconhecer os pontos.

A barca passou a defrontar os muros da fortaleza. Dahi partiu o primeiro tiro. Um floco de fumaça bailou no ar, espargiu-se, apagou-se. A esquadra não respondeu.

As lanchas recolheram-se á linha, e a espectativa durou uma eternidade.

Só uma hora depois decidiu-se o inimigo a atacar.

De varredoras entumecidas, a esquadra poz-se em marcha, evitando o baixio de noroeste que o refluxo começava a descobrir.

Pedro, perfilado na bateria, viu o capitão descer ao friso d'agua e repentinamente subir, a articular palavras curtas e rapidas.

Depois nada mais ouviu, nada mais viu sinão rochedos que andavam, fortalezas embandeiradas que se moviam para a Ponta fragil, azas brancas de enormes rapineiros a voar pesadamente sobre as ondas.—Seria elle uma presa que tambem voaria, mas nas suas garras, para a morte?... E o pontal resistiria acaso ao choque daquelles penedos de ferro que não tardariam chover? Iria reproduzir-se o velho cataclysmo de que tanto falava o pae André?...

Brigues, escunas, barcas, canhoneiras, corriam em bordos lentos por entre o fulgor azul do espaço.—Romaria tremenda!...

E pelo espirito do sargento Pedro atravessaram as imagens dolorosas do velho pescador, de Mercês, de Manoela, de tantos mais que talvez nem chegariam a ver o seu cadaver mutilado entre os restos sangrentos da hecatombe...

Cahiu num sonho horrivel, que só despertou ao ribombar solenne dos tiros.

A artilheria de bordo começava a entoar o mais terrivel canto de guerra que jámais ouviram as praias e colinas da ilha e jámais repetiram os échos dos seus boqueirões. Do Balaustre a Eminencia, do pontal ao Mocambo o angulo de fogo soava com fremitos, lampejos e silvos de ferro.

Então, ao grito da corneta que se fez ouvir na praia, Pedro mandou tocar a trança abrazada no ouvido da sua peça. Toda a costa reboou numa escala de estampidos, que a bateria da fortaleza dominava com as suas dezeseis boccas. Os échos se fundiam sobre os montes, as balas do mar batiam na areia, o fumo nascia em jorros dilatando-se.

Na bateria de Pedro já os serventes, por algum tempo mudos de commoção, atinavam com as vozes do officio. «O soquete!... A trança!... Vá!...» A peça juntava o seu estrondo aos longinquos trovões da esquadra e da flotilha; e pouco a pouco o ronco dos outeiros, que pareciam ter alma e gemer, deixou de abalar o coração do sargento. Não o affligiam mais reminiscencias de amor em cuidados da vida. Tornava a possuir a força calma do seu ser, indifferente as balas que lhe cahiam em torno; ás mãos negras, o rosto negro de polvora, o braço em movimentos certos jogando o soquete como atirava o frado no madeiro dos barcos.

(Continúa)

FOLHETIM 45

Casamento civil

POR

M. MARYAN

TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA O 'CORREIO DA MANHÃ'

CAPITULO XVIII

Porque não podia duvidar que ella o amasse. Era muito joven, muito ingenua, muito confiante em sua lealdade para não ter deixado ver sua radiante felicidade.

Muitas vezes tinha tido a alegria de ver esclarecer-se seu rosto quando elle entrava, e os innocentes projectos que formavam juntos eram todos transbordantes de esperança e de ternura. E ella tinha sacrificado esse amor, essas esperanças, despedaçado sua vida, affrontado um destino cheio de cuidados e de dores, para obedecer á sua consciencia!

Quando Antonio chegou a Bruxellas, seu partido estava tomado. Elle iria procurar, com ella, um padre, e si sua vida politica devia resentir-se de um acto que elle não queria mais occultar, trabalharia para ella, tornar-se-ia um grande artista, e esqueceria os caminhos tortuosos e os sacrificios amargos da politica...

Suas indagações, em Bruxellas, deviam ser facilitadas por um agente habil. Em breve tornou-se evidente que Gertrudes não se achava ahi; e, emquanto elle voltava para Paris, desilludido, cançado, desgostoso de sua carreira, e animado contra seu pae de um sentimento profundo, mr. Bayre o arrastou á circumscripção onde elle solicitava um assento, mandando fazer, ao mesmo tempo, na Inglaterra e Suissa, indagações cujo resultado devia ser bem differente dos desejos do pae e do filho.

CAPITULO XIX

Caderno de notas de «lady» Katherine

Si algum dia alguem [illegible] o romance que celebrava, [illegible] traços encantadores e sem norma, lastimarei que não tenha notado perto de mim os sitios esplendidos e deliciosos que se desenrolam sob meus olhos.

Elle os verá, por sua vez, si cumprir a promessa que fez a Roberto; mas, que infelicidade não termos confundido nossas admirações, não termos sentido no mesmo instante essas impressões grandiosas, essas emoções solennes, que ora fundem, ora electrisam a alma!... Não se sabe o que se acha nas voltas da vida... Talvez terá elle algum dia o direito de remexer em minhas gavetas e de folhear as minhas notas... Talvez terá elle curiosidade das horas passadas longe um do outro, e das impressões sentidas nos mesmos logares... Por que não seria sincera commigo mesma? Esta viagem perderia seu encanto, e eu fecharia este caderno si pensasse que seu olhar não devera jámais errar por elle.

Pergunto a mim mesma, afinal de contas, por que não serei feliz como o esperava ser antes de tornar-me rica.

Era-nos preciso então, para arranjar o futuro, passar por cima de longos annos. Patrick devia entrar na advocacia, e eu pensava, para alliviar a carga de meu irmão, em acceitar o convite de minha tia, e, sob o pretexto polido de uma visita, ficar em sua casa, como sua companheira, muito util, muito occupada, alimentada, vestida e sem os vencimentos que ella dá hoje á linda creoula, que devaneia ahi, deante de mim... Mas a esperança torna tão feliz! Sim, na verdade, era já felicidade, e eu penso, com um sorriso e uma lagrima, nesse tempo... Dizem que o dinheiro facilita todas as coisas. Certamente, alguns milhares de libras nos teriam tornado felizes... Mas o proverbio francez diz que o excesso em todas as coisas é máu: e foi bem verdade para nós... Desde que Glenargan e eu nos tornámos ricos, Patrick affastou-se. Elle nada rompeu, desligou tudo, e pareceu tudo esquecer; um abysmo cavou-se lenta e seguramente.

Não era noiva, não nos tinhamos mesmo dito que nos amavamos, mas o sabiamos tão bem! E assim, não tenho o direito de lhe dizer que faltou á sua palavra, nem de lhe perguntar por que foge de mim... Receei muito que elle tivesse deixado de amar-me... Foi Roberto que me socegou... Patrick pensa que tudo está acabado... Pobre, querido e nobre Patrick, todo o passado reviveria si estivesses aqui!

Emfim, si o dinheiro é um obstaculo, não se poderia empobrecer?

O futuro pertence a nosso amor si Deus quizer, Deus, a quem ambos amamos. E a esperança e enche de novo meu coração, e eu gozo exhuberantemente destes quadros que passam deante de mim, emquanto que minha tia cochila commodamente em seu canto, e a joven franceza, com as mãos juntas em uma admiração inconsciente, olha, assim como eu olho, commovida e attenta...

Tudo me encanta neste trajecto de hoje. Rodeamos o lago de Zurich, enquadrado de collinas, de aldeias e de bosques, depois entrámos na região das montanhas.

Ellas tornam-se esplendidas com seu espesso revestimento de florestas, suas gargantas pittorescas com os prados, frescos e cuidados, que se estendem a seus pés, como canteiros de um immenso dominio, com os caminhos brancos que serpeam em torno dellas, como a fita de um gigantesco ramalhete de verdura... Algumas estão cobertas por campos de neve, sobre as quaes o sol no occaso projecta seus raios... As florestas tornam-se azues, roxo-escuro, negras, emquanto, que sobre o flanco dos montes, os raios deslisam ainda até ás pastagens.

A cadeia se destaca, as montanhas accumulam-se em relevos prodigiosos. Entre os picos, o céu, completamente vermelho, apparece como uma cupula de opala... Eis o sombrio e formoso Wallensee, de aguas verde-escuro, encaixado entre altas montanhas, que mostram por todos os lados a pedra núa. Nada póde exprimir essa impressão de isolamento, nem pintar este aspecto selvagem, austero, apezar da vegetação que se agarra por todos os logares em que póde.

Com cascatas sulcam, como longas e caprichosas fitas, o rochedo sombrio, ou a massa cerrada dos pinheiros.

(Continúa)

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos os moradores do morro de S. Carlos, reclamando contra abusos de que são victimas por parte do guarda encarregado da distribuição d'agua e fiscalisação das duas caixas existentes na Chacara do [illegible].

Ha muitos dias que o precioso liquido é tão escasso que mal chega para os mais indispensaveis mistéres, havendo, entretanto, casas onde é abundante o provimento de agua.

Dizem, além disso, os queixosos que muitas pessoas que sentem a falta d'agua em casa vão ás caixas publicas e, mettendo-lhes dentro latas sujas por meio de cordas, tiram o liquido para seu uso.

De tudo isso é preciso que promova uma syndicancia a repartição competente, para fazer cessarem as irregularidades aqui apontadas.

—O sr. José de Figueiredo, residente á rua Visconde de Itauna n. 231, casinha n. 3, veiu queixar-se-nos de que foi, por futil motivo, insultado e quasi esbordoado, pelo encarregado da estalagem, sujeito que, já não é a primeira vez, tem sido chamado á presença das autoridades policiaes.

—E' absoluta a falta d'agua no 1º andar do predio á rua da Uruguayana 71.

Ao engenheiro do districto já muitas reclamações têm sido enviadas, sem que o funccionario dê uma providencia que livre os moradores, do supplicio da sêde.

Renovamos aqui a reclamação dos que habitam o referido predio.

—Communica-nos o sr. inspector geral de Obras Publicas que, d'ora avante, o abastecimento d'agua ás ruas de S. Salvador, Carvalho de Sá, Ipyranga e Guanabara passa, por conveniencia do serviço, a ser feito das 5 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

—Sempre ha de haver cada uma neste mundo !...

Pois não é que o manobreiro ou encarregado de fornecer agua aos moradores do Andarahy Grande, além de faltar abusivamente a esse dever, ainda se gaba de que faz, e isto por que os prejudicados já se dirigiram á imprensa reclamando contra o facto ?!

O interessante é que, posto o homem nessa vaidade de fazer mal e na birra de matar á sêde as suas pobres victimas, lá se vão já 25 dias sem que os encanamentos d'agua do bairro possam mostrar para que foram feitos.

E emquanto o sr. inspector das obras publicas não tomar qualquer providencia, ficarão os povos do Andarahy na contingencia de gastar 500 réis por lata do precioso liquido; si quizerem matar a sêde e conservar a hygiene requerida pelo *nunca assaz louvado* regulamento de hygiene.

—Um cavalheiro que está persuadido de que a inspectoria de Obras Publicas attende ás reclamações da imprensa, pede-nos que chamemos a attenção do dr. Van Erven para a falta d'agua que houve hontem na rua da Floresta, em Catumby, attribuida pelo reclamante ao guarda que não abriu o registro durante os 60 minutos do estylo.

PREFEITURA

A's autoridades sanitarias municipaes recommendamos a leitura das linhas que se seguem :

Hontem recebemos a visita do dr. Alberto de Sá, morador á rua Mariz e Barros 77, que nos veiu pedir intercedessemos em seu favor junto á Prefeitura, no sentido de quanto antes ser removido para logar conveniente a criação de porcos que com visivel menosprezo pelas posturas municipaes tem um seu visinho morador á rua S. Francisco Xavier.

POLICIA

Varios moradores da rua dos Araujos vieram a esta redacção pedir-nos intercedamos junto ao delegado local para que providencie energicamente contra um quitandeiro daquella rua, o qual leva a descompor toda a gente, proferindo as maiores obscenidades.

Além disso, o homensinho, quente como é, não pode supportar a roupa nestes tempos de horrivel canicula, e sem mais ceremonia, põe-se em trajes de Adão e Eva antes do peccado, a passeiar no seu estabelecimento commercial, de portas escancaradas.

Ahi fica o que nos disseram os reclamantes, que esperam a intervenção da policia nesses attentados á moral publica.

—A' nossa redacção veiu o sr. Jeroncio Tavares de Oliveira, pescador residente em Paquetá, queixar-se das perseguições de que tem sido alvo por parte não só do commandante do destacamento policial do logar, sargento Oliveira, como do inspector Luiz Pinto.

Contou-nos o sr. Jeroncio que, por simples intriga, foi mettido no xadrez e lá esteve durante um mez e nove dias, como vagabundo, até que o mandou por em liberdade o juiz da pretoria local, accedendo ao pedido de varias pessoas e de sua mulher.

—Pedem-nos chamemos a attenção do delegado da 10ª circumscripção para uma malta de vagabundos, chefiada pelos capoeiras João Gallego e Balisa, e a qual escolheu para o campo das suas façanhas as ruas Santa Maria, Viscondessa de Pirassinunga e Laura de Araujo.

LIMPEZA PUBLICA

Escreve-nos o dr. M. del Castillo, superintendente desta repartição :

«Sr. redactor — No vosso conceituado jornal, numero de hontem, na secção competente, dizeis que —«miseros empregados subalternos desta repartição imploram que suppliqueis do sr. dr. Passos as necessarias providencias, afim de que lhes sejam remunerados os serviços que prestam ha oito mezes, sem que recebam um vintem.»

E, commentando, dizeis que «é inacreditavel que a Prefeitura assim proceda, tratando impiedosamente os seus auxiliares mais precisados, etc.»

Refutando essa vossa apreciação, peço-vos licença para dizer que todo o pessoal desta superintendencia, quer de nomeação quer de salario, está pago de seus vencimentos até 31 de janeiro findo, restando apenas o pagamento correspondente ao mez de fevereiro proximo passado.

Como se vê, pois, fostes illaqueado na vossa boa fé, acceitando uma queixa ou reclamação que não é absolutamente verdadeira.

Com a publicação desta, muito penhorareis a quem se subscreve com apreço e consideração, etc.»

CITY IMPROVEMENTS

Pedem-nos para chamar a attenção dos poderes competentes para a rua de S. Pedro, entre a Avenida e Regente, onde existem grandes escavações, offerecendo perigo aos transeuntes.

A *City Improvements* levantou ali o calçamento para reparar o esgoto e, uma vez feito esse serviço, não restabeleceu, como lhe competia, o referido calçamento.

CEMITERIO DE MARUHY

O cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, é constantemente invadido por uma malta de menores vagabundos que alli commettem toda sorte de perversidades. Aproveitam as horas em que os coveiros e a administração entregam-se aos seus affazeres para porem em execução os seus instinctos malvados.

O dr. Paulo Alves, prefeito, não podia evitar a profanação daquella necropole, mandando collocar alli uma praça ?

VIDA OPERARIA

S. B. dos Marceneiros, Carpinteiros e Artes Correlativas

Em assembléa geral, foi empossada a 15 do corrente a seguinte administração dessa sociedade :

Presidente, José Maria da Silva Moura; vice-presidente, Antonio Pereira da Silva Guimarães; 1º secretario, Leopoldo Feliciano Dias da Costa; 2º dito, Antonio José Teixeira Motta; thesoureiro José Antonio Ferreira e procurador, Antonio Joaquim Machado.

Conselho—Lazaro José do Rego, Luiz Corrêa de Mello, José Pereira Cardoso, Joaquim Pinto Guerreiro, Roberto Martins Carneiro, Paulo Alves Botelho, Cesar Augusto da Rocha, Leonel José de Mattos e Manoel Monteiro de Azevedo Costa.

Foram agraciados com os seguintes titulos: Benemeritos : Antonio José dos Santos Carvalhal, João Rodrigues de Freitas Lima e Leonel José de Mattos; bemfeitores : João Rodrigues de Lima e Luiz Curvello d'Avila; protectores : Joaquim José da Costa e Antonio José Teixeira Motta.

Associação dos Esculptores de Ornatos em Madeira

Em segunda convocação reune-se amanhã ao meio dia no salão do Lyceu de Artes e Officios, esta associação.

Os fins da assembléa geral extraordinaria são : apresentação do relatorio da commissão de contas, projecto para a fundação de um atelier de esculptura e interesses geraes.

Associação de Classe União dos Chapeleiros

Esta associação realiza amanhã, ao meio dia uma assembléa extraordinaria, para tratar de varios assumptos de alta importancia e leitura da correspondencia de Portugal e S. Paulo.

—O conceituado clinico dr. Armando Monteiro com consultorio á rua da Alfandega n. 208, offereceu seus serviços medicos aos socios e familias desta União.

União Operaria do Engenho de Dentro

Pedem-nos a publicação do seguinte :

«Tendo deixado o cargo de director da Estrada de Ferro Oeste de Minas o sr. dr. Augusto Cezar de Pinna e tendo o mesmo senhor de ser substituido pelo sr. dr. Lassance, que ainda não foi empossado, continuando como sub-director o sr. J. C. Osborne, que nos ultimos dias tem continuado a offender a dignidade do operariado daquella ferro via, a União Operaria do Engenho de Dentro que está em sessão permanente por esses factos, dirigiu hontem ao sr. dr. ministro da viação um pedido para terminar esse estado de coisas, que humilha a classe operaria e faz partir domingo para São João d'El Rei uma commissão, no intuito de aguardar lá as providencias solicitadas a s. ex. o ministro da viação».

Sociedade de Classe União dos Marceneiros

Esta sociedade convida a todos os companheiros de sua classe para uma grande reunião amanhã, domingo ao meio dia, para tratar de interesses geraes.

Local da reunião : rua Marechal Floriano Peixoto n. 160.

Confederação Operaria Progressista do Brasil

Reune-se domingo 20 do corrente ao meio dia, na séde á rua dos Andradas 71, em assembléa geral (2ª convocação), afim de deliberar sobre os festejos do 1º anniversario desta confederação e sobre o 1º de maio.

Centro de Empregados em Ferro Vias

Hoje realizar-se-á uma reunião do conselho administrativo.

A directoria pede o comparecimento de todos os seus membros.

COUPONS

Para o Instituto de Protecção á Infancia uma rio-grandense do sul nos enviou 2.100 «coupons».

— Recebemos: das gentis Carlota Albuquerque e Alzira da Cruz, commemorando o anniversario da morte de sua avósinha, 6.700; do sr. Manoel Diogo do Nascimento, 1.467; do sr. José de Figueiredo, 2.000 e de Jandyra e seu irmão José, 1.380

Communicam-nos que, em substituição da firma Carvalho Tavares, que explorava a acreditada casa *Camisaria Especial*, foi organizada uma sociedade que girará sob a responsabilidade dos srs. Severino, Tavares & C., com o mesmo ramo de negocio.

«O MALHO»

Um numero excellente, o que hoje será distribuido, do popular periodico, em cujas paginas esfusia o espirito, tratando dos assumptos de actualidade.

Um numero, emfim, *supimpa*.

FALLECIMENTOS

Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi hontem sepultado o sr. José Fernandes da Silva, de nacionalidade portugueza, casado e de 63 annos, cujo feretro sahiu da rua S. João Baptista n. A 2, ás 5 horas da tarde.

— Falleceu á rua Magalhães Castro n. 18, e foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Octavio Cantarino Bittencourt, de 18 annos e solteiro. O enterramento realizou-se ás 4 horas da tarde.

— Finou-se hontem, á rua do Rezende n. 120, d. Adelaide do Nascimento Acosta, natural do Rio de Janeiro, casada e de 22 annos de edade. Seu corpo sahe hoje, ás 9 horas, da casa acima, para o cemiterio de S. João Baptista, onde será inhumado.

— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foi hontem sepultado o sr. Antonio Elizeu Neves Gonzaga, funccionario publico, fallecido á rua Marqueza de Santos, (villa Dinah) n. 9. O finado era natural do Rio de Janeiro, viuvo e tinha 77 annos de edade.

— Foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Emilia da Conceição Gomes, viuva e de 54 annos de edade, fallecida á rua Frei Caneca n. 332, de onde sahiu o corpo.

— Realizou-se hontem, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, a inhumação dos restos mortaes do sr. Joaquim José Coelho Campista, negociante, brasileiro, casado e de 34 annos, tendo sahido o enterro, á tarde, do hospital na mesma Ordem Terceira.

—Falleceu hontem, em Nictheroy, a exma. sra. d. Maria Augusta de Miranda, esposa do sr. Manoel Caetano de Miranda, empregado no commercio.

O seu enterramento será effectuado hoje, ás 4 horas, sahindo o feretro da casa n. 231 da rua Barão do Amazonas para o cemiterio de Maruhy.

—Com 72 annos de edade e deixando numerosa prole, falleceu hontem o sr. Augusto Nunes de Souza, pae do funccionario da E. F. Central do Brasil, sr. Alvaro Nunes.

O finado, que exerceu influencia politica no regimen decahido, fez parte como vereador da Camara Municipal desta cidade no anno de 1888.

—Em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 37, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o capitão Guilhermino dos Santos Moreira, antigo solicitador do nosso foro, pae do dr. Silvestre Moreira e sogro do capitão Gracellino de Menezes.

O finado contava 66 annos de edade, era casado e deixa 7 filhos.

Pelos seus dotes de espirito e de coração, gozava geraes sympathias e por isso a sua morte será muito sentida.

—Falleceu em Porto Alegre a exma. sra. d. Maria José Soares Lima, mãe do capitão do estado-maior do Exercito, dr. Manoel Soares Lima e tia do coronel José Caetano de Faria, commandante do 1º regimento de cavallaria e do sr. José Joaquim de Andrade Faceiro, negociante nesta praça.

DIA SOCIAL

LEÃO VELLOSO FILHO

Não devemos esconder o grande jubilo que vae hoje por esta casa de trabalho.

Leão Velloso Filho, o modelo dos companheiros e dos chefes, que desde o numero inicial desta folha dá-lhe o brilho do seu grande talento de jornalista, completo, variado, erudito, marca mais um anno de vida.

Gil Vidal, que em cada um de nós tem mais do que um amigo e um admirador, verá nestas ligeiras linhas, que traduzem o muito que lhe queremos, uma sincera homenagem ás suas altas qualidades de espirito e de coração.

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje :

As senhoritas : Alayde Moitinho, Georgina Senra e Maria Goulart.

As exmas. sras. : d. Sophia Schumann Moreira de Carvalho, d. Rosa Nunes Pacheco, d. Maria Amelia da Cruz Silveira, d. Maria Martins, d. Josephina Fonseca, d. Joaquina Angelica Dias dos Santos, d. Laudelina Sodré, d. Jesuina Fernandes, d. Dora Borges, d. Izolina Gonella, d. Josephina Paes Coelho, d. Ermelinda Reis, d. Josephina da Costa, d. Elmezidia Brum, d. Candida Ribeiro da Motta e d. Guilhermina Torres.

E os srs. : dr. Eduardo Morpurgo, tenente João Jorge de Campos, José Doria, dr. Mario Dias, M. J. de Oliveira Costa, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, pharmaceutico Decio Ferreira Bento, Horacio Gabriel de Oliveira, guarda-marinha Francisco José da Costa, dr. Bartholomeu Portella Pessoa de Mello, capitão João Alves Pinto Guedes Filho, José Bernardo da Silva, dr. Manso Sayão, Mario Ramos, alferes José Bhering, José C. Valdetaro, José Magalhães, Manoel Cardoso, Manoel Lopes Fortuna Junior, José Pereira dos Santos, José P. Cordovil da Silva, dr. José Candido de Oliveira Mello e José Antonio Lopes.

— Terá hoje occasião de ser muito felicitado, por seu anniversario natalicio, o sr. José Peres Machado, antigo e zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Completa hoje mais um anno de existencia o distincto engenheiro militar tenente dr. José Armando Ribeiro de Paula.

— Murillo, o intelligente filho do capitão José Sampaio, faz hoje annos.

— O sr. M. J. de Oliveira Costa, corretor de nossa praça, faz annos hoje.

— O dr. José Dias Delgado de Carvalho faz annos hoje.

— Mais um anno de existencia completa hoje o engenheiro machinista José Irenio dos Anjos.

— Faz annos hoje a menina Waldemira, filha do sr. Benildo Manoel dos Santos.

— A galante menina Maria José faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Conde Ermida, empregado no commercio desta capital.

— Faz annos hoje o distincto major Hamilcar Nelson Machado, muito digno solicitador e despachante geral.

—Solennisa hoje a data de seu natalicio a exma. sra. d. Emerenciana Rosa dos Santos.

—Muitas felicitações receberá hoje, por ser o dia de seu anniversario natalicio, o dr. João Pedro Monteiro de Souza.

—Completa hoje mais um natal o distincto e estimado negociante sr. João Corrêa Pacheco, socio da importante firma Pacheco, Moreira & C., importadora de carvão de pedra.

Por este motivo reveste-se de gala o Club da Tijuca, de que é presidente o sr. Corrêa Pacheco.

—Faz annos hoje o sr. José Gonçalves da Costa, estimado guarda-livros da casa Dias Garcia & C., desta praça.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria José de Mattos Martins, digna esposa do sr. Galdino João Martins, empregado na Companhia de S. Christovão.

—Completa hoje mais um anno de edade o sr. José Barbosa Nogueira, mestre das officinas das obras hydraulicas do Arsenal de Marinha.

—Acha-se em festa o lar do sr. capitão José Antonio de Araujo Miranda, por ver completar sua esposa, a exma. sra. d. Dioguinia Pereira de Miranda, mais um anno de preciosa existencia.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Adelia Siqueira de Moura Ribeiro, virtuosa esposa do nosso companheiro na revisão desta folha, Moura Ribeiro.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Fonseca Pereira, socio da firma Braulio Guidão & C., da nossa praça.

—Receberá hoje muitos mimos por seu anniversario natalicio o menino José, filho do sr. José Alves Tinoco, empregado na pharmacia Granado & C.

— Faz hoje annos o sr. Leandro da Silva, zeloso funccionario publico.

— O sr. Nicoláo Felippe, zeloso empregado na expedição do *Correio da Manhã*, completa hoje mais um anno de existencia.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Carminda da Costa, filha do sr. Manoel Oliveira da Costa, estimado empregado da firma J. R. Sucena & C., desta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Octacilio Monteiro, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a gentilissima senhorita Maria da Cunha Chaves.

O acto civil terá logar no 4º pretoria e o religioso na egreja de S. José, ás 5 horas da tarde.

—Casa-se hoje, ás 5 1/5 horas da tarde, na matriz da Candelaria, o sr. Annibal Nunes Pires, guarda-mór da alfandega de Porto Alegre, com a exma. sra. d. Eulina d'Araujo Gomes.

O acto civil terá logar no palacete á rua Larga de S. Joaquim n. 215, residencia da exma. sra. d. Maria Guilhermina Bernardes Ruythe, madrinha da noiva.

São testemunhas, do noivo os srs. Eduardo Dantas e Arthur Alvaro Ewerton e da noiva os srs. commendadores Antonio Nunes Pires e Manoel Alves da Silva.

—Realizou-se, quarta-feira ultima, o casamento do sr. Augusto Luschos Bithencourt Junior com a exma sra. d. Adelaide Martins Soares.

NASCIMENTOS

Mais um anjinho povôa, desde ante-hontem, o lar do capitão Antonio Ferreira de Barros, com o nascimento da innocente Luiza.

—O dr. Belizario Fernandes da Silva Tavora e sua exma. esposa d. Maria Joanna de H. F. Tavora tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento de sua filhinha Carmen, no dia 13 do corrente.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Flores—Realiza-se hoje uma festa nesta sociedade.

Club Francisco Manoel—E' a 21 do corrente, começando ás 8 1/2, que se realiza o primeiro concerto que, aos seus associados, proporciona este club no salão do Conservatorio Livre de musica.

Gremio Dramatico do Meyer—No Gremio Dramatico do Meyer, realiza o corpo scenico da estimada Sociedade Dramatica Particular Furtado Coelho, uma recita extraordinaria em homenagem á devoção particular de S. João Baptista do Engenho Novo, com o mimoso drama em tres actos —*Sylvia*—de Eduardo Magalhães, fazendo a protagonista a festejada amadora exma. sra. d. Marietta Borges e reapparecendo no papel de Gastão o talentoso amador galã dramatico, João Lessa.

Promette ser uma festa encantadora, tanto mais que a abrilhantará a afinada orchestra da Estudantina Furtado Coelho.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março—Em sua séde social, á rua de S. José 116, dar-se-á hoje a posse da nova administração para o exercicio de 1904 a 1905, bem como entrega de premios ás creanças associadas e que foram sorteadas em 10 de fevereiro ultimo.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Fenianos — Em homenagem á commissão do carnaval haverá hoje nos salões deste club, sumptuosissimo baile.

ACTOS RELIGIOSOS

No dia 4 do proximo mez de abril, ás 9 1/2 horas da manhã, será rezada uma missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento do conferente da Alfandega desta capital o sr. João Francisco de Paula e Silva, mandada celebrar pelos funccionarios da Alfandega, seus amigos.

Findo o acto religioso, que será acompanhado de canticos e grande orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes, aquelles funccionarios offerecerão ao director do Hospital Paula Candido e ao enfermeiro que tratou do sr. Paula e Silva, dois valiosos mimos. Uma commissão de senhoras distribuirá nessa occasião esmolas aos pobres.

ACTOS FUNEBRES

Foi hontem celebrada, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia por alma do sr. Antonio Teixeira Pinto, muito justamente considerado em toda a nossa praça por sua honradez e demais qualidades.

Ainda em seu testamento, dando provas de sua bondade, distribuiu dotações pecuniarias a diversas pessoas.

O acto religioso foi grandemente concorrido.

SPORT

ATHLETISMO

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Reunidos na ultima quarta-feira, os estimados directores deste Club cyclista, tomaram as seguintes deliberações :

Realizar no proximo mez de abril um torneio mensal de tiro ao alvo, e que obedecerá as seguintes condições :

A inscripção será gratuita, podendo o atirador alvejar qualquer numero de cartões, sendo porém contados unicamente os 30 melhores alvejados.

O cartão só será valido tendo a assignatura do atirador, do director de tiro e do director de dia á secretaria.

O torneio será iniciado no dia 3 de abril na linha de tiro de secretaria, sendo neste mesmo dia encerradas as inscripções.

Os vencedores serão premiados com medalhas de prata e bronze.

— No mez de maio, deverá realizar-se uma grande corrida de bicyclettas, em cujo programma, que será approvado na proxima sessão de directores, figura um pareo de honra, com medalhas de ouro, prata e bronze, e que será disputado na distancia de 5.000 metros por corredores da 8ª turma.

Para esta festa, que promette ser esplendida, a directoria pretende fazer construir uma archibancada e alguns pavilhões; sendo egualmente neste dia usado pelos directores, pela primeira vez, o primeiro uniforme do Club, que consta de :

Dolman, calção e sapatos brancos, meias e ligas pretas, chapéo de feltro branco, tendo a aba do lado esquerdo levantada e uma fita azul ultramar em sentido horisontal, que pegará no alto do chapéo, luvas brancas com galão azul e fitão a tiracollo, azul e branco, franjado de prata.

Os corredores deverão apresentar-se em segundo uniforme.

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Os esforçados *rowers* desse valoroso club, receiosos de que o máu tempo venha a prejudicar-lhes o grande convescote que projectaram para amanhã, domingo, resolveram transferil-o para o segundo domingo de abril, impreterivelmente.

Dia a dia, accumulam-se maiores surprezas para essa bella festa, estando já resolvido haver pareos de corridas pedestres para meninas e senhoritas. Os cartões de ingresso passados até hoje serão validos até o dia desta festa, que é promovida pelo grupo dos Jagunços.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MARÇO

PREMIO: TRES DUZIAS DE GARRAFAS DE CERVEJA BOCK ALE

Decifrações do dia 12

Problemas ns. 39: OVE EVO, de *Mar & Ela*; 40: COBRA, de *Ecila*; 41: LAQUE, de *Zizi*; 42: URCA-URCO, de *Dalma* e 43: SOBRADO.

Decifradores: Juca Rego, Victoria, Thebas, Rob ex-Pierre, d. Ravib, Noemia B , Briareu, Otnegras, Carlito, dr. K. Rê K., Mister Loock, Tuta e Vassourense.

Problema n. 64

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Ao Zuzú*).

3—Que peixe bonito !—2

B. ATO.

Problema n. 65

CHARADA ANTIGA

Muito louro e muito ductil—2
Vae subindo pelo espaço—2
O fidalgo. (Esforço inutil !
Que ha de morrer de cansaço).

TCHING THANG.

Problema n. 66

ENIGMA PITTORESCO

500

MALAKOFF.

Problema n. 67

CHARADA TIBURCIANA

2—1—A arvore na roça é abrigo do morcego.

B. ATO.

Problema n. 68

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Carneiro de batalhão.

CATURRITA.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 107-35ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de março de 1904—plano n. 107.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

5004....	12:000$000	29616....	200$000
6172....	2:000$000	4123....	100$000
28504....	1:000$000	12084....	100$000
1697....	500$000	15948....	100$000
4594....	200$000	17846....	100$000
17601....	200$000	25074....	100$000
26405....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

5003	e	5005..............	150$000
6171	e	6173..............	50$000

DEZENAS

5001	a	5010..............	50$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 04.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 9ª loteria do plano n. 139 extrahida em Aracajú, em 18 de março de 1904.—639ª extracção

PREMIOS DE 12:000$000 A 150$000

66735....	12:000$000	33324....	150$000
16611....	1:200$000	40722....	150$000
23453....	600$000	41953....	150$000
98046....	600$000	52077....	150$000
5908....	150$000	74702....	150$000
18186....	150$000	98454....	150$000

PREMIOS DE 90$000

8285	9141	20574	23036	32877	38800
40397	45498	59542	63341	63611	69084
		71999	90342		

APPROXIMAÇÕES

62734	e	62736..............	120$000
16610	e	16612..............	60$000
23452	e	23454..............	60$000
98045	e	98047..............	60$000

DEZENAS

62731	a	62740..............	15$000
16611	a	16620..............	15$000
23451	a	23460..............	12$000
98041	a	98050..............	12$000

Todos os numeros terminados em 5 têm $600.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, especialista de *syphilis e molestia da pelle*, de regresso a esta capital, continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas, á rua de S. José n. 100.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas :

Hoje:

Itatiaya, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

Mendoza, para Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

Aquitaine, para Ilha Grande, Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

Industrial, para Santos, Iguape, Laguna, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

Corrientes, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

Tupy e União, para Macáo, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Santa Fé, para Nova Orléans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

Cavour, para Ilha Grande, Santos e portos do Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Mountfield, para Antuerpia, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 3.

Amanhã :

Gunsca, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

P. DE O.—Nada decidido. O homem não cede por menos de 250$000.—**Astolpho.**

ART.—Segue minuta e agora tudo depende de tua habilidade. Espero ancioso.—**T.**

NHANHÃ.—Tudo descoberto. Cautela e confiança no Adamastor, que vae instruido. Disfarce o vestuario e saia á noite.—**Soledade.**

CAPITÃO X.—Esperei no Sampaio. O titulo é insubsistente por nullidade plena. Promova outro recurso.—**Léo.**

MANDUCA.—Por falta de aviso na vespera esperei estar tudo sanado, e só hontem tive solução em contrario. Devolva as cartas e vá para Copacabana mesmo, sem receio.—**OO.**

SECÇÃO LIVRE

Exame de Cocheiros

Bastante ser rebendido fiquei com a noticia dada pelo *Jornal do Brasil* a 16 do corrente com referencia aos exames de cocheiros, dizendo que o sr. João Martins da Fonseca é cocheiro de Ministro, quando sempre tem sido cocheiro da Hygiene, sendo este o unico cocheiro que temos examinado para governar seis animaes.

A respeito do *Paulista* ser analphabeto não deixa por isso de ser perito na profissão.

Posso afiançar aos leitores que esses dois cocheiros são peritos ao lado dos melhores cocheiros, que têm sido até hoje apresentados pela «Sociedade União Protectora» da mesma classe.

No alludido artigo diz que a policia tem obtido grande resultado pratico com exames feitos pela Associação.

Entretanto podemos afiançar que muito maior seria o resultado se fossem feitos directamente pela policia e presididos pelas autoridades, que assim evitariam as injustiças que se têm dado de serem reprovados habeis cocheiros, e approvados imperitos. A respeito foram expedidos os officios 430 e 478 nos quaes dizia não convir serem feitos os exames pela «Sociedade União Protectora dos Cocheiros».

Posso afiançar ainda que por emittir uma opinião de justiça fui abordado pelo Inspector de vehiculos, sr. Barbosa, mas provei que foi motivo futil, consequencia de pertinaz perseguição por ser este funccionario, um incapaz, e querer ser agradavel á Sociedade da qual elle é socio honorario.

JOSÉ FERNANDES DA SILVA CAMPOS.

O escrivão da 3ª urbana ao publico

Tendo lido hoje o depoimento de Manoel Domingos Souto, prestado no inquerito a que está procedendo o exmo. sr. dr. chefe de policia, e fazendo-me aquelle individuo accusações malevolas de ter recebido 50$000 de Joaquim de O. Monteiro, apresso-me a dar publicidade á carta abaixo :

«Illmo. sr. Joaquim de O. Monteiro.

Sirva-se v. s. responder-me junto a esta o seguinte :

Si v. s. algum dia mandou-me dar por seu empregado Manoel Domingos Souto, ou outro qualquer empregado, dinheiro a que alludo o referido individuo em seu depoimento feito hontem perante o exmo. sr. dr. chefe de policia e publicado hoje em todos os jornaes.

Da resposta de v. s. seja-me permittido fazer o uso que me convier.

De v. s. attento creado—*Manoel Pinheiro de Campos Junior*.»

«Illmo. sr. capitão Pinheiro de Campos.—Em resposta á sua carta de hoje datada, tenho a responder lhe que a accusação feita a v. s. por Manoel Domingos Souto (vulgo *Padeirinho*), hontem perante o illmo. sr. dr. chefe de policia é falsa; nunca lhe mandei ou dei dinheiro de especie alguma.

Aquelle individuo não era empregado do estabelecimento e sim de Carioca, como fiscal do jogo de roleta e pinguelim.

Tambem é falso ser o mesmo empregado no commercio e sim jogador conhecido e sem occupação.

Podendo v. s. fazer o uso desta como lhe convier. De v. s. creado respeitador — *Joaquim de O. Monteiro*.

Rio, 18 de março de 1904.»

Capitão MANOEL PINHEIRO DE CAMPOS JUNIOR.

Rua Escobar n. 48 C.

(Da *Noticia* de hontem)

Agradecimento

O general de brigada Antonio José Maria Pêgo Junior, sua familia e parentes, na impossibilidade de dirigir-se individualmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãe e assistir á missa por sua alma, vêm por este meio agradecer cordialmente estas provas de amizade, garantindo-lhes sua gratidão.

Companhia Mercurio

ILLMOS. SRS. DIRECTORES DA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO «MERCURIO»

Tendo sido satisfeito por essa Companhia o sinistro nos predios de minha propriedade, á rua do Senado ns. 12 e 14, (avenida), occorrido na madrugada de 26 de fevereiro p. p., me é bem grato registrar a promptidão com que foi attendida a minha communicação.

Assim pois, imprimindo este agradecimento, subscrevo-me com toda a estima.

De vvs. ss. amigo att° e mto. obrg.,

HENRIQUE DE SOUZA RAMOS.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1904.

Loteria Esperança

10:000$ por $700, hoje.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na rua de S. José 25, onde se pagam todos os premios.

Será possivel ?

Que a loja do cabelleireiro Baptista, á Praça Tiradentes, possa vender tão barato postiços de cabellos e perfumarias finas ?

Isto só por contrabando !

Ao cidadão exmo. sr. dr. director da junta de hygiene, pede-se attenção sobre a fórma porque é fornecido o leite para esta capital, visto a falta de regularidade que tem havido. Temos verificado que o dos estabulos é fornecido com grande quantidade de agua e o outro com diversos preparos artificiaes.

Não offerecendo isto garantia alguma, á saude publica, pedimos que s. ex. o mande examinar severamente, não deixando que continuem com este abuso.

O povo

Fraternidade dos Filhos da Luzitania

Devendo encerrar-se o anno social em 31 do corrente, convido os srs. socios atrazados no pagamento de mensalidades a virem quitar-se, afim de não incorrerem nas penas do art. 14 dos estatutos. Convido, outrosim, caso tenham de fazer qualquer reclamação ou esclarecimento a dirigirem-se a qualquer hora do dia, ao sr. presidente, á rua do Hospicio n. 256, ou ao sr. thesoureiro interino, á rua da Imperatriz n. 43, ou, ainda, á secretaria da sociedade, á rua do Hospicio n. 172, das 2 ás 4 horas da tarde.

Rio, 16 de março de 1904

O 1º secretario,

A. P. MIRANDA.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

Tres annos passados

Declaro que soffria ha muitos annos de terrivel bronchite asthmatica, passando noites e noites sem dormir, com falta de ar e emmagrecendo sem cessar; tendo, porém, lido um attestado passado pelo illmo. sr. commandante do vapor *Aymoré* sobre o *Pulmonal*, passei a fazer uso desse xarope, e apenas com o emprego de poucos vidros fiquei completamente curado.

Já são passados tres annos e o mal ainda não voltou, pelo que julguei do meu dever passar o presente, para que aproveite ás pessoas soffredoras.

ANTONIO DA SILVA CAMPOS,
machinista de 3ª classe.

Rua do Proposito n. 26.

Depositarios : Silva Gomes & C.

DECLARAÇOES

C. D. VILLA ISABEL

Recita em 19 do corrente. Dá ingresso o recibo de fevereiro.

Pelo secretario, *Valentim Silva.*

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

GYMNASIO DE BOTAFOGO

Recita, hoje, sabbado 19.

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes, que o sr. Victor Marko não é mais nosso empregado desde o dia 10 do corrente. Rio, 18 de março de 1904.—S. GRADIM & C.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

Séde : RUA LUIZ CAMÕES 28

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, amanhã, 20 do corrente, para assistirem á leitura do parecer da commissão de exame de contas e procederse á eleição da nova administração. — *José de Sousa Malta Junior*, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS Empregados no "Correio da Manhã"

REUNIÃO DE CONSELHO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. membros do conselho administrativo, para uma reunião á realizar-se amanhã, 19 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se de interesses geraes.

Rio, 18 de março de 1904. O 1º secretario, *Augusto Raphael dos Santos.*

Club de Regatas Vasco da Gama

Convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, amanhã, 20, ás 2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição de cargos vagos na directoria e tratar de interesses sociaes. O 1º secretario, *Manoel Dias Ferreira.*

EMPREZA COOPERATIVA AMERICANA

830

829 E 831

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

HOJE

10:000$000

POR $700

Em 28 do corrente

25:000$000

INTEGRAES POR 1$400

Pedidos de listas, prospectos, informações com a Companhia N. Loterias dos Estados RUA DE S. JOSÉ 25 Caixa 1052

EDITAES

Intendencia Geral da Guerra

EDITAL

No dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, terão começo os exames orae a que estão sujeitos os candidatos ao logar de amanuense da repartição.

Gabinete da Intendencia Geral da Guerra, 19 de março de 1904.—O chefe, *Ivo do Prado Montes Pires da Franca*, major.

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sahirá hoje, 19 do corrente, para

Santos, Iguape, Laguna, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá

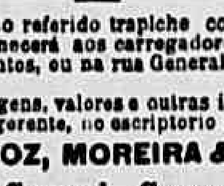
Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até hoje sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23



Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITATIAYA

Sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio hoje, até ás 2 horas da tarde.

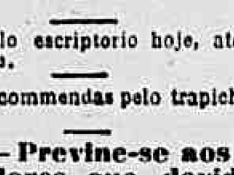
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

AVISO — Previne-se aos srs. embarcadores que, devido ás medidas sanitarias, as cargas só serão recebidas até ao meio dia da vespera da sahida dos vapores, quer por mar, quer pelo trapiche.

Para mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

AACHEN..............	8 de abril
CREFELD..............	22 de »
HEIDELBERG..........	6 de maio
HALLE..............	20 de »

O paquete allemão

WITTENBERG

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

Herm. Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Sobre as cervejas discorre
E a BOCK ALE é vencedora,
P'ra macaca massadora
Tens elephante e cachorro.

DERAM HONTEM

Antigo......	004	Avestruz
Moderno....	593	Veado
Rio..........	884	Touro
Salteado....	—	Borboleta

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHOS

54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. F. 1, as chaves estão na venda do canto, trata-se na rua General Camara n. 65, aluguel 100$000.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Izabel.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Mesquita n. 151, Andarahy Grande, logar muito saudavel e ares livres, tem bons commodos e limpos, grande terreno todo murado; a chave está no n. 15[illegible], venda, bondes a toda hora, dia e noite á porta.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, na rua do Rezende n. 44, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a rapaz do commercio ou a uma moça de tratamento; á rua Frei Caneca n. 145, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua da Quitanda n. 45.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, despensa, grande banheiro de immersão e de chuva, tanque coberto, grande quintal, por 70$000 mensaes em logar mais saudavel do Rio, rua Cassiano n. 51, Santa Thereza, trata-se no n. 51.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, bem arejado, na rua Silva Manoel n. 46, sobrado, só a pessoa do commercio.

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] n. 12 A, as chaves estão na [illegible] sr. Martins e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 29, aluguel 75$, com [illegible] dois quartos, cozinha, agua, [illegible] terreno.

ALUGAM-SE commodos para [illegible] commercio e a casal sem filhos [illegible] Riachuelo n. 89.

ALUGA-SE por 60$ [illegible] uma chacara [illegible] za, propria para um casal [illegible] forma-se na rua da Lapa n. [illegible]

ALUGAM-SE dois quartos [illegible] moços solteiros, na rua [illegible] Severiano 4, Botafogo; para ver e tratar na mesma casa.

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias do Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Corte de Appellação.—Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 Rua General Camara

Agencias

1ª Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2ª » Santa Rita, R. Camerino 103.
3ª » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4ª » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5ª » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6ª » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7ª » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8ª » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9ª » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10ª » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11ª » Gamboa, R. America 184.
12ª » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13ª » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14ª » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 23.
15ª » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16ª » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17ª » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18ª » Meyer, R. Archias Cordeiro 1.
19ª » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20ª » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21ª » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22ª » Campo Grande, R. Rio do A s|n.
23ª » Guaratiba, Largo da Matriz s|n.
24ª » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25ª » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e ilha de Paquetá.—Rua do Ouvidor n. 26, 2º andar.
2ª Santa Rita e ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 149.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagôa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho.—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma.—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana. Hospicio 166, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica) — Rua D. Anna n. 12, (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 139.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª. Rua do Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua [illegible] Bastos, n. 58.
14ª. Rua [illegible]
15ª. Rua [illegible]
16ª. Rua [illegible]
17ª. Rua [illegible]
18ª. Rua [illegible]
19ª. Rua [illegible]
Rua [illegible]

SUBURBANAS

1ª. Rua [illegible]
2ª. Rua Dr. [illegible]
3ª. Campo [illegible]
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Silveira Netto — Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 58
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Rua dos Ourives, 69.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior — Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 50
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paula de Sousa — Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 36
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Carvalho e Bhering — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo — Rua do Hospicio 30
Dr. Luiz de Castro — Gonçalves Dias 81.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel — Rua do Rosario n. 126
Dr. Guzmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Dias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 48.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Izaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Alfandega n. 98
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior — Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Praça Tiradentes 52.
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
[illegible] Santos da Costa [illegible] raujo, Januario Lucas Gaffrée e José [illegible] Vieira [illegible] — Rua da Alfandega n. 26.
Dr. [illegible] — Rua Alfandega [illegible]
Dr. [illegible] Figueiredo [illegible] — Rua da Alfandega n. 12.
Dr. Vicente [illegible] — Rosario [illegible]

SOLICITADORES

José Pereira Carn[illegible] (Avaliador com[illegible]) Rua [illegible]

Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.

Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado

Major Trajano Lozada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 103.

Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.

Coronel Ferreira Campello. — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo — Rua da Quitanda 23.

MEDICOS

Dr. Castro Peixoto. *Partos e molestias da mulher.*—Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 ás 3 horas.

Dr. Leonel Rocha. Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias, (de 1 ás 4).

Dr. Alfredo Azevedo. Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Emilio Loureiro. Clinica medica—Consultorio; S. Pedro 90. Residencia: Piedade 17, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello. Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana. 53, de 1 ás 4.

Dr. Sebastião das Neves. Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 118. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Lino Teixeira. Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A. res. r. Vinte e Quatro de Maio 68 D.

Dr. Moncorvo. Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons.: 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Marques da Cruz. Residencia: r. Laranjeiras 178, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari. Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Antonio Pacheco. Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, del ás 3 horas.

Dr. Mario Costa. Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy. Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons. rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Criscíuma. Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro. Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 69. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt. Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Adriano Duque Estrada. Clinica medica e cirurgica. Tratamento da febre amarella com optimo rezultado por processo exclusivamente seu. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46. Residencia: rua S. Christovão n. 74.

Dr. Pimenta de Mello. Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira. Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado. Molestias da pelle e syphilis.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Barros Henriques. Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Clinica Medica e Cirurgica. Esp.: syphiles, vias urinarias, mols. internas, nariz, garganta, ouvidos e bocca das creanças. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde.—Gratis. Rua da Alfandega 208, loja.

Dr. Bezerra de Menezes. Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 ás 10 1|2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos. Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134

Dr. Masson da Fonseca. Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues. Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto. Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia, Nictheroy.

Dr. Affonso Machado. Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B

Dr. Franklin Guedes. Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Vital de Mello. Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2; de 1 ás 3. Residencia, Cattete 122

Dr. Manoel Cotrim. Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda. da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Daniel de Almeida. [illegible] molestias das mulheres e operações. [illegible] das hernias. Ruas da Alfandega [illegible] Abrantes n. 28.

[illegible] Duarte. [illegible] vias urinarias [illegible]

Dr. [illegible] — [illegible]

Dr. Henrique Duque Estrada [illegible] Ouvidor [illegible] — Res. Cinco [illegible]

Dr. Ernesto Alves. Medico dos hosp. N. S. da Saude e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. José Olivio de Uzeda. Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, no 2 ás 4 residencia, rua Raamaker 9.

Dr. Redomark. Clinica medico-cirurgica. Esp.: garg., nariz e ouvidos. Cons.: rua Goyaz, 186, residencia mesma rua, 176, Engenho de Dentro.

Dr. Aprigio do Rego Lopes. Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Moraes Jardim. Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 40. Das 3 ás 4 horas. Residencia, Salgado Zenha 17.

Dr. Octavio do Rego Lopes. Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Luiz Bulcão. Cirurgia geral e infantil. Partos Rua das Laranjeiras 163.

Dr. Angelo Tavares. Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3, A. Meyer, consultorio: pharmacia, N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari. Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1353.

A. Mosquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio L. Largo da Carioca).

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 116.

Horta Barbosa, — Cirurgião-dentista, Ouvidor 149 A.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 144

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 48.

Alfredo Nolasco. — Cirurgião-dentista, rua do Rosario 83.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado—Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 36.

Thereza Crus. —Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 741.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia da Lapa — de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 94.

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14 Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo —Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. — Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Paim.— Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C.— Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88.

Salvador Pedemonte & C.— Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridiano» Club. — O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9. e Ourives n. 69.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 63.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

[illegible] Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de [illegible] lapidação de diamantes. Ouvidor [illegible]

[illegible] casa especial [illegible] apu[illegible] Officina [illegible]

Resta[illegible]

Paquetá.—Pensão [illegible] preços modicos [illegible]

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de [illegible] Rua do Areal n. 8.

Rotisserie Americaine.—A melhor casa para almoços e jantares Rua Gonçalves Dias 50.

Restaurant Recreio do Jardim Botanico.—Abre a qualquer hora da noite, em frente ao Jardim. Bonito parque e gabinetes particulares.

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$500. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 500 rs. Pensão diaria com quarto 5$000 Logar aprazivel e gratis para *pic-nic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gelo gratis.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Mendes. Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. —O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Vinho Villar d'Alem —Joaquim José Gonçalves & C.— Rua Primeiro de Março n. 49.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 43.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 836 Ourives 61.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo - «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, [dirigido pela habil contra-mestra mme. Bernard —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo—M. Pinto Monteiro

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares Ouvidor 51.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa— Ramos Sobrinho, Maia & C. Ouvidor 137.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 4.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 32, proxima a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. [illegible] Theatro 21.

Alfaiataria [illegible] [illegible] que of[illegible]

[illegible]

[illegible] para [illegible] roupas brancas para hom[illegible] especialidade em morins [illegible] que mais barato vende. [illegible] ann 56.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapeos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 95.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 77.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia ezincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livro de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica—M. Graça Ouvidor 103.

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 63.

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilete, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Rocha. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 183. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 130.

CALÇADOS

José Soares da Silva.— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Mauritania.-Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 33.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. - Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito a rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

[illegible] vapor de desfiar fu[illegible] Branco 21.

[illegible] charutos feitos á mão [illegible] Diploma. Em [illegible]

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos. Hamburguezes. Tres misturas. Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 18.

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.— Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 159 e 1º de Março 70.

Silva & Pinna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9, telephone 325.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonato», com brindes—Teixeira & Vianna, r. 1º de Março 65.

S. R. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 5$, a 10 charutos especiaes. Telephone 24.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde. São: J. Azevedo & C., Charutaria Havaneza.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

Papelaria Ferdinando. — Grandes novidades em papel fantasia. Menus, carnets e convites; especialidade em trabalhos calligraphicos. Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

MATERIAL ELECTRICO

Smart & C.— Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e nú, isoladores, fusiveis, para-raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua do Hospicio. 96. End. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.150.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Itatiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 44 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rozario 99.

Carlos Góes. — Explicador de portuguez para exame e concurso. Cartas nesta redacção.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 33.

R. Formosinho & C.—Fabricantes de luvas de pellica. "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, moldurns, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.— Gonçalves Dias 52, sobrado.

Ao Judeu Errante.— Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas. —A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—R Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo —R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 183.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1|2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

Armazem e vidros. —Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. —José Nogueira [illegible], Visconde do Rio Branco 35

COMMERCIO

Rio, 19 de março de 1904.

Cambio

As taxas de 12 1|32 d. sobre Londres no Banco da Republica e de 12 d. nos bancos estrangeiros regularam inalteradas durante todo o dia.

O dia abriu com a taxa de 12 1|32 d. geral nos bancos, com offertas de outro papel a 12 1|16 d. e negocios resolvidos a 12 3|32 d. mas de pouca importancia.

Ainda cedo os vendedores de letras firmaram a 12 1|16 d. e os bancos estiveram indecisos, sacando uns a 12 d., e outros a 12 1|32 d. baixando depois a taxa bancaria a 12 d., com dinheiro francamente para outro papel a 12 1|16 d.

A tarde o mercado continuava sem maior animação nos negocios e o dia fechou com as letras bancarias a 12 d. com a outro papel cotado a 12 1|32 e 12 1|16 d.

As transacções realizadas foram de pouca importancia e constaram de letras bancarias a 12 e 12 1|32 d. e vale papel de 12 1|32 a 12 3|32.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d|v	12	a 12 1|32 d.	
Paris	90 »	$794	a $797	por fr.
Hamburgo	90 »	$979	a $983	por R/m.
Italia	3 »	$806	a $810	por lira.
Portugal	3 »	$370	a $382	%.
Nova York	3 »	4$163	a 4$176	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 17	11:668$549
De 1 a 17	242:831$629
Em igual periodo de 1903	243:784$030

CAFE'

Sexta-feira, venderam-se 4.000 saccas. As [illegible] bolsas continuando a influir sobre o nosso mercado que abriu hontem ainda frouxo e sem movimento de importancia entre [illegible] e ensacadores sobre a base de [illegible] por arroba para o typo 7.

Para exportar existia algum negocio nos cafés de [illegible], mas sem movimento para os Estados Unidos e o mercado regulou frouxo, com vendedores em cerca de 7$700 para o typo 7 para os lotes corridos.

Entraram 1.635 saccas por cabotagem e barra dentro. Em Jundiahy passaram 7.300 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba
Typo	6	8$100
»	7	7$700
»	8	7$400
»	9	7$100

Entradas diversas

Dia 17	
Estrada de Ferro Central	262.387
Cabotagem	—
Barra dentro	51.303
Total: kilogs	[illegible]

Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	4.884.492
Cabotagem	716.614
Barra dentro	1.252.067
Total: kilogs	6.853.173
» saccas	114.220
Média diaria, saccas	6.728
Desde 1 de julho	3.408.860
Igual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central	7.120.674
Cabotagem	1.224.605
Barra dentro	1.915.728
Total: kilogs	10.261.007
» saccas	171.017
Média diaria, saccas	10.059

Movimento

Stock no dia 16	757.409
Embarque no dia 17	2.820
	754.589
Entrada no dia 17	6.228
Stock no dia 17	753.817

EMBARQUES EM 18

M. E. Picard, Rio da Prata	300
Pinto & C., idem	650
Robert Do Coutto, idem	434
E. Johnston & C., Hamburgo	36
J. W. Doane & C., N. York	2.500
Theodor Wille & C., p. do Pacifico	[illegible]
Dabelow & Wolberg, idem	375
E. Johnston & C., idem	250
Sequeira & C., idem	100
Ed. Ashworth & C., idem	50
Ornstein & C., Hamburgo	—
Adriano Vieira, idem	1.164
Rich Riemer & C., idem	500
Sequeira & C., Rio da Prata	318
	7.576

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3	9$100	a	9$200
» 4	8$800	a	8$900
» 5	8$500	a	8$600
» 6	8$200	a	8$300
» 7	7$900	a	8$000
» 8	7$600	a	7$700
» 9	7$300	a	7$400
Escolhas	5$800	a	6$500

Mercado calmo.

Centro do commercio de café

RIO, 18 DE MARÇO DE 1904

Cotações por arroba.
Base do Centro: 7$700 a 7$800.
Exportação: n. 7 7$700 a 7$800.

Entradas:

E. F. Central até ás 3 horas	1.707	saccas
Cabotagem	42	»
B. dentro	4.853	»
	6.302	

Existencia	716.913	»
Passagem por Jundiahy	7.300	»
Vendas	2.500	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de baixa.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 5, 3, 1, 2, 20 a	982$
» 1, 11, 4, 6, 4, 20, 20 a	981$
» 2, 2, 15, 5, 10, 15, 20 a	980$
» (miudas) 1:300$ a|r.	870$
Emp. 1895, 1, 1 a	980$
» (m.) 10, 10 a	984$
» 1897, (m.) 1 a	1:020$
» (port.), 50 a|r.	1:025$
» 1903, 20 a	975$
» 10, 2, 12 a	974$
Inscripções de 3 %, (m.) 300$ a|r.	181$500
E. Municip., 200 a	181$
» 7, 18 a	180$500
» 50, 100 a	180$500
» (m.) 90 a	185$
Estado do Rio, 4 % 128, 20, 60 a	53$
» (6 %) ex-juro, 18 a	315$
Est. da Bahia, 100 a	700$
Bancos:	
Commercial, 7 a	117$
Companhias:	
Indemnisadora, 100 a	38$
Debentures:	
Nacional de Linho, 22 a	157$
Docas de Santos, 107 a	200$
Candelaria, 35 a	220$
Lettra	
B. C. R. [illegible] nacional 73 a	85$

Offertas

[illegible]	982$	981$
[illegible]	980$	977$
[illegible]	—	982$
[illegible]	976$	975$
[illegible]	2:080$	2:080$
[illegible]	1:025$	1:020$
[illegible]	1:030$	1:025$
[illegible]	181$	180$500
[illegible]	184$	180$
[illegible]	315$	315$
[illegible]	315$	310$
[illegible]	58$600	53$
[illegible]	—	330$
[illegible]	74$	74$
[illegible]	52$	80$
[illegible]	210$	200$
[illegible]	190$	187$
[illegible]	215$	—
[illegible]	—	185$
[illegible]	215$	216$
[illegible]	200$	199$
[illegible]	—	117$
[illegible]	—	102$
[illegible]	41$	103$
[illegible]	34$000	[illegible]
[illegible]	200$	[illegible]
[illegible]	72$	[illegible]

Carris de ferro:		
Jardim Botanico	185$	182$
Urbanos	170$	150$
S. Christovão	131$	130$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	16$
Sorocabana	—	7$
Victoria e Minas	15$	—
V. de Sapucahy	27$	26$
Seguros		
Geral	33$	30$
Confiança	—	49$
Minerva	16$	15$
Mercurio	39$500	39$
Tecidos:		
Alliança	280$	270$
Brasil Industrial	225$	217$
Confiança	—	215$
Corcovado	212$	204$
Manufactora Fluminense	—	230$
Petropolitana	215$	—
S. Felix	98$	98$
Diversas		
Sal e Navegação	88	—
Melh. no Brasil	90$	85$
Docas de Santos	320$	—
Internacional de Docas	—	78$500
Loterias Nacionaes	—	51$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 18	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %.	4 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado		
Londres, 3 mezes	2 15|16 a 3 %.	2 7|8 a 3 %.
Paris	2 3|4 %.	2 3|4 %.
Berlim	3 1|2 %.	3 1|2 %.
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por lb.	25.14 1|2	25.15 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	99 5|8	99 5|8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	361.00	362.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123	123 1|2 frs.
Bruxellas por £	25.20 1|2	25.21 frs.
Nova York » »	486 7|8	4.86 7|8 dol.
Genova » »	25.21	25.24 ls.
Lisboa » »	42 7|16	42 1|2 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 %. lb. 20	88 1|8	88 1|4
1889 4 %	75	75
1895 5 %	87	87
Funding 5 %	101 1|2	101 1|2
5 %. Oeste de Minas	85 3|4	85 3|4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	48 3|16	48 3|16

TELEGRAMMAS

Funchal, 18.

O paquete allemão «Crefeld» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen, seguiu hontem para os portos do Brasil.

Pernambuco, 18.

O paquete allemão «Catania» [illegible] hontem [illegible] da tarde para o Rio de Janeiro.

Santos, 18.	Hoje	Hontem
Mercado	Paralysado	estavel
Good average	nominal	5$200
Entradas	8.210	7.669
Stock	1.019.420	1.016.230

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado paralysado.
Good average nominal.

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia F. C. do Jardim Botanico, hoje á 1 hora.

Companhia de Fiação Tecidos [illegible], hoje á 1 hora.

Banco dos Funccionarios Publicos, [illegible] á 1 hora.

Companhia T. Lã da Tijuca, no dia 21 ás 2 horas.

Companhia Petropolitana, no dia 22, ás 12 horas.

Companhia Transportes e Carruagens, no dia 23, ás 12 horas.

Companhia de Tecelagem Santa Luiza, no dia 23 á 1 hora.

Companhia Argos Fluminense, ás 12 horas, de 28.

Companhia União dos Proprietarios, no dia 28, ás 12 horas.

Companhia de Tecidos Corcovado, no dia 28, ás 12 horas.

Companhia Mercurio, no dia 29 a 1 hora.

Companhia Nacional de Tecidos de Linho, no dia 29, á 1 hora.

Companhia Litho-Typographia, no dia 30 ás 3 horas.

A Sul America, no dia 30 a 1 hora.

Companhia S. T. e M. U. C. dos Varegistas, no dia 31 ás 12 horas.

Companhia F. de V. e Crystaes do Brasil, no dia 7 de abril a 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 17 de março de 1904.

	saccas
Desengano	14
Serraria	186
Sitio	799
Chiador	107
Sapucaia	10
Ouro Preto	120
	1.236

Stock nas estações de chegada	Saccas
Maritima	7.590
Norte	—
	7.592

	Kilogrammas
Recebido no dia 17	362.387
» desde o dia 1	4.856.671
Em egual periodo de 1903	4.357.086

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 17 de março

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	11.550	11.550
Feijão	—	[illegible]	[illegible]

Fumo	[illegible]
Madeiras	[illegible]
Milho	[illegible]
Queijos	[illegible]
Toucinho	[illegible]
Diversas	45.360

Cabotagem

Aguardente 78 pipas, 3 barris e 1 garrafão. Alcool 5 toneis. Algodão 2.200 fardos. Arroz 1.757 saccos.

Caroços de algodão 500 saccos. Cerveja 50 caixas. Cocos 50.

Farelo 400 saccos. Farinha 122 saccos. Fructas 351 volumes.

Garrafas vasias 2 caixas.
Mamona 377 saccos.
Oleo 200 barris. Ovos 43 caixas.
Peixes 38 fardos.
Remos 60.
Sola 55 volumes.
Toucinho 9 fardos.
Café:
«Garcia», de Santos, kilos 3 460

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 18

Rio da Prata—Vap. franc. «Aquitaine», de 2.110 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Valparaiso—Vap. ing. «Cavour», de 3.151 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Antuerpia—Vap. ing. «Mountfield», de 1.947 tons., consig. A. Thun, 4.700 tons. de manganez.

Nova Orleans—Vap. franc. «Santa Fé», de 1.504 tons., consig. G. Costalem, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 18

Genova e escs., 26 ds., 1 ds. de Dakar—Paq. franc. «Aquitaine», comm. Garcin, passags., Pedro Dutra, Omer Giron, Antonio Dongues e 81 de 3ª classe e 177 em transito, c. varios generos a Antonio dos Santos.

Glasgow, 28 ds.—Vap. ing. «Glumowen», 1.803 tons., comm. Potts, equip. 24, c. carvão a Belmiro Rodrigues & C.

Havre e escs., 25 ds., 18 ds. de Lisboa—Paq. franc. «Campana», comm. Martin, passags., 63 de 3ª classe e 100 em transito, c. varios generos a Chargeurs Reunis.

Bahia Blanca, 8 ds.—Vap. ing. «Saba», 1.366 tons., comm. Edwards, equip. 22, c. varios generos ao Moinho Inglez.

Bremen e escs., 23 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. allemão «Aachen», comm. Burrose, passags., João de Lima, M. Vahldiek, o belga J. Verdeeven, 11 de 3ª classe e 7 em transito, c. varios generos a Herm. Stoltz & C.

Santos, 17 hs.—Paq. all. «Mendoza», comm. Behermann, passags., Achilles de Canova, H. Guild e sua mulher, E. Kuhlthe e familia, 2 de 3ª classe e 40 em transito, c. varios generos a Ed. Johnston & C.

Sahidas no dia 18

Manáos e esc.—Paq. «Recife», comm. Antonio Alves Pinto, passags., 1 de 3ª classe.

[illegible] Vap. ing. «Ma[illegible]» [illegible] equip. 26, [illegible]

[illegible] C. Trojano [illegible] [illegible]natas, 1.153 [illegible] equip. 27, c. lastro.

Cabo Frio—[illegible] «Almirante Saldanha», 52 tons., mestre João Tavares Ramos, equip. 6, c. lastro.

Pensacola—Galera ing. «Kings County», 2.054 tons., mestre J. Salter, equip. 20, c. lastro de pedra.

Havre e esc.—Paq. franc. «Cordoba», comm. Debonaire, passags., 1|2 em transito.

Pará—Vapor ing. «Honorius», comm. Jinks passags., 11 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

20 Londres e escs., «Gorrich».
20 Nova York e escs., «Catania».
20 Hamburgo e escs., «Tucuman».
21 Portos do Norte, «Planeta».
22 Liverpool e escs., «Oravia».
22 Rio da Prata e escs., «Desterro».
22 Portos do norte, «S. Salvador».
23 Rio da Prata, «Orissa».
23 Nova York e escs., «Byron».
23 Liverpool, «Cannig».
24 Bordéos e escs., «Chili».
24 Santos, «Wittenberg».
25 Rio da Prata, «Atlantique».
25 Santos, «Prinz E. Friederich».
25 Genova, «Minas».
26 Nova Zelandia, Gothic».
28 Rio da Prata, «Nile».
29 Southampton e escs., «Thames».
30 Bremen e escs., «Crefeld».
31 Hamburgo e esc., «Prinz Sigismond».

Vapores a sahir

19 Rio da Prata, «Aquitaine».
19 Hamburgo e escs., «Mendoza», (10 hs.)
19 Portos do sul, «Itatiaya».
19 Portos do sul, «Industrial».
19 Santos, «Corrientes», (2 hs.)
20 Portos do sul, «Orissa».
20 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
21 Portos do norte, «Maranhão», (10 hs.)
22 Pernambuco, «Rio Formoso».
22 Maceió e escs., «Comm. Alvim», (4 hs.
22 Portos do sul, «Itamby».
22 Santos e escs., «Garcia».
23 Liverpool e escs., «Orissa».
23 Portos do Pacifico, «Oravia».
24 Napoles e escs., «Italie».
24 Rio da Prata, «Chili».
24 Londres e escs., «Jonic».
24 Bahia e esc., «Mayrink», (1 hs.)
25 Portos do sul, «Prudente de Moraes», (3 hs.)
25 Bordéos e escs., «Atlantique».
25 Bremen e escs., «Wittenberg» (2 hs.)
25 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
25 Rio da Prata, «Minas».

CASA PARIS

Venda unica de roupas, liquidação geral, por motivo do alargamento da rua e desmoronamento do predio

RUA DA URUGUAYANA 65

Entre Ouvidor e largo da Sé — PEREIRA & IRMÃO

45$000 — Um superior terno de sarja, pura lã, preta ou azul.

16$000 — Uma calça de sarja preta ou azul, de pura lã.

35$000 — Um terno de casemira londrina, diversas cores, feito a capricho.

18$000 — Uma magnifica calça de casemira listrada pura lã.

45$000 — Um terno de diagonal, cheviot ou crépe, tecidos modernos.

8$000 — Superior calça de casemira americana, de cor, com tres botões.

50$000 — Superiores ternos de casemira, padrões novos, feitos ao rigor da moda.

6$000 — Sortimento enorme de calças de brim de angolla.

15$000 — Dolman e calça de brim sarjado, para creanças de 10 a 16 annos.

14$000 — Superior calça listrada de casemira cheviotada, feita ao rigor da moda.

18$000 — Superior paletot de alpaca preta, forrado.

18$000 — Um paletot de alpaca listrada, superior, de diversas cores, forrado.

90$000 — Um superior terno de casemira, feito sob medida, aviamentos de primeira ordem, confecção a capricho.

30$000 — Uma superior calça de casemira de cor, fazenda a escolher, sob medida.

12$000 — Uma calça de casemira londrina superior.

6$500 — Um superior e moderno collete branco, com fita, com ou sem trespasse.

ALUGA-SE por 100$000 mensaes, uma casa no morro das Dores n. 47. Todos os Santos. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 224.

ALUGA-SE por 100$ o predio assobradado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 177, com lindo jardim.

ALUGA-SE, um casal sem filhos, a mulher boa cozinheira ou engommadeira, o marido para copeiro ou creado de casa, tendo deposito tambem andar para fóra; na rua General Gomes Carneiro n. 63, antiga rua da Costa.

ALUGA-SE creadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na rua Santo Antonio n. 32, Lima & C.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, com ou sem pensão; rua Silva Manoel n. 41.

ALUGA-SE um commodo com pensão por 30$ mensaes, na rua da Gloria, em casa de uma senhora só muito séria, a uma outra nas mesmas condições; para informações, pharmacia na rua da Lapa n. 21.

10:000$000

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE Bilhetes á venda na rua S. José n. 25 e em todas as casas e kiosques. Integraes por $700. HOJE

PRECISA-SE de uma senhora livre e desembaraçada que não tenha filhos, para tomar conta de uma casa de um homem sósinho, para lavar, engommar e cozinhar, preferindo-se que seja limpa e de conhecimento de sua conducta. Prefere-se pernambucana ou alagoana; quem estiver nas condições dirija-se á rua da Saude n. 13, botequim, que achará com quem tratar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua da Passagem n. 90.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para serviços leves e que durma em casa; á rua Frei Caneca n. 145, sobrado.

PRECISA-SE de um official de obra grande; rua S. Christovão n. 107.

PRECISA-SE de uma moça, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento, em S. Januario. Para tratar na rua do Hospicio n. 40, armazem.

PRECISA-SE de uma creada só a para casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Victor Meirelles n. 18 B, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para ajudar nos serviços de casa de familia; na rua Silveira Martins n. 8, Cattete.

PRECISA-SE de um limador na rua da Constituição n. 27.

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 16 annos para lidar com uma creança e ajudar em serviços leves; na rua do Humaytá n. 7.

PRECISA-SE de uma casa assobradada para pequena familia de tratamento, proxima da cidade ou pouco distante, com bonde á porta. Cartas com informações a N. D. B., no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e arrumar casa; na rua Machado Coelho n. 87.

PRECISA-SE, no centro da cidade, para um casal sem filhos, de 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, não fazendo questão, sendo 2 ou 3 andar. Cartas na caixa do correio n. 55.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99.

ELIXIR DE CAMOMILLA e MELISSA

de GRANADO & COMP.

Preconisado nas digestões difficeis, dores de cabeça e do estomago, accumulo de gazes e para regularizar o ventre.

VENDE-SE um barracão na rua da Piedade; para tratar-se na rua Adalgisa n. 5.

VENDEM-SE um grupo de dez casas de duas salas e dois quartos, cosinha, quintal, jardim na frente, murado, construcção moderna, e mais um grupo de quatro casas que fazem esquina com duas ruas, tendo um terreno devoluto; rende tudo actualmente 310$ mensaes, em ponto de bonds na cidade; informa-se na rua do Lavradio n. 17. Companhia de Seguros. (Vendem-se por 18:000$000.

VENDE-SE ou permuta-se por predios sendo em Santo Antonio do Carangola, Patrocinio de Muriahé ou S. Paulo de Muriahé, uma superior situação distante da estação de Patrocinio com 4 kilometros, com trinta e tantos mil pés de café, lavoura toda nova, uma boa matta virgem, terreno de primeira qualidade, com bonita pastagem preparada e toda cercada com divisões, quasi toda em vargedo, margeando o rio, tendo por ella alqueires de terra, mais ou menos, feira de fubá e fazenda de criação de porcos, com bons lavouras de canna e engenho para as mesmas, agoada muito clara e moinho e diversas nascentes; uma confortavel casa de morada alta, com seis commodos, além de um pomar com muitas arvores fructiferas. Tambem faz-se qualquer negocio, mesmo por terreno que o mesmo possuir, visto ter negocio a fazer. Trata-se na rua do Senhor de Matosinhos, entre os drs. Dias da Barra, todo em matta distante de Santa Luzia do Carangola quasi e meia legua, quasi fronteiro com os terrenos do Sr. de Papagaio. Informações a tratar com Avelino de Lima e Silva, em Santo Antonio do Carangola, na mesma situação.

VENDEM-SE tres bonitos cavallos; para ver e tratar na rua Vinte Quatro de Maio n. 61, Riachuelo.

VENDE-SE um circo de cavallinhos de pau, systema americano, com um bom motor, trabalhando a vapor e podendo trabalhar a machina; rua do Reconhecimento n. 41, Icarahy (Nictheroy).

VENDE-SE na estação de Ramos, E. F. do Norte, um bom terreno arborisado, com muitas videiras, figueiras, jabuticabeiras, e outras fructeiras, tudo dando fructas, medindo o terreno 66m de frente por 150 de fundo, tem um barracão de madeira, preço 2:500$. Trata-se por favor com o sr. Aguiar á rua Teixeira Franco n. 2.

VENDE-SE a todo preço, o grande «stock» de papeis pintados, da rua da Carioca n. 51; por motivo de obras no predio.

VENDE-SE um predio e terrenos na rua da Quinta do Rio, proximo á estação da Saúde do Sampaio. Para ver e tratar na rua da Carioca 86.

VENDE-SE um predio com jardim e chacara, agua, caixa e tanque, murado e quintal; trata-se no mesmo com o dono, rua Cesario n. 1, perto da estação da Piedade.

VENDEM-SE os predios da rua Dr. Dias da Cruz n. 20, no Meyer, e trata-se com o Dr. Cardozo n. 15, de 1 ás 3 da tarde.

PREDIOS — Vendem-se dois sendo um na rua Sara n. 11 (Praia Formosa). Trata-se na rua S. Bento n. 11, e trata-se na rua da Alfandega n. 155.

TRASPASSA-SE um botequim em Cascadura por ter o dono de ir para a rua Commendador n. 9.

HOMEOPATHIA — Pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada a 15 annos, especialista para crianças de Inglaterra, Boericke Tafel e Whitall Tatum dos Estados Unidos, dr. Willmar Schwabe da Allemanha; na rua da Quitanda n. 23 e rua Engenho de Dentro n. 21, casa filial. Vendem vidros de $800 e 1$000.

UM espirito completo e honesto faz tratamentos de 3 a 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na Villa Ray Barbosa, corredor Souza e Silva n. 40, e trata-se na rua de Senado n. 11.

TRASPASSA-SE uma casa para negocio de secos e molhados, por ter o dono de partir; para informações á rua dos Ourives n. 41.

CARTAS DE FIANÇA, dão-se, de bons fiadores; rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 3$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

OFFERECE-SE para uma casa de armarinho, drogaria ou escriptorio commercial, um pequeno de 13 annos de edade (sem pratica) quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. G.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 106.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau hálito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 165, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

CASAMENTOS, preparam-se os papeis no civil e no religioso; rua Santo Antonio, n. 32, Silva Lima & C.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, Estação do Engenho Novo.

CARTAS DE FIANÇA para casas e papeis de casamentos; 120 rua General Camara, sobrado.

Liquidação de joias — Traspassa-se uma ourivesaria á rua da Carioca n. 86. Vende-se tudo por preços baratissimos até ao leilão que terá logar no dia 5 do proximo mez. Pede-se tambem aos srs. freguezes que têm concertos na mesma casa que venham buscal-os até o dia 30 do corrente, para não perderem o direito aos mesmos.

Capital Federal, 16 de março de 1904.—José Gonçalves Ferras.

ORIGONES do Rio Grande, especiaes; na rua Sete de Setembro n. 20.

AS creanças lavadas com o Sabão Maman tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Cimex infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

VENDE-SE

Uma superior divisão de ferro para escada de patamar, para o pé direito, de 5 metros, uma escada de patamar, de peroba do campo, lustrada e tres portas de ferro. Para ver e tratar na rua da Quitanda n. 76.

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO—S. PAULO—RECIFE

NINHINHA

A Boa Cozinheira das Bonecas

POR

CARMEN FREIRE

1 vol. in 12° de 69 pag. bem impresso e cartonanado... 2$000

Livrinho tão imprescindivel á toda menina para brincar com o cô a propria boneca, em um fogãosinho minusculo e com preparos os mais simples, ensina a fazer, desde as sopinhas até os pudins liliputianos, um numero extraordinario de iguarias, saborosas para as bonecas e... o que são para a dona e suas companheiras de brinquedo.

Por outras palavras, a autora teve em vista entre-sachar com o agradavel á tenra infancia o util á futura dona de casa, que dará por bem empregadas as horas em que brincando aprendem tantas boas receitas de cozinha.

66 RUA DO OUVIDOR 66

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

ALFAIATARIA

BECKER — Liquida de tres em tres mezes roupas de encommenda de medida, ternos de paletot, fazenda e trabalho de primeira por 70$, etc., etc.

65, RUA DA QUITANDA, 65

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

PROFESSOR

Precisa-se d'um senhor de edade para leccionar primeiras letras a duas creanças, em casa de familia de tratamento. Informações com o sr. Gonçalves, á rua da Uruguayana 53.

AVENIDA CENTRAL

Alfredo da Silveira, relojoeiro e ourives, devido ás obras, mudou-se do n. 84 para o 117 da rua de S. José, proximo ao largo da Carioca.

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades: a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da TINTA SARDINHA está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brazil e Rio da Prata.

A'LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causou aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 °/. do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.

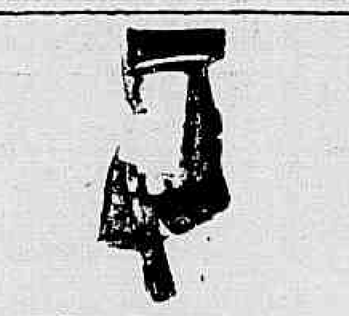
Contra factos não ha argumentos

PASCHOAL VAZ OTERO

Rua do Ouvidor n. 129, sobrado

(CASA MERINO)

— RIO DE JANEIRO —



UM SO'

Vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das côxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

Grande Hotel Familiar do Globo

RUA DOS ANDRADAS N. 15

Alugam-se commodos mobiliados, acceitam-se pensionistas e fornece-se comida para fóra, com asseio e promptidão, cozinha feita com toucinho e generos de primeira qualidade; rua dos Andradas n. 15, sobrado.

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

Hoje - A's 3 horas - 87ª loteria do magnifico plano n. 44 - Hoje

50:000$000

INTEIROS 6$000 — OITAVOS $750

DEPOIS DE AMANHÃ - A'S 2 HORAS

42ª Loteria do esplendido plano n. 110

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO — 16ª Loteria do grandioso plano n. 103

SABBADO, 9 DE ABRIL PROXIMO A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000 — Meios 7$500 — Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, de puro linho, com lindos bordados a 10$ o par, jogos com 4 fronhas 25$, toalhas bordadas a 10$; na rua Sete de Setembro n. 78, camisaria.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

Rua de S. Pedro n. 52

Costa Braga Irmãos & C., agentes.

CADEIRA DE DENTISTA

Compra-se uma usada; na rua dos Ourives n. 32, sobrado, esquina da rua Sete de Setembro.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO

— DO —

DR. VIRGILIO BAPTISTA

Especialista das doenças do apparelho genito-urinario e syphilis.

8-2° D Avenida da Liberdade

LISBOA — PORTUGAL

Chapéos enfeitados para senhoras

AO GLOBO

FABRICA DE CARTOLAS E CHAPÉOS

Lavagem chimica de chapéos do Chile, Panamá e de todas as qualidades

IMPORTAÇÃO DIRECTA — EXPORTAÇÃO

O proprietario desta chapelaria tendo addicionado ao seu grande sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, bonets, gorros, chapéos de sol, bengalas, etc., etc., um variado sortimento de chapéos enfeitados para senhoras, para o que acha-se á testa dessa secção a habil modista sra. d. Maria Candida Nunes, que attenderá ás exmas. senhoras que desejarem honrar esta casa com sua freguezia, bem como aos dignos cavalheiros que têm distinguido o estabelecimento com a acostumada protecção.

O proprietario, a pedido de alguns amigos e freguezes, encarrega-se pessoalmente tambem, da lavagem de chapéos de Chile, Panamá, palha ingleza, manilha, Rotim, cipó, etc., etc., por ser a sua arte; tendo officina para os demais, assim como reforma e enfeita chapéos para senhoras.

AO GLOBO, casa de confiança

52 RUA DA CARIOCA 52

Manoel da Costa Guimarães

VAE SER DEMOLIDA

A

CASA MUNIZ

PARA DAR PASSAGEM A' AVENIDA CENTRAL

Liquida seu grande sortimento de louças, porcellanas, crystaes, vidros, objectos de fantasia e christofle. E' aproveitar a occasião de fazer boas compras.

RUA DOS OURIVES 56 — GASPAR T. REBELLO

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

A Notre-Dame de Paris

Continuam a vigorar os preços reduzidos adoptados na ultima **grande venda** passada, fazendo excepção apenas alguns artigos.

AS COLICAS DO FIGADO

são uma das mais terriveis dores que existe. Soffre-se como um damnado durante muitas horas e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, de tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado, por mais terriveis que sejam e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas accalmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras de estomago. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

LOMBRIGAS

São expellidas com o Licor das Creanças (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor contra VERMES.

E' infallivel!! Não se altera. Prospectos gratis. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom, que é receitado pelos medicos. Preço 2$500.

55, RUA S. JOSÉ, 55

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Novo Vinhola Brazileiro

ao alcance de todos

A ARCHITECTURA CLASSICA

NO BRAZIL

Tractado elementar das cinco ordens da architectura classica segundo Vinhola e outros, metricamente calculadas para engenheiros, architectos, constructores, esculptores, estucadores, marmoristas, canteiros e constructores em geral por

ALEXANDRE SPELTZ,

engenheiro-architecto.

1 vol. in 4° ornado de desenhos originaes do autor, reproduzidos pela heliographia, br. 5$000, pelo correio 5$500.

66, RUA DO OUVIDOR, 66

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 46 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

DINHEIRO

JOSÉ CAHEN

3 RUA SILVA JARDIM 3

Antiga travessa da Barreira

empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes, 6$ e 7$; idem superiores 8$ e 9$; idem bezerro «Clark», sola franceza 10$ e 12$; idem, obra de mão, superiores 13$ e 14$; idem de pellica (uma especialidade) 15$; sapatos de pellica, 14$ e 12$; borzeguins de pellica, modernos, 16$ e 14$; botinas de bezerro, inteiriças, 8$ e 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos de entrada baixa e abotinados, 6$; botinas ponteadas (á mão) 9$ e 10$; borzeguins com biqueira de verniz 7$ e 8$; ditos superiores, 9$ e 10$; botinas pellica, glacé, 12$; borzeguins de pellica especial, Luiz XV, 15$ e 16$; sapatos de pellica fina, diversos feitios, de 7$ a 12$; sapatos para noiva a 8$ e 9$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

113, Rua S. José, 113

Proximo ao Largo da Carioca

CORRÊA & AVILA

Estação da Piedade

Vende-se uma casa com seis repartimentos, por 1:700$; tem pomar, com 23 metros de frente; informação á rua do Carmo 4, loja de calçado.

10$000

Grande saldo de colletes para senhoras, sendo de Mmes. Vertú, Leonty, Duchêne e outras marcas; eram de 25$000 e 35$000, liquidamos pelo preço acima por terem pequeno defeito.

Morim cretone, peça	10$000
Dito francez superior	11$000
Grande saldo de rendas largas, superior, metro	1$000
Retalhos de seda, metro	2$500
Retalhos de cassa, metro	600

e muitas outras fazendas baratas, tudo abaixo do custo.

MAISON NOUVELLE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

F. Samuel Hoffmann & C.

DO ROSARIO 15 A

Tendo [illegible] leilão no dia 22 de março dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

Acné

Diabetes

Furunculose

Dyspepsia flatulenta

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela Levedura de Cerveja, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certas dermatoses e principalmente na furunculose generalisada.

E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.

A Levedura Thieme é um preparado de toda a confiança, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur.

O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.

A' venda em todas as pharmacias.

Preço: Vidro 3$000. Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

3 Rua Primeiro de Março 3

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas da qual fazem parte os artistas BRANDÃO e PEIXOTO

Director scenico e ensaiador A. DE FARIA—Maestro regente ATTILIO CAPITANI

HOJE — O INVEJADO SUCCESSO — HOJE

A peça que faz rir sem offender a moral

31ª representação da espirituosa magica em 3 actos, 17 quadros e 3 apotheoses, do popular e festejado escriptor DR. VICENTE REIS, ornada de 49 lindos trechos de musica de LUIZ MOREIRA e ATTILIO CAPITANI e posta em scena por A. DE FARIA

PÉ DE CABRA

(TRIUMPHO COMPLETO NA OPINIÃO GERAL)

Scenarios deslumbrantissimos! Tramoias do inimitavel Augusto Coutinho—2 importantissimos bailados 2—Desempenho de 1ª ordem por toda a companhia, a unica no genero.

Amanhã -- DOMINGO — 32ª e 33ª representações — A' 1 1/2 da tarde «matinée» e ás 8 1/2 horas da noite — PÉ DE CABRA.

Terça-feira, grande festival em homenagem ao dr. VICENTE REIS.

Os bilhetes desde já á venda. Telephone n. 1068.

THEATRO CASINO

44 — RUA DO PASSEIO — 44

Empreza C. Seguin & C.

HOJE — Sabbado 19, — HOJE

Grandiosa funcção popular

Estréa dos duettistas italianos

DELL'ORO-SEGRESTANI

continuando o colossal successo do phenomeno malabarista e equilibrista

THE GREAT VALAZZI

e todo o novo grupo artistico chegado pelo vapor CLYDE

Um monumental programma variado e escolhido, no qual tomam parte todos os artistas desta grande

COMPANHIA DE VARIEDADES

Amanhã - DOMINGO - Amanhã

A' 1 1/2 hora

Excepcional matinée familiar.—Programma cuidadosamente escolhido

TERÇA-FEIRA —A primeira attracção do mundo— A FLECHA HUMANA—o salto do abysmo por Mr. Broks, arrojado campeão cyclista. Sensacional!!—Assombroso!

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA—FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883

HOJE Sabbado, 19 de março de 1904 HOJE

A GRANDE NOVIDADE DA ÉPOCA

5ª representação da grande revista de costumes e factos nacionaes e estrangeiros, original, em 3 actos, 11 quadros e 3 apotheoses de B. de Gouvêa e Tito Martins, ornada com 50 numeros de musica, originaes das maestrinas brasileiras d. Francisca Gonzaga e Cinira Polonio, dos maestros brasileiros Carlos Gomes, Luiz Moreira, Raul Saldanha e José Nunes e outros estrangeiros entre os quaes o maestro portuguez Alfredo Keil

CA' E LA'...

A actriz Cinira Polonio desempenha 12 papeis diversos. A actriz Aurelia Delorme, 10 papeis. Os compadres pelos artistas Ferreira de Souza e Helena Cavalier. Mais de 100 personagens desempenhados pelos artistas Maria de Oliveira, Pepa Delgado, Sophia Gallini, Mathilde Nunes, Estephania Louro, Maria Angelica, Sophia Cabral, Virginia Monteiro, Olympio Nogueira, Rangel, Barbosa, Alfredo Silva, Domingos Braga, Bragança, Marzullo, Ramos, João Silva, Mendonça, Louro, Pedro Nunes Leão, Collin, Irineu e o grande corpo de córos.

3 brilhantes apotheoses — 1ª, A Eça de Queiroz; 2ª, A exposição de alcool e de flores; 3ª, Sumptuosa allegoria á fraternidade luso-brasileira. Scenarios novos pintados especialmente por Affonso Silva, F. Marroig e Emilio Silva. Vestuarios luxuosos, trabalhados por 10 modistas eximias. Orchestra de 20 professores, sob a regencia do maestro J. NUNES.

PROGRAMMA DETALHADO NA BILHETERIA

AMANHÃ -- Em matinée e á noite — 6ª e 7ª representações do CA' E LA'... Bilhetes á venda. Não se recebem encommendas.